

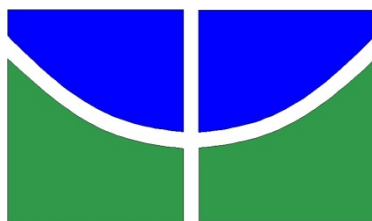


IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF

Letícia dos Santos Barros

FACULDADE DE TECNOLOGIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

FACULDADE DE TECNOLOGIA (FT)

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL (EFL)

IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF

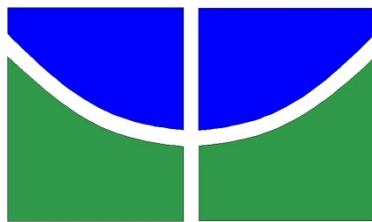
Letícia dos Santos Barros

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Florestal.

Orientador: Prof. Dr. Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi

Brasília, Distrito Federal

22 de abril de 2022.



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Tecnologia - FT
Departamento de Engenharia Florestal - EFL

IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF

Estudante: Letícia dos Santos Barros

Matrícula: 17/0015858

Orientador: Prof. Dr. Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi

Menção: SS

Prof. Dr. Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi
Universidade de Brasília – UnB
Departamento de Engenharia Florestal
Orientador (EFL)

Prof. Dr. Reginaldo Sérgio Pereira
Universidade de Brasília – UnB
Membro da Banca

Dra. Olívia Bueno da Costa
Universidade de Brasília – UnB
Membro da Banca

Brasília-DF, 22 de abril de 2022.

FICHA CATALOGRÁFICA

BARROS, LETÍCIA DOS SANTOS

IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF [Distrito Federal] 2022. 186 p., 210 x 297mm (EFL/FT/UnB, Engenheira, Engenharia Florestal, 2022).

Trabalho de conclusão de curso - Universidade de Brasília, Faculdade de Tecnologia. Departamento de Engenharia Florestal

1. Geoprocessamento	2. RIDE-DF
3. Uso e cobertura da terra	4. MAPBIOMAS
5. Incêndios	
I. EFL/FT/UnB	II. Título (série)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARROS, L. S. (2022). IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF. Trabalho de conclusão de curso, Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 186 p.

CESSÃO DE DIREITOS

AUTOR: Letícia dos Santos Barros 1

TÍTULO: IMPACTOS DO FOGO NA REGIÃO DA RIDE-DF

GRAU: Bacharel em Engenharia Florestal ANO: 2022

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias deste Projeto Final de Graduação e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte desse Projeto Final de Graduação pode ser reproduzida sem autorização por escrito do autor.

Letícia dos Santos Barros

Departamento de Engenharia Florestal (EFL)-FT

Universidade de Brasília (UnB)

Campus Darcy Ribeiro

CEP 70919-970 – Brasília – DF – Brasil

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Márcia e Joaquim, minha base ínfima de cuidado e amor e à minha irmã Beatriz, minha parceira de vida, que, com zelo e capricho me proporcionam sempre tudo que podem, sendo meu alicerce e minha mais profunda ressignificação de amor. Aos meus avós, que sempre se mantiveram preocupados comigo e sempre me acolheram. É com nossa família que aprendi a ser forte e ir atrás dos meus objetivos.

Ao meu noivo, Vinícius Saturnino, pela profunda parceria e incentivo. Em ti, encontrei tudo que nunca pude nem sonhar: um amigo, um amor e uma companhia para a vida. Obrigada pela força e por toda a fé depositada em mim e por sempre segurar minha mão.

Aos amigos de longa data, especialmente João (Dito), Letícia Hohmann e Bruna Cardoso, pela parceria e refúgio quando necessito. Aos amigos que a UnB me proporcionou, em especial a Giovanna Henrique, minha eterna dupla e amiga, que foi fundamental para a conclusão do curso. A todos os demais, que não ousarei mencionar para que nenhum fique de fora, eu sou grata. A todos os momentos de risadas e passatempos, amparos, lágrimas e alegrias.

À UnB, por me proporcionar experiências únicas, dentre aulas, projetos, pesquisas e todas as oportunidades possíveis. Viva ao ensino público de qualidade! Serei extremamente grata às portas que aqui me foram abertas! Não me esquecerei dos campos feitos com o Dr. Alexander Balduino e todo aprendizado ali adquirido, além claro da empresa júnior ECOFLOR, e até mesmo as caminhadas entre uma aula e outra, onde pude ver a leveza que é viver.

À CAESB, meu primeiro estágio e contato profissional, onde dividi momentos com excelentes pessoas e profissionais. À MRS Ambiental, meu segundo estágio, por me apresentar o mundo (privado) empresarial, e a multifocalidade do meu curso. Em especial, agradeço ao meu Líder e amigo, Alexandre Abreu, por toda paciência e ensinamento ao longo desses anos na MRS. Não deixo de mencionar a gratidão por todos os amigos ali adquiridos, em especial, à Gisele Pidhorodecki.

Agradeço muitíssimo a meu orientador, Prof. Dr. Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, pela disponibilidade para me auxiliar nesse trabalho, com respeito, zelo e responsabilidade. Aos demais professores, que me instruíram em mais do que a academia poderia prever, meu muito obrigada! Ademais, a todos aqueles que contribuíram de alguma forma com minha formação pessoal e profissional.

E, sobretudo, à Deus, que diariamente, nos mínimos detalhes, se faz presente em minha vida, me iluminando nos momentos que mais preciso, sendo minha fortaleza.

Não posso ser todas as pessoas que quero e viver todas as vidas que quero. Não posso desenvolver em mim todas as aptidões que quero. E por que eu quero? Quero viver e sentir as nuances, os tons e as variações de todas as possíveis experiências de minha existência.

(Sylvia Plath)

RESUMO

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e ocupa 22% de todo o território nacional. Embora seja um ecossistema resiliente ao fogo, as frequentes queimadas e os incêndios florestais podem provocar severas alterações ambientais afetando o pleno funcionamento do ecossistema, reduzindo a diversidade de espécies. A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE-DF) é considerada uma região de alto interesse econômico, alta biodiversidade e importância de recursos hídricos, inserida no bioma Cerrado e de grande importância para conservação de suas áreas naturais. No presente estudo, foi feita a avaliação da acurácia dos dados do projeto MAPBIOMAS *fire*, desenvolvido para o monitoramento dos incêndios florestais no Brasil e o estudo da dinâmica espaço-temporal dos incêndios florestais ocorridos na RIDE-DF entre 2009 e 2020. No estudo foram utilizados dados de imagens ópticas do satélite Sentinel-2 e algoritmos de classificação supervisionada disponíveis na plataforma *Google Earth Engine* (GEE). No mapeamento do uso e cobertura da terra da área de estudo foram utilizados dados do Projeto MAPBIOMAS (Coleção 6.0), com resolução espacial de 30 metros, disponíveis na plataforma GEE. A estimativa de áreas atingidas por fogo por classe de uso e cobertura da terra foi feita a partir da sobreposição do mapa de uso e ocupação da terra e do mapa de fogo, ambos disponibilizados pelos projetos MAPBIOMAS e MAPBIOMAS *fire*. Dentro da RIDE-DF, avaliou-se as áreas atingidas por fogo dentro dos Municípios, Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade e Reservas Legais das propriedades privadas. Estimou-se que a acurácia global dos dados do Projeto MAPBIOMAS *fire* foi de 94,9%, que indica uma classificação com alto desempenho para detecção e estimativa das áreas atingidas por fogo na área deste estudo. Observou-se um aumento das áreas queimadas na RIDE-DF entre 2009 e 2020, sendo que a maior área atingida por fogo (7.531,26 km²) foi observada em 2010, seguido por 2014 (5.272,21 km²). A Formação Savânica foi a mais atingida por fogo durante o período estudado na RIDE-DF. A variação anual das áreas atingidas por fogo na área de estudo pode estar relacionada às variações climáticas que ocorrem a cada ano, agravadas por ocorrência de eventos climáticos extremos, além das políticas de prevenção e combate ao fogo adotadas por gestores públicos a cada período.

Palavras-chave: análise de acurácia, cerrado, Google Earth Engine (GEE), impactos do fogo, incêndios florestais, RIDE-DF, sensoriamento remoto, Sentinel-2, uso e cobertura da terra.

ABSTRACT

The Cerrado is the second largest Brazilian biome, encompassing 22% of the entire national territory. Although it is a fire-resilient ecosystem, frequent forest fires can impact the environment, affecting the ecosystem functioning and reducing species diversity. The Federal District Integrated Development Region (RIDE-DF) is considered a region of high economic interest, high biodiversity, and importance of water resources within the Cerrado biome and of great importance for the nature conservation. In this study, I assessed the accuracy of the Mapbiomas *fire* product and analyzed the spatial-temporal dynamics of forest fires in the RIDE-DF between 2009 and 2020. I used sentinel-2 satellite imagery and supervised classification algorithms available on the Google Earth Engine (GEE) platform to detect burned areas in the study area. Land use and land cover dataset provided by the MAPBIOMAS Project was used in this analysis at 30-meters spatial resolution, annually mapped between 2009 and 2020. The burned area estimation was conducted by overlapping the land use and land cover maps provided by the Mapbiomas (Collection 6) and the fire dataset provided by the MAPBIOMAS *fire*. The study area subsets were adopted within the RIDE-DF by including municipalities, protected areas, priority areas for biodiversity conservation, and legal reserves within private properties. I estimated an overall accuracy of 94.9% for the MAPBIOMAS *fire Project dataset*, which indicates a high-performance classification for detecting burned areas in the study area. There was an increase in burned areas within the RIDE-DF between 2009 and 2020, and the largest burned area (7,531.26 km²) was observed in 2010, followed by 2014 (5,272.21 km²). The Savannah formation was the most burned vegetation type during the study period in the RIDE-DF. The annual variation of the areas affected by fire in the study area may be related to the climatic variations that annually occur, aggravated by the occurrence of extreme weather events and policies and measures of prevention and firefighting enforced by public managers during each period.

Keywords: Accuracy assessment, Cerrado, Google Earth Engine (GEE), fire impacts, forest fires, RIDE-DF, remote sensing, Sentinel-2, land use and land cover.

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	ix
1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1. Problema e Questões de Pesquisa.....	15
2. OBJETIVOS.....	16
2.1. Objetivo Geral.....	16
2.1.1. Objetivo Específico.....	16
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
3.1. Caracterização da Área de Estudo.....	16
3.1.1. Região Integrada de Desenvolvimento.....	20
3.2. Base de Dados.....	22
3.2.1. Sentinel-2.....	22
3.2.2. MAPBIOMAS.....	23
3.2.3. <i>Google Earth Engine</i>	24
3.2.4. Áreas Ambientalmente Relevantes.....	24
3.3. Processamento de Dados.....	28
3.3.1. Avaliação da Acurácia do projeto MAPBIOMAS <i>fire</i>	29
3.3.2. Análise Temporal das Áreas Queimadas.....	30
3.3.3. Cálculo de Área Queimada por Classe de Uso e cobertura da terra.....	31
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
4.1. Avaliação da Acurácia com a Matriz de Confusão.....	32
4.2. Limites Municipais.....	33
4.3. Unidades de Conservação.....	43
4.4. Áreas Prioritárias para a Conservação.....	46
4.5. Reserva Legal.....	49
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
7. APÊNDICE.....	62
7.1. Área Queimada.....	62
7.1.1. Limite Municipal.....	62
7.1.2. Unidades de Conservação.....	78
7.1.3. Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira.....	158
7.1.4. Reserva Legal.....	177
7.2. Scripts Utilizados na Plataforma GEE.....	180
7.2.1. Aleatoriza Pontos de Checagem, Adiciona Pontos de Checagem Manual e Baixa Imagem Sentinel-2 para Posterior Acurácia.....	180
7.2.2. Busca Área Queimada e Compara com o Uso e Ocupação da Terra Mapeados pelo MAPBIOMAS para Área de Interesse.....	183

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização RIDE-DF.	19
Figura 2 - Fluxo metodológico para identificação da acurácia entre dados do Sentinel - 2 e do MAPBIOMAS fire.	29
Figura 3 - Fluxo metodológico para estimar a área atingida por fogo por uso e cobertura da terra na RIDE-DF entre 2009 e 2020.....	29
Figura 4 - Fluxo metodológico para a sobreposição (intersecção) dos dados do MAPBIOMAS fire x MAPBIOMAS x UC, RL e APCB (de importância biológica) na RIDE-DF entre 2009 e 2020.....	31
Figura 5 - Erro calculado para comissão e omissão de focos de incêndios em 2020.	33
Figura 6 - Área queimada por uso e ocupação da terra (2009-2020) percebidos pela classificação automática do MAPBIOMAS.	37
Figura 7 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Florestal.	40
Figura 8 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Savânica.	40
Figura 9 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Silvicultura.....	40
Figura 10 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Campo Alagado e Área Pantanosa.	40
Figura 11 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Campestre.	40
Figura 12 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Pastagem.	40
Figura 13 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Cana.	41
Figura 14 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Mosaico de Agricultura e Pastagem.	41
Figura 15 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Outras Áreas Não Vegetadas.....	41
Figura 16 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Mineração.	41
Figura 17 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Soja.	41
Figura 18 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Outras Lavouras Temporárias.	41
Figura 19 - Área total (km ²) queimada/ano em relação ao total mapeado.	42
Figura 20 - Teste de tendência entre os anos estudados e a quantificação de área queimada.	42
Figura 21 - Área queimada por classe em relação ao total (2009).	44
Figura 22 - Área queimada por classe em relação ao total (2010).	44
Figura 23 - Área queimada por classe em relação ao total (2011).	44
Figura 24 - Área queimada por classe em relação ao total (2012).	44
Figura 25 - Área queimada por classe em relação ao total (2015).	44
Figura 26 - Área queimada por classe em relação ao total (2016).	44
Figura 27 - Área queimada por classe em relação ao total (2017).	45
Figura 28 - Área queimada por classe em relação ao total (2018).	45
Figura 29 - Área queimada por classe em relação ao total (2019).	45
Figura 30 - Área queimada por classe em relação ao total (2020).	45

Figura 31 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Florestal.	47
Figura 32 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Savânica.	47
Figura 33 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Silvicultura.	48
Figura 34 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Cana.	48
Figura 35 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Campestre.	48
Figura 36 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Pastagem.	48
Figura 37 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Mineração.	48
Figura 38 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Outras Áreas Não Vegetadas.	48
Figura 39 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Mosaico de Agric. e Pastagem.	49
Figura 40 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Campo Alagado e Área Pantanosa.	49
Figura 41 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Soja.	49
Figura 42 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Outras Lavouras Temporárias.	49
Figura 43 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Floresta.	51
Figura 44 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Savânica.	51
Figura 45 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Campo Alagado e Área Pantanosa.	51
Figura 46 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Campestre.	51
Figura 47 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Outras Áreas Não Vegetadas.	51
Figura 48 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Soja.	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação Vegetação IBGE (2021).....	17
Tabela 2 - Classificação UCs de Proteção Integral.	25
Tabela 3 - Classificação UCs de Uso Sustentável.....	26
Tabela 4 - Códigos das classes da legenda utilizadas na Coleção 6 do MAPBIOMAS.....	31
Tabela 5 - Percentual de superestimativa e subestimativa em relação ao mapeamento de ocorrência de focos de incêndios via MAPBIOMAS fire.	32
Tabela 6 - Ano de maiores queimas para cada uso da terra durante o período avaliado.....	39
Tabela 7 - Uso e cobertura da terra médio entre o período de 2009-2020 para as UCs.....	45
Tabela 8 - Área queimada por ano por município.	62
Tabela 9 - Área queimada por Unidade de Conservação por ano.	78
Tabela 10 - Área queimada por Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade Brasileira por ano.....	158
Tabela 11 - Área queimada por tipologia de Reserva Legal por ano.	177

1. INTRODUÇÃO

O bioma Cerrado é considerado o segundo maior do país, ocupando cerca de 22% do território nacional. Possui um conjunto de fitofisionomias (RIBEIRO & WALTER, 1998) e se mostra altamente diverso e rico. Além disso, por estar localizado, em sua maior parte, no Planalto Central do Brasil, integra regiões de altas altitudes, abrangendo diversas nascentes e áreas de recarga hídrica. Nele, há nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América Latina, são elas: Amazônica/ Tocantins, Prata e São Francisco (MMA, 2021).

O fator determinante da distribuição do cerrado é a sazonalidade do clima. Segundo Köppen, seu clima tem predominância da tipologia Aw (clima tropical, com chuvas de verão e mês frio superando 18 °C); mas, à sudoeste, é possível encontrar a tipologia Cwa (clima subtropical, com chuva de verão e verão quente, mês frio variando de -3 °C a 18 °C (NASCIMENTO, 2020). Considera-se, portanto, clima estacional com período seco (abril a setembro) e chuvoso (outubro a março) bem definido. A precipitação anual média é de 1.500mm (EMBRAPA, s/d).

Segundo HARIDASAN (1982), remanescentes do Bioma Cerrado que se desenvolvem em solos antigos, ácidos e pobres em nutrientes, são facilmente intemperizados e altamente ricos em alumínio. Para que os solos se tornem produtivos, deve-se adequar os compostos químicos que, geralmente, se resumem aos fertilizantes e calcários (LUZ; FERREIRA; BEZERRA, 2002).

Segundo KLINK; MACHADO (2005), as transformações ocorridas no Cerrado trouxeram severos danos ambientais, podendo-se citar: fragmentação de habitats, extinção da biodiversidade, invasão de espécies exóticas, erosão dos solos, poluição de aquíferos, degradação de ecossistemas, alterações nos regimes de queimadas, desequilíbrios no ciclo do carbono e, possivelmente, modificações climáticas regionais. Embora o Cerrado seja um ecossistema adaptado ao fogo, as queimadas utilizadas para estimular a rebrota das pastagens podem acarretar severos danos quando mal manejadas.

De fato, sabe-se que todo tipo de alteração da paisagem, seja natural ou antrópica, acarreta incontáveis prejuízos ambientais e ecológicos, se tornando ainda maiores quando ocorrem com frequência e intensidade, podendo atingir, inclusive, a saúde humana. Apesar

de resiliente, o cerrado apresenta características funcionais únicas que, uma vez alteradas, podem não resistir ou não desempenhar seu papel chave.

O fogo destaca-se como uma importante perturbação ambiental, uma vez que afeta o funcionamento completo de um ecossistema (SANTANA et al., 2019; GUIMARÃES et al., 2014; SILVÉRIO et al., 2013; CARMO et al., 2011; BARLOW & PERES, 2008). Caso a queimada seja frequente em uma área, os eventos de *topkill* (perda de biomassa aérea) podem ser corriqueiros, sendo esperado que, majoritariamente, as espécies com rápido rebrotamento se perpetuem (HOFFMANN e SOLBRIG, 2003).

BARLOW & PERES (2008) confirmaram que após o incêndio, a sucessão ecológica e a diversidade de plantas são severamente afetadas e a diversidade de espécies estabelecidas na área diminui (pelo menos inicialmente), limitando-se a algumas espécies. O restabelecimento de plantas acontece por meio de diferentes características vegetais, que podem auxiliar a entrada ou sobrevivência de espécies na área (DE ABREU SILVA et al., 2012; APPEZZATO-DA-GLÓRIA; CURY, 2011). É importante estudar as comunidades iniciais em áreas onde a vegetação florestal foi consumida pelo fogo, destacando-se que a cobertura inicial por espécies herbáceas e subarborescentes pode proteger o solo (PAUSAS et al., 1999), mas também pode ser de grande relevância para o estabelecimento de espécies exóticas invasoras.

A velocidade e eficiência da detecção e monitoramento de incêndios florestais são de extrema importância, possibilitando a viabilidade do controle de fogo, o que reduz custos de operações de combate e mitiga dano. Além disso, o conhecimento incorreto sobre localização e extensão prejudica as estimativas de impacto ambiental. Portanto, métodos de detecção e monitoramento de incêndios florestais são a base no plano de controle e determinação do impacto do incêndio no meio ambiente (BATISTA, 2004).

Existem muitas maneiras de detectar incêndios florestais, a depender das características do local e, especialmente, da abrangência da área a ser monitorada. Pode ocorrer via vigilância terrestre, patrulhamento, monitoramento de imagens aéreas e de satélite. A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE-DF), objeto de estudo, é de grande dimensão territorial, exigindo o uso de dados de satélite para o monitoramento das queimadas e incêndios florestais. Os resultados deste estudo ampliam o

conhecimento sobre a ocorrência e propagação do fogo na RIDE-DF e poderão auxiliar na definição de estratégias de prevenção e combate aos incêndios florestais na área de estudo.

1.1. Problema e Questões de Pesquisa

A região da RIDE-DF é considerada uma região de alto interesse econômico, alta biodiversidade e importância de recursos hídricos, inserida no bioma Cerrado e, por isso, é de grande importância o monitoramento de suas áreas naturais (SEMA-DF, 2017). Os incêndios e os consequentes efeitos do fogo nos ecossistemas naturais e em diversos usos da terra de forma descontrolada e repetitiva podem gerar danos imediatos e futuros ao meio ambiente, à saúde humana, à socio-economia e ao clima (INPE, 2018; ARAUJO et al., 2013). Ao mesmo tempo, esta região está sob intensa pressão por atividades antrópicas sobre os recursos naturais com a expansão das áreas agrícolas e a ocorrência e propagação do fogo.

O monitoramento permanente e a detecção dos incêndios florestais a partir de dados de sensoriamento remoto é fundamental para proporcionar a prevenção, controle e combate ao fogo nesta região, considerando a sua vasta extensão territorial. Várias iniciativas de detecção automática dos focos de calor e áreas atingidas por fogo nos biomas brasileiros têm sido implementadas nos últimos anos (BORGES et al., 2021; PEREIRA, 2021; BATISTA, 2004; TOMZHINSKI et al., 2011; GRANEMANN; CARNEIRO; 2009), com destaque ao recente MAPBIOMAS *fire*, que detecta áreas queimadas em todos os biomas brasileiros, usando dados de média resolução espacial derivados dos satélites da série Landsat. Tais dados são recentes e de livre acesso online, mas ainda precisam de validação mais detalhada de eventuais erros de classificação.

A partir desta problemática, o presente estudo foi norteado pelas seguintes questões de pesquisa: Qual a acurácia da classificação dos incêndios florestais feita pelo projeto MAPBIOMAS *fire* na região da RIDE-DF? Quais são as classes de cobertura e uso da terra mais atingidas pelo fogo nesta região? Qual foi a dinâmica espaço-temporal da ocorrência do fogo na área de estudo? Qual foi a área impactada pelo fogo dentro de Unidades de Conservação e das Reservas Legais de propriedades privadas localizadas na RIDE-DF?

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Avaliar a acurácia dos dados do projeto MAPBIOMAS *fire* e a dinâmica espaço-temporal dos incêndios florestais na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE-DF) entre 2009 e 2020, para maior entendimento dos processos ocorridos ao longo dos anos.

2.1.1. Objetivo Específico

- Verificar acurácia do mapeamento de incêndios florestais feitos pelo projeto MAPBIOMAS *fire*;
- Identificar os usos e cobertura da terra impactados pelo fogo na RIDE-DF;
- Analisar a distribuição espaço-temporal dos incêndios florestais na região estudada, incluindo as divisões administrativas (municípios e Estados), Unidades de Conservação (UC), Áreas Prioritárias para a Conservação Brasileira (APCB) e Reservas Legais (RL).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Caracterização da Área de Estudo

A RIDE-DF é uma área composta por 33 (trinta e três) municípios e o Distrito Federal, sendo 29 (vinte e nove) pertencentes ao Estado do Goiás e 04 (quatro) ao Estado de Minas Gerais, totalizando uma área de cerca de 9.696.927,10 hectares. A região em questão faz parte, predominante, do clima tropical (ALVARES, 2013), com inverno seco. Apresenta estação chuvosa no verão, de novembro a abril, e estação seca bem definida no inverno. A precipitação anual pode chegar a 1.800 mm, com médias anuais de 22 a 23 °C (EMBRAPA, s/d). Está inserida no Bioma Cerrado e segundo mapas temáticos (formato vetorial e em escala 1:250.000) do IBGE (2021), a vegetação existente na área analisada tem predominância de vegetação nativa (51,95%), conforme Tabela 1. É possível verificar que 46,94% possuem ocupação de cunho antrópico. Apenas 1,08% referem-se aos corpos hídricos.

Tabela 1 - Classificação Vegetação IBGE (2021)

Classe	Classificação	Área (ha)	%
Antrópico	Pecuária (pastagens)	2.955.648,11	30,48
	Agricultura	1.127.024,58	11,62
	Agropecuária	297.130,04	3,06
	Influência urbana	99.626,25	1,03
	Vegetação Secundária	76.033,80	0,78
	Florestamento/Reflorestamento	72.124,99	0,74
Indiscriminada	Indiscriminada	2.902,81	0,03
Natural	Savana Arborizada	2.576.959,18	26,58
	Savana Parque	2.048.637,26	21,13
	Floresta Estacional	197.077,78	2,04
	Savana Florestada	80.748,42	0,83
	Savana Gramíneo-Lenhosa	58.124,85	0,60
Massa d'água	Corpo d'água continental	104.889,33	1,08
Total		9.696.927,39	100

Fonte: Adaptado IBGE (2021).

A Savana Florestada, também chamada de Cerradão, é uma formação florestal caracterizada por apresentar dossel contínuo e vegetação esclerófilas a xeromórficas, se aproximando a um cerrado sentido restrito (RIBEIRO; WALTER, 2008). Segundo o IBGE (2012), é um subgrupo de formação com fisionomia típica e possui característica restrita a áreas areníticas lixiviadas com solos profundos, ocorrendo em um clima tropical eminentemente estacional. É muito propícia à queima durante, principalmente, os períodos mais secos do ano (MMA, 2011).

A Savana Arborizada, também chamada de Campo Cerrado, Cerrado Ralo, Cerrado Típico e Cerrado Denso (IBGE, 2012), é um subgrupo que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemicriptofítica graminoide contínua, propícia aos incêndios anuais. Essa vegetação pode se apresentar como uma vegetação mais aberta a mais adensada (IBGE, 2012).

A Savana Parque, também chamada de Campo-Sujo-de-Cerrado, Cerrado-de-Pantanal, Campo-de-Murundus ou Campo Rupestre, segundo o IBGE (2012), é um subgrupo constituído fundamentalmente por gramíneas, integrado por hemicriptófitos e geófitos, podendo haver presença de nanofanerófitos isolados. Em sua face natural, é possível observá-la coligada à campos litossólicos e/ou rupestres (IBGE, 2012). A Savana Gramíneo-Lenhosa, também chamada de Campo-Limpo-de-Cerrado, segundo o IBGE (2012) tem

prevalhecimento de gramíneas entremeadas por alguns indivíduos raquíticos, também muito susceptível à ação do fogo (IBGE, 2012).

A Floresta Estacional é um tipo de vegetação florestal com estação seca demarcada, havendo, em maior ou menor grau, certa preponderância de espécies caducifólias ou subcaducifólias, as quais perdem suas folhas, no todo ou em parte, durante a estação seca (IBGE, 2012). Ainda segundo o autor, há três diferentes categorias de florestas estacionais, sendo: floresta estacional decidual (há desfolha completa da vegetação em parte do ano), floresta estacional semidecidual (há desfolha de parte da vegetação em determinados períodos do ano) e floresta estacional sempre verde (não há desfolha da vegetação), sendo que, na região estudada, ocorre apenas os dois primeiros tipos citados.

Sabe-se que os incêndios podem aparecer naturalmente no Cerrado (BOND et al., 2005; BOND; KEELEY, 2005), entretanto, a ocorrência deliberada acarreta distúrbios importantes a serem considerados, uma vez que altera todo o ecossistema da região (MIRANDA et al., 2009; COUTINHO, 1990). Sendo de natureza antrópica, esses incêndios alteram e redefinem a dinâmica natural do ecossistema, desestabilizando-a e acarretando danos reversíveis a longo prazo (ARCHIBALD, 2016).

3.1.1. Região Integrada de Desenvolvimento

Após a década de 40, com a expansão industrial, intensificou-se o processo de urbanização em todo o território nacional. Com a criação de Brasília, na Região Centro-Oeste, a região sai de uma posição de menor ocupação, cerca de 20%, para o terceiro lugar a nível nacional, na década de 60. Em 2000, ocupa o segundo lugar, com grande parte de sua população vivendo nas cidades (CODEPLAN, 2013). O crescimento dessa área ocorreu de forma polinucleada e esparsa no Distrito Federal, excedendo os limites político-administrativos e desenvolvendo um aglomerado urbano da área metropolitana de Brasília.

Atualmente o Brasil possui 03 (três) RIDEs, sendo: DF e Entorno, Grande Teresina e Petrolina-Juazeiro, criadas nos anos 1998 e 2002 em regulamentação à Constituição de 1988. No caso específico da RIDE-DF (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal) (CAIADO, 2004), buscou-se criar uma região metropolitana brasileira no planalto central, com mais de uma unidade federativa e diferentes formas de construção de redes de cooperação. Com a RIDE-DF, objetivou-se a articulação e harmonização das ações administrativas da União, dos Estados e dos Municípios para a execução de projetos. É proposta a dinamização econômica territorial de baixo desenvolvimento, visando a promoção da redução das desigualdades sociais.

3.1.1.1. Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF)

Os municípios inseridos na RIDE-DF possuem os mais variados graus de desenvolvimento socioeconômico, entretanto, destaca-se a presença de disparidades (CODEPLAN, 2014). A criação da RIDE-DF visa a integração entre todos os municípios para que as disparidades e desigualdades existentes sejam extinguidas com o passar do tempo (MATIAS, 2021).

Segundo o IBGE (2015), a RIDE-DF apresentou PIB de R\$ 239,8 bilhões, entre 2010 e 2015, sendo que R\$ 726 milhões se referem ao PIB agropecuário, classificando-se como 13º no *ranking* brasileiro do referido ano, predominando a cultura da soja e milho. Em 2015, o Distrito Federal obteve um PIB Industrial de quase R\$ 10 bilhões, o que corresponde a 71% de todo o PIB Industrial da RIDE-DF e 5 % do PIB Distrital (IBGE, 2015).

No presente estudo, foi utilizado o limite territorial da RIDE-DF, disponibilizado pelo IBGE (2020). Os dados georreferenciados da RIDE-DF, com sua última atualização realizada em 2020.

3.1.1.1.1. Legislação

A RIDE-DF foi instituída pela Lei Complementar (LC) nº 94/1998, constituída inicialmente pelo Distrito Federal (DF) e 22 municípios de Goiás e Minas Gerais, e ampliada pela LC nº 163/2018, passando a ser integrada por 33 municípios e pelo DF. No entanto, após cerca de duas décadas, seu objetivo em pouco foi alcançado (CODEPLAN, 2014). Sua formação é bastante regionalizada, envolvendo diferentes graus de interação entre os municípios e o DF, dificultando o planejamento e a gestão do FPIC (Funções Públicas de Interesse Comum) (CODEPLAN, 2014).

Em 2014, a Corporação de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN apresentou a Especificação Técnica nº 14 (CODEPLAN, 2014), que era um estudo para delimitar o espaço metropolitano de Brasília, confirmando a existência de dinâmica metropolitana e estabelecendo critérios para a divisão em áreas metropolitanas. A seguir, todas as bases legais relacionadas à criação e estabelecimento da RIDE-DF:

- Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998;
- Decreto nº 2.710, de 4 de agosto de 1998;
- Decreto nº 3.445, de 4 de maio de 2000;
- Decreto nº 4.700, de 20 de maio de 2003;
- O Decreto nº 7.469, de 5 de maio de 2011 e;
- A Lei Complementar nº 163, de 14 de junho de 2018.

3.1.1.1.2. COARIDE (Conselho Administrativo da RIDE-DF)

O Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (COARIDE) é o comitê administrativo da RIDE-DF, criado pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentado pelo Decreto nº 7.469, de 04 de maio de 2011, com a finalidade de coordenar as atividades realizadas ali desenvolvidas.

Seus objetivos, de acordo com Lei Complementar nº 94/1998, são: 1 - Coordenar as ações dos entes federados que compõem a RIDE-DF, visando ao desenvolvimento e à redução de suas desigualdades regionais; 2 - Aprovar e supervisionar planos, programas e projetos para o desenvolvimento integrado da RIDE-DF; 3 - Programar a integração e a unificação dos serviços públicos que sejam comuns à RIDE-DF; 4 - Indicar providências para compatibilizar as ações desenvolvidas na RIDE-DF com as demais ações e instituições de desenvolvimento regional; 5 - Harmonizar os programas e projetos de interesse da RIDE-DF com os planos regionais de desenvolvimento; 6 - Coordenar a execução de programas e projetos de interesse da RIDE-DF e; 7 - Aprovar seu Regimento Interno.

3.2. Base de Dados

Para a análise espaço-temporal dos incêndios florestais na RIDE-DF, foram utilizados códigos na plataforma *Google Earth Engine*, que abriga dados do projeto MAPBIOMAS *fire*, com resolução espacial de 30 metros. Foi feita a composição de pixels de várias cenas do satélite Sentinel-2 ao longo de 2009-2020. Ressalta-se que as cenas possuem proporcionalidade de nuvens e interferências em geral. Cada pixel em cada ano será classificado de acordo com a quantidade de observações disponíveis (MAPBIOMAS, 2021).

Todos os mapas do MAPBIOMAS *fire* foram produzidos a partir da classificação pixel a pixel de imagens dos satélites Landsat. Todo processo é feito com extensivos algoritmos de aprendizagem de máquina (*machine learning*), via processamento na nuvem (*cloud processing*), como supracitado. Segundo MAPBIOMAS (2018), para facilitar a parametrização dos algoritmos e a organização de todas as etapas de processamento utiliza-se as 556 cartas de 1 x 1,50 (lat/long) do IBGE.

3.2.1. Sentinel-2

Os primeiros satélites da série Sentinel-2 foram lançados em 2015 pela Agência Espacial Europeia – ESA, apresentando sensor multiespectral de resolução espacial média-alta. Esse, possui larga faixa imageada (290 km) e boa resolução temporal, com dez, vinte e sessenta metros. Além disso, há treze bandas espectrais, com comprimento de onda de 0,4 a 2,2 µm (SOTHE et al., 2017; DRUSCH et al., 2012). Por fim, a plataforma disponibiliza um acervo de mais de quarenta anos de imagens de satélite da missão Landsat, um acervo de sete anos do satélite Sentinel- 2 (GEE, 2021) e uma série de ferramentas computacionais.

O Sentinel-2 foi projetado para obtenção de dados de sensoriamento remoto utilizados em aplicações ambientais, utilizando índices espectrais (BEZERRA et al., 2019). Entre os trabalhos publicados, pode-se citar LI et al. (2016), em que se avaliou a calibração cruzada dos sensores MSI e OLI, FLOOD (2017) e comparou-se o Sentinel-2 e Landsat 7 e 8 e SOTHE et al. (2017), que avaliaram a sucessão florestal com base de dados do Sentinel-2. Por fim, tem-se BEZERRA et al. (2019) que avaliaram o índice de vegetação – NDVI com sensores do Sentinel-2 e Landsat-8.

3.2.2. MAPBIOMAS

O projeto de mapeamento anual da cobertura e uso da terra do Brasil (MAPBIOMAS) conta com uma série de colaboradores especializados em biomas, uso da terra, sensoriamento remoto, sistemas de informações geográficas e ciência da computação. Seu processamento é feito via nuvem e sua classificação automática é executada via *Google Earth Engine*. A plataforma gera uma série histórica dos mapas anuais de cobertura e uso da terra do Brasil, o que possibilita uma classificação adequada de acordo com o objetivo (MAPBIOMAS, 2021). Com ele, é possível verificar a dinâmica de todas essas classes de qualquer unidade do território nacional.

Os produtos disponibilizados estão em constante atualização, evidenciando a importância do uso da última classificação disponível. Ressalta-se que é uma plataforma livre e gratuita, que fornece, para o Brasil, informações sobre biomas, estados, municípios, regiões, bacias hidrográficas, unidades de conservação e terras indígenas, além de mapa de cobertura e uso da terra, mosaico de imagens e relatório de análise das mudanças de cobertura e uso da terra. É possível extrair os dados em formato *Geotiff* e/ou Excel (disponível em: <<https://mapbiomas.org/>>). Todas as imagens disponíveis no ano são usadas para geração de mosaicos, com as bandas de reflectância, índices espectrais, temporais e de textura (MAPBIOMAS, 2019).

A referida plataforma foi criada em 2015 com o principal objetivo de fornecer informações atualizadas e temporais, amparando o planejamento e a tomada de decisões e auxiliando, ainda, na redução dos impactos ao meio ambiente. Envolve uma série de instituições, tais como universidades, ONGs e empresas privadas. Já está em sua quarta versão, uma vez que sua primeira versão teve início em 1985. A plataforma é considerada

avançada, com diversos métodos de mapeamento e *big datas* à disposição do usuário (MAPBIOMAS, 2019).

O mapeamento é 100% automatizado e baseia-se na classificação do tipo *Randon Forest*, via processamento em nuvem no *Google Earth Engine*, armazenando no *Google Cloud* (MAPBIOMAS, 2021). A produção de mapas do uso e cobertura da terra se dá em formato matricial 30 m x 30 m e é possível verificar a existência de até 105 camadas de informações gratuitamente.

3.2.3. Google Earth Engine

O *Google Earth Engine* (GEE) é uma plataforma integrada em nuvem para processamento computacional de dados geoespaciais. Possui um catálogo de *petabytes* (fontes com grande volume de dados), com dados livres, onde inclui todo o catálogo do Landsat, alguns dados do MODIS e dados do Sentinel (1 a 5). Outrossim, é possível contar com dados de precipitação, temperatura do ar e mar, dados climáticos e dados de elevação do terreno (GEE, 2020). A plataforma foi desenvolvida com o intuito de facilitar a análise em grande escala, em um período menor, a partir de servidores da *Google* (MUTANGA & KUMAR, 2019; GORELICK et al. 2017).

Segundo CARVALHO et al. (2021), a plataforma é controlada através de uma Interface de Programação de Aplicação (API, sigla em inglês) via navegador *web* num Ambiente de Desenvolvimento Interativo (IDE, sigla em inglês). Utiliza técnicas ativadas por linguagens funcionais (por exemplo transparência referencial e avaliação lenta) para ganhos de otimização (GORELICK et al. 2017).

3.2.4. Áreas Ambientalmente Relevantes

3.2.4.1. Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação (UCs) foram instituídas pelo poder público, em suas três esferas – municipal, estadual e federal – podendo ser divididas em dois grupos: proteção integral e uso sustentável. Essas foram regulamentadas pela Lei nº 9.958, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), definidas como:

“Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites

definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.”

A função das unidades de conservação é proteger a representação de partes importantes e ecologicamente viáveis de diferentes populações, habitats e ecossistemas em território nacional e águas sob jurisdição e preservar o patrimônio biológico existente (SNUC, 2011). Além disso, segundo o autor, garantem o uso sustentável dos recursos naturais pelas populações tradicionais de forma racional e proporcionam às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis. As áreas protegidas de âmbito federal são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Nos níveis estadual e municipal, por meio de um sistema de unidades de proteção nacionais e municipais (ECO, 2013).

As UCs de proteção integral não podem contar com ações antrópicas em seus limites, sendo permitido apenas seu uso indireto, uma vez que são liberados, por exemplo, pesquisas ou turismo ecológico. O objetivo desse grupo é basicamente a preservação completa da natureza (ECO, 2013). São classificadas em cinco tipos:

Tabela 2 - Classificação UCs de Proteção Integral.

Categoria	Origem	Descrição
Estação Ecológica	SEMA (1981)	De posse e domínio público, servem à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. A visitação pública é proibida, exceto com objetivo educacional. Pesquisas científicas dependem de autorização prévia.
Reserva Biológica	Lei de Proteção à Fauna (1967)	Visam a preservação integral de atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos.
Parque Nacional	Código Florestal (1934)	Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.
Monumento Natural	SNUC (2000)	Objetiva a preservação de sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.
Refúgio de vida silvestre	SNUC (2000)	Sua finalidade é a proteção de ambientes naturais que asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória.

Fonte: Adaptado ECO (2013).

As UCs de uso sustentável admitem a presença humana e demais ações antrópicas em seus limites, alinhadas com o uso sustentável, como já expresso pela categoria. Ela tem

como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. São classificadas em sete tipos:

Tabela 3 - Classificação UCs de Uso Sustentável.

Categoria	Origem	Descrição
Área de Relevante Interesse Ecológico	SEMA (1984)	Geralmente de pequena extensão, são áreas com pouca ocupação humana, exibindo características naturais extraordinárias ou que abrigam exemplares raros da biota regional, tendo como objetivo manter os ecossistemas naturais de grande importância e regular o uso nessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.
Reserva Particular do Patrimônio Natural	MMA (1996)	De posse privada, gravada com perpetuidade, objetiva conservar a diversidade biológica.
Área de Proteção Ambiental	SEMA (1981)	São áreas geralmente extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos e/ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Tem como objetivos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.
Floresta Nacional	Código Florestal (1934)	É uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.
Reserva de Desenvolvimento Sustentável	SNUC (2000)	São áreas naturais que abrigam populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações, adaptados às condições ecológicas locais, que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica.
Reserva de Fauna	Lei de Proteção à Fauna (1967)	É uma área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos.
Reserva Extrativista	SNUC (2000)	Utilizadas por populações locais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivo proteger a vida e a cultura dessas populações, além de assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

Fonte: Adaptado ECO (2013).

Na presente análise, utilizou-se dados das Unidades de Conservação localizadas dentro dos limites da RIDE-DF, abrangendo as de jurisdição municipal, estadual e federal, disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente, via Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), (disponível em: <<http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>>). Esses dados são mantidos pelo

MMA com a colaboração dos Órgãos gestores federal, estaduais e municipais. O objetivo do MMA é disponibilizar um banco de dados com informações oficiais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Neste ambiente são apresentadas as características físicas, biológicas, turísticas, gerenciais e os dados georreferenciados das unidades de conservação.

3.2.4.2. Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira

As Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira são uma ferramenta de política pública destinada a abordar a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas de forma objetiva e participativa. Segundo o MMA (2021), inclui iniciativas como a criação de Unidades de Conservação (UCs), licenciamento de atividades potencialmente poluidoras, fiscalizações, promoção do uso sustentável e normalização ambiental.

Abrange o apoio a áreas protegidas estabelecidas, como unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas, assim como a identificação de novas áreas prioritárias e de medidas a serem implementadas nesses locais. Além disso, disponibiliza um banco de dados com informações sobre ações prioritárias em cada área, levando em consideração a importância biológica, bem como o uso econômico e sustentável.

A identificação de Áreas e Ações Prioritárias foram instituídas pelo Decreto nº 5.092 de 21 de maio de 2004. Sendo uma prioridade do MMA, essa atualização está em consonância com as estratégias recomendadas pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e no Plano de Ação para Implementação da Política Nacional de Biodiversidade (PAN-Bio), aprovado na 9ª Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO (Deliberação CONABIO nº 40 de 07/02/06) e no Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), instituído pelo Decreto nº 5.758 de 13/04/2006, conforme MMA (2021).

Em sua primeira atualização, em 2006, o processo foi fundamentado na metodologia aprovada pela CONABIO (Deliberação CONABIO nº 39 de 14/12/2005). Os resultados foram sistematizados em banco de dados e no mapa com as novas áreas prioritárias, reconhecidas pela Portaria nº 9, de 23 de janeiro de 2007, do Ministério do Meio Ambiente, conforme MMA (2021). Na 2ª atualização, findada em 2018, obteve-se o refinamento acerca das informações sobre a distribuição e ocorrência de espécies e ecossistemas utilizados no cálculo da camada de alvos e metas de conservação e pelo

refinamento das informações espaciais das atividades incompatíveis e ensejos para a conservação.

A ação prioritária indica o que deve ser feito no local e, para isso, leva-se em consideração a importância biológica e a prioridade da ação. A importância biológica é categorizada a partir dos alvos de biodiversidade, alvos de uso sustentável e alvos de persistência e processos. A prioridade da ação baseia-se na importância biológica, grau de estabilidade, grau de ameaça e oportunidades para uso sustentável e repartição dos benefícios. As Áreas Prioritárias foram adquiridas através do MMA, em sua 2ª atualização vigente. Ressalta a ausência de Terras Indígenas na área estudada.

3.2.4.3. Reserva Legal

O atual Código Florestal define a Reserva Legal como:

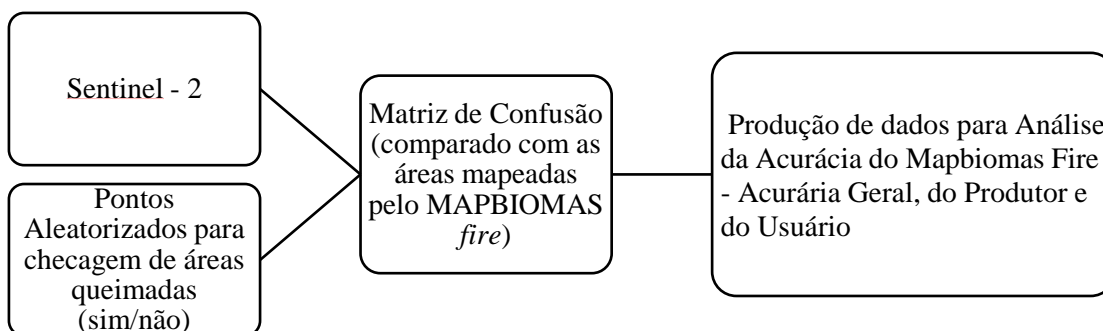
Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por: [...];

III – Reserva Legal: área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa;

As reservas legais foram obtidas por intermédio do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), através de consulta pública, abrangendo reservas legais propostas, averbadas, aprovada e não averbada e vinculada à compensação de outro imóvel.

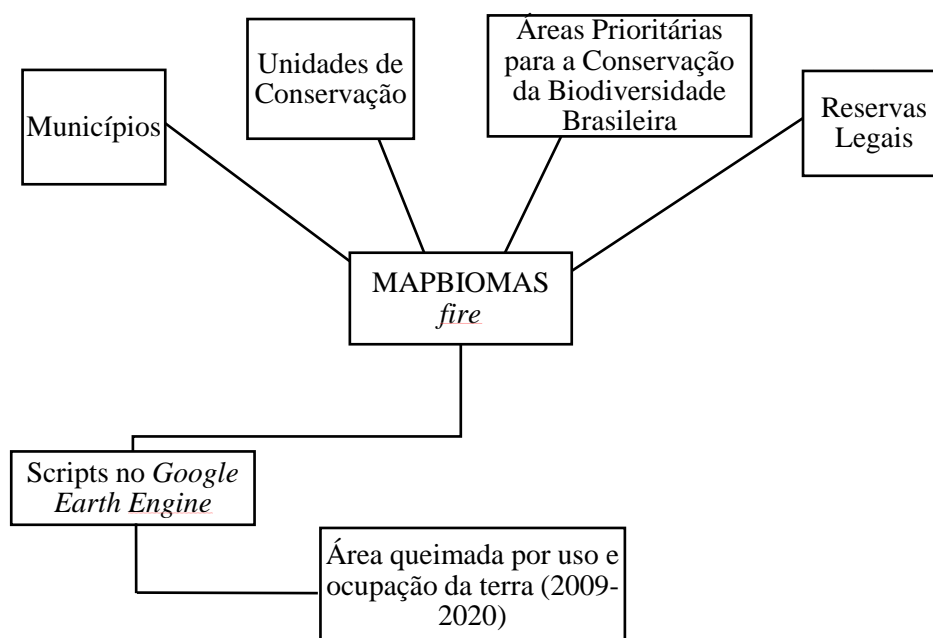
3.3. Processamento de Dados

O estudo utilizará dados de imagens de satélite Sentinel-2 armazenadas no GEE como também os algoritmos de classificação supervisionada disponíveis na plataforma online. Para os dados do mapeamento do uso e cobertura da terra da área de estudo foram utilizadas imagens do Projeto MAPBIOMAS, com resolução espacial de 30 metros, entre os anos de 2009 e 2020. As imagens foram obtidas por meio da plataforma do *Google Earth Engine*. A partir do fluxograma representado na Figura 2 e na Figura 3 exemplifica-se a metodologia adotada.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 2 - Fluxo metodológico para identificação da acurácia entre dados do Sentinel - 2 e do MAPBIOMAS *fire*.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 3 - Fluxo metodológico para estimar a área atingida por fogo por uso e cobertura da terra na RIDE-DF entre 2009 e 2020.

3.3.1. Avaliação da Acurácia do projeto MAPBIOMAS *fire*

A precisão instaura-se em amostras de pixels chamadas dados de referência. O índice de uso de avaliação compara a classe avaliada com a classe mapeada pela matriz de confusão, que gera dados sobre a precisão. É possível, ainda, obter valores dos erros de omissão e comissão por classe de cobertura (MAPBIOMAS, 2021). As informações detalhadas da acurácia podem ser consultadas no site do projeto (Disponível em: <<https://mapbiomas.org/estatistica-de-acuracia-1>>). Realizou-se um comparativo com a

delimitação feita de forma manual, como forma de apoio na checagem e focos de incêndios na RIDE-DF, utilizando como imagens guia dados do Sentinel-2, conforme executado por RODRIGUES et al. (2021).

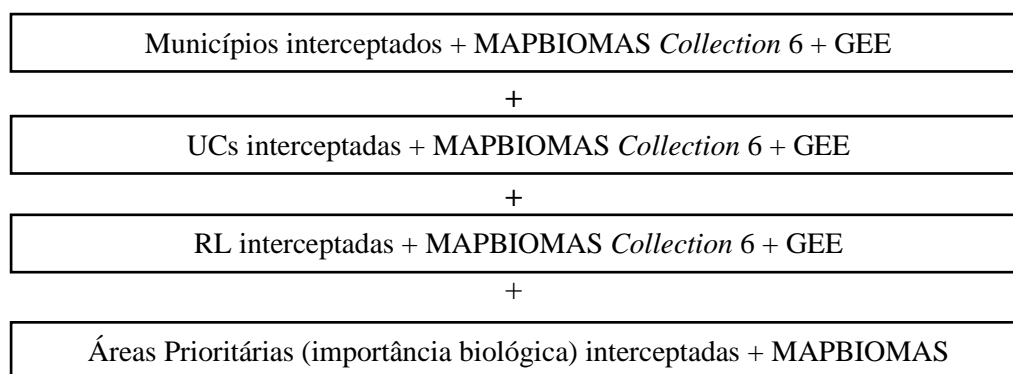
No presente estudo foram checados 468 pontos amostrais distribuídos aleatoriamente na área de estudo, usando para a checagem imagens de alta resolução espacial do satélite Sentinel-2, adquiridas entre o período de 10/09/2020 a 30/09/2020. Foram observadas em cada ponto amostral se havia sido atingido por fogo ou não e devidamente registrados por um foto-intérprete com experiência em Sensoriamento Remoto e conhecimento da área de estudo. Os dados obtidos sobre as imagens Sentinel-2 foram considerados as verdades de campo e comparadas com a classificação das áreas atingidas por fogo fornecidas nos dados do projeto MAPBIOMAS *fire* para 2021.

A comparação foi feita a partir de uma matriz de confusão, utilizada para análise de confiabilidade da classificação, permitindo verificar o nível de acerto entre a classificação e outro mapeamento de referência. Segundo BANKO (1998), os cálculos entre linhas e colunas e a diagonal são também conhecidos como:

- Acurácia do Usuário, quando se divide o valor da categoria pelo total da linha referente. Ela também indica qual o percentual de acerto da classificação em relação à verdade;
- Acurácia do Produtor, quando se divide o valor da categoria pelo total da coluna referente. Ela indica o percentual de acerto de um polígono ou um pixel verdadeiro (referência) ter sido corretamente classificado e;
- Exatidão Global, que é a soma dos valores das categorias dividido pelo valor total das linhas ou colunas.

3.3.2. Análise Temporal das Áreas Queimadas

Análise obtida pela sobreposição do limite da RIDE-DF com os dados do produto MAPBIOMAS de uso e cobertura da terra, MAPBIOMAS *fire* bem como os limites das UCs, das áreas prioritárias e das reservas legais interceptadas pela RIDE-DF, utilizando-se de *script* de execução, na plataforma GEE.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 4 - Fluxo metodológico para a sobreposição (intersecção) dos dados do MAPBIOMAS *fire* x MAPBIOMAS x UC, RL e APCB (de importância biológica) na RIDE-DF entre 2009 e 2020.

Foi calculada a área total queimada acumulada durante o período 2009 e 2020 para cada área de interesse, assim como a porcentagem de área queimada por cada classe de uso e cobertura, ponderando esta porcentagem com respeito à área total de cada bioma, conforme executado por ALVES; AVARADO, 2019.

3.3.3. Cálculo de Área Queimada por Classe de Uso e cobertura da terra

A estimativa de área queimada por classe de cobertura de uso da terra se deu através da sobreposição de dados de uso e cobertura da terra, disponibilizados pelo MAPBIOMAS Coleção 6 e os shapes das áreas de interesse. Por meio da criação de tabelas, com a contagem em área através da quantificação dos pixels (30m x 30m) feita via *Google Earth Engine*, analisou-se o uso e sua respectiva queima, ano a ano, para a área de interesse. Assumiu-se 14 classes para verificação do uso e cobertura da terra queimados durante o período estudado (2009-2020), para cada área de interesse, sendo:

Tabela 4 - Códigos das classes da legenda utilizadas na Coleção 6 do MAPBIOMAS.

Áreas Antrópicas	Legenda	Áreas Naturais	Legenda
Área Urbanizada	24	Campo Alagado e Área Pantanosa	11
Cana	20	Formação Campestre	12
Mineração	30	Formação Florestal	3
Mosaico de Agricultura e Pastagem	21	Formação Savânica e	4
Outras Áreas Não Vegetadas	25	Massa D'água	33
Outras Lavouras Temporárias	41	-	-
Pastagem	15	-	-
Silvicultura	9	-	-
Soja	39	-	-

Fonte: Adaptado MAPBIOMAS (2021).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Avaliação da Acurácia com a Matriz de Confusão

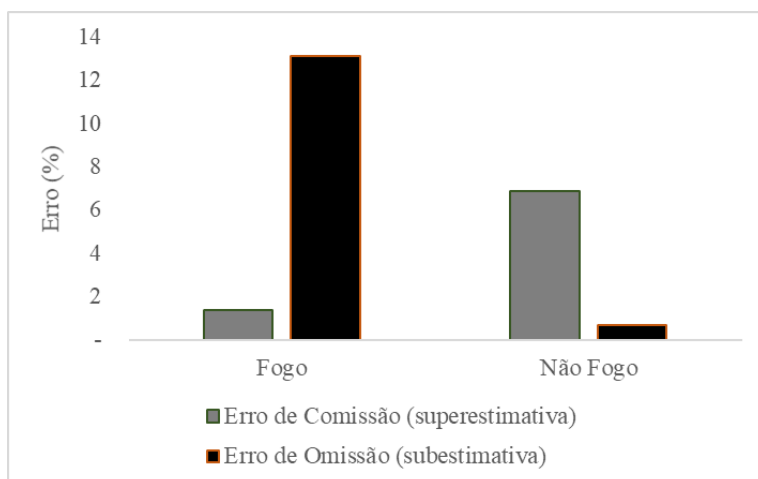
Foram checados 468 pontos amostrais, dos quais 146 foram identificados como áreas atingidas por fogo e classificados como fogo segundo o mapeamento do MAPBIOMAS *fire*. Outros 298 pontos foram identificados como não fogo e classificados como não fogo segundo o mapeamento do MAPBIOMAS *fire*. Obteve-se erro de comissão para 2 pontos, dos quais foram identificados como não fogo, porém, classificados como fogo. Além disso, 22 pontos foram identificados como fogo e classificados como não fogo, aumentando o erro de omissão para a classificação das áreas atingidas por fogo. Para avaliar a acurácia do mapeamento, foi gerada, a partir de pontos aleatórios, uma matriz de confusão (Tabela 5 e Figura 5).

Tabela 5 - Percentual de superestimativa e subestimativa em relação ao mapeamento de ocorrência de focos de incêndios via MAPBIOMAS *fire*.

Tipos de Erro / Classes	Fogo (%)	Não Fogo (%)
Erro de Comissão (superestimativa)	1,35	6,88
Erro de Omissão (subestimativa)	13,10	0,67

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os resultados da acurácia da classificação do projeto MAPBIOMAS *fire* indicam que é um mapeamento conservador, pois detecta de forma muito exata todas as áreas atingidas por fogo (baixo erro de comissão – 1,4%). Entretanto, o classificador subestimou (omitiu) aproximadamente 10% de áreas atingidas por fogo. De forma geral, a acurácia global foi de 94,9%, que indica que o método de classificação tem um desempenho eficiente e confiável na estimativa das áreas atingidas por fogo. A acurácia estimada no presente estudo foi superior ao registrado pelo programa de mapeamento, que estimou 82,4% de acurácia média para todo o território brasileiro (MAPBIOMAS, 2020).



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 5 - Erro calculado para comissão e omissão de focos de incêndios em 2020.

O resultado da acurácia estimada no presente estudo é muito próximo ao encontrado por SILVA; MENDES; RAMOS (2021) numa Análise da Dinâmica Temporal da Paisagem do Município Amazônico de São Geraldo do Araguaia, no Pará. Os autores encontraram uma acurácia geral de 95,9%, discordância de alocação de 2,2% e discordância de área 1,5%. Entretanto, em trabalhos realizados no bioma Pampa, por SOUZA et al. (2020) estimaram uma acurácia global de 79,5%.

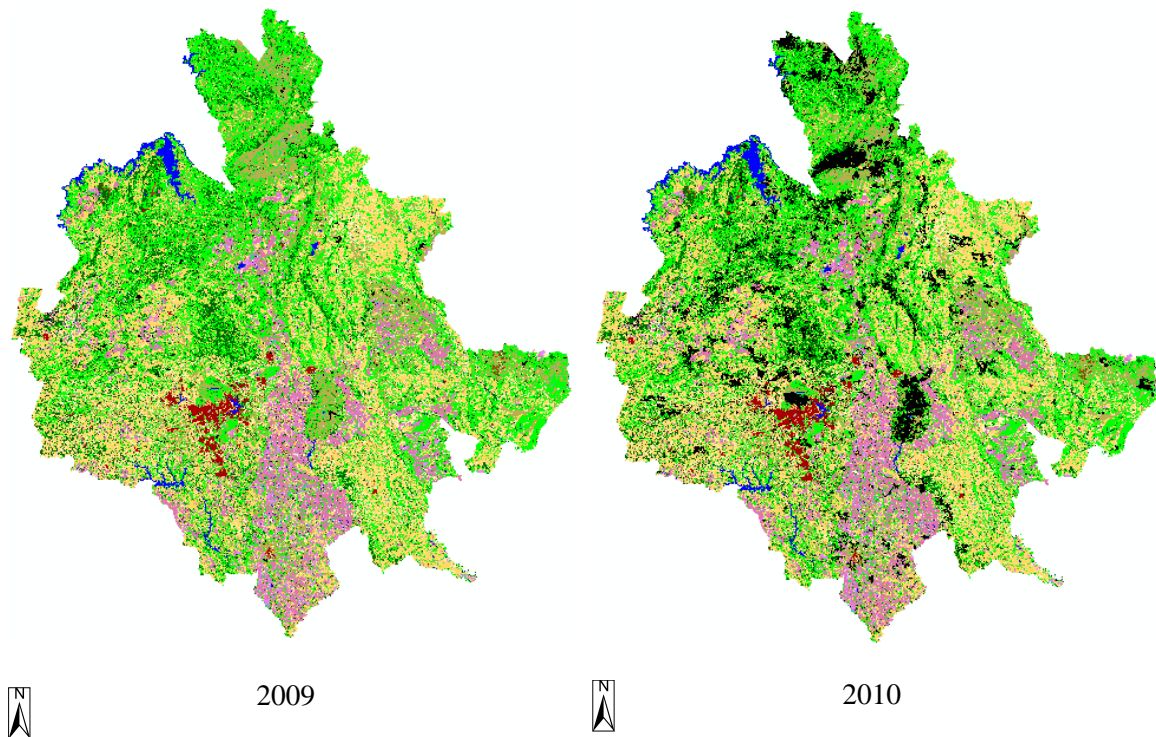
4.2. Limites Municipais

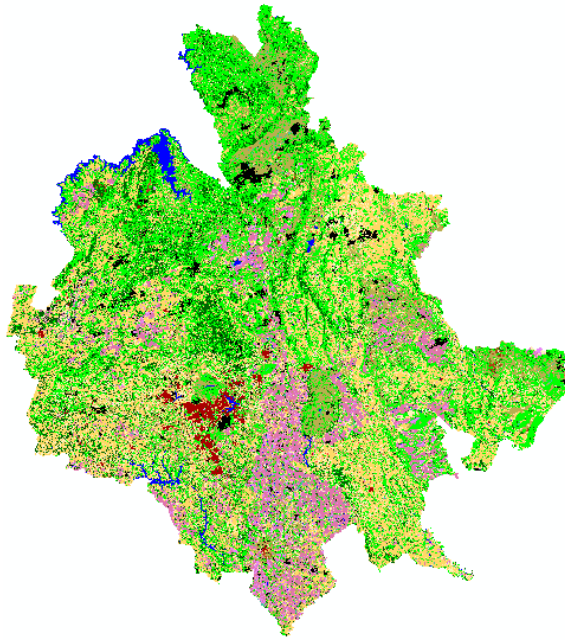
Nos 18 anos desta análise (2009-2020) utilizando o produto MAPBIOMAS *fire*, estimou-se um total de 36.596,47 km² atingidos por fogo em toda a RIDE-DF (disposto ao longo dos anos na Figura 6). A maior área queimada foi detectada em 2010, um total de 7.531,26 km². Ainda em 2010, as formações campestres foram o uso e cobertura da terra mais queimados proporcionalmente na região de estudo, com 18,1% da área total da RIDE-DF afetada pelo fogo.

Em 2014 foi o segundo ano com maior área queimada, com total de 5.272,21 km² atingidos por fogo. Neste ano, o uso e cobertura da terra mais queimado proporcionalmente foi “Mineração”, com 36,8% de sua área afetada pelo fogo, embora tenha atingido apenas 6,4 km² deste uso da terra. O percentual é alto pois considera a área relativa. A área real é pequena quando comparada aos demais usos, sendo apenas, aproximadamente, 6 km². Entende-se ainda que, a resolução utilizada pelo MAPBIOMAS para o uso e cobertura da terra é de 30 m, o que pode fazer com que a área de borda queimada seja entendida como

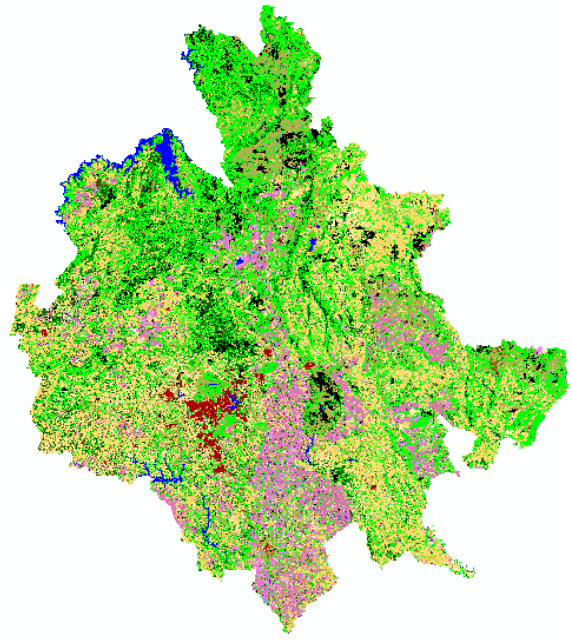
mineração, quantificando mais fogo para o uso do que o real ocorrido. Fato esse, que precisa ser melhor investigado.

Em relação aos tipos de uso sobre as quais se registram áreas queimadas, percebe-se em todos os anos a forte influência antrópica nos regimes de queima, uma vez que em todos os anos estudados, a maior porcentagem de área queimada ocorreu nem áreas não naturais. Isso pode ocorrer devido ao uso incorreto do fogo como forma de manejo, que pode se propagar de modo insatisfatório (LARA; FIEDLER; MEDEIROS, 2007). Segundo NEPSTAD; MOREIRA; ALENCAR (1999), há alta taxa de incêndios indesejados nas áreas de pasto, por exemplo, principalmente na época da seca.

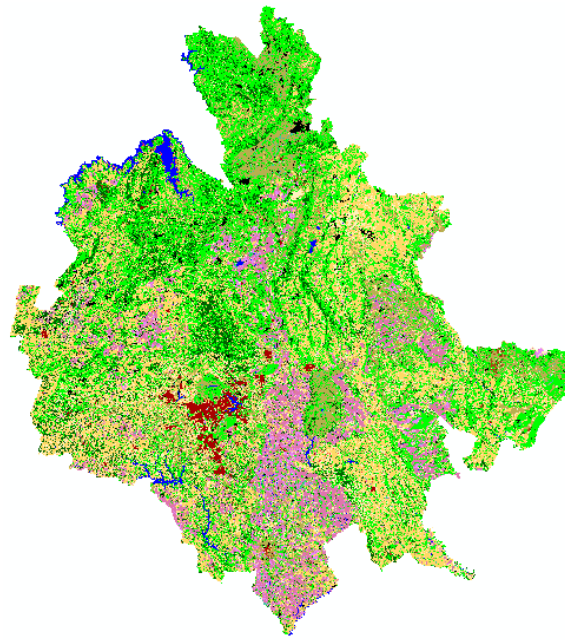




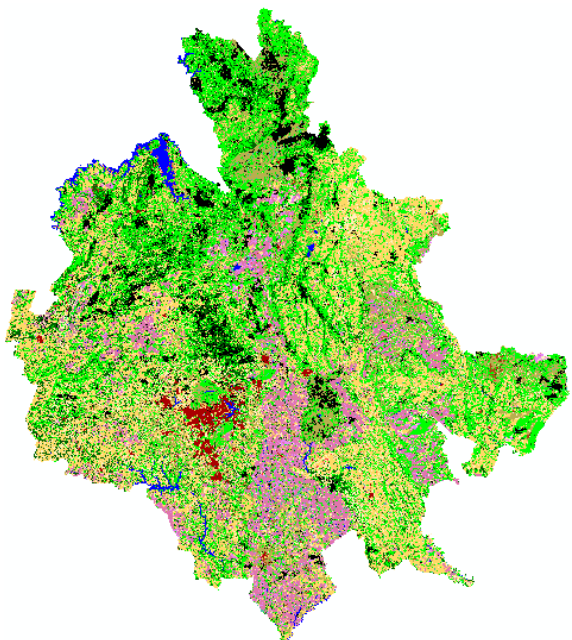
2011



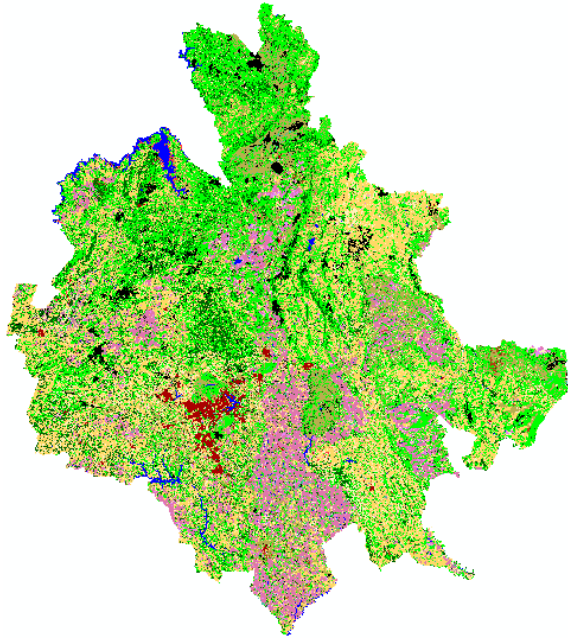
2012.



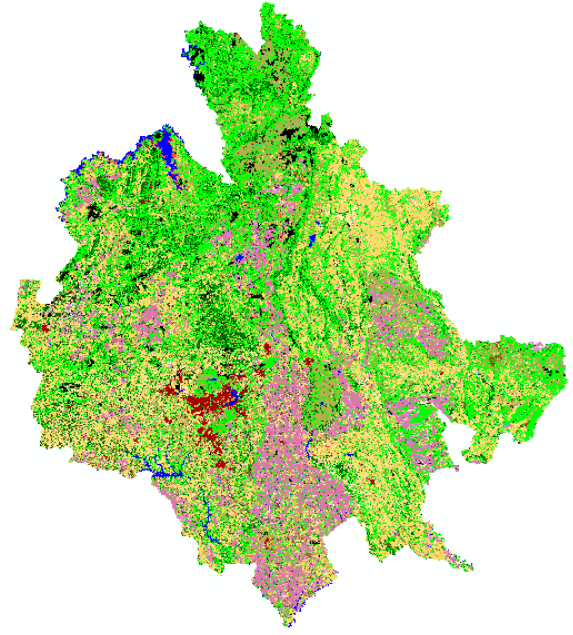
2013



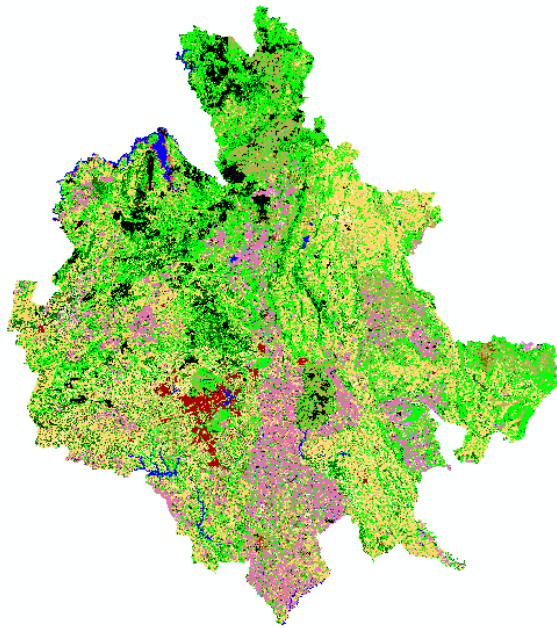
2014



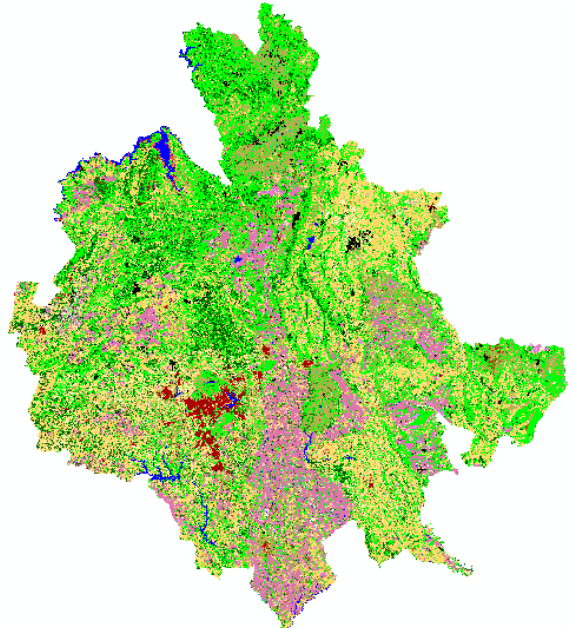
2015



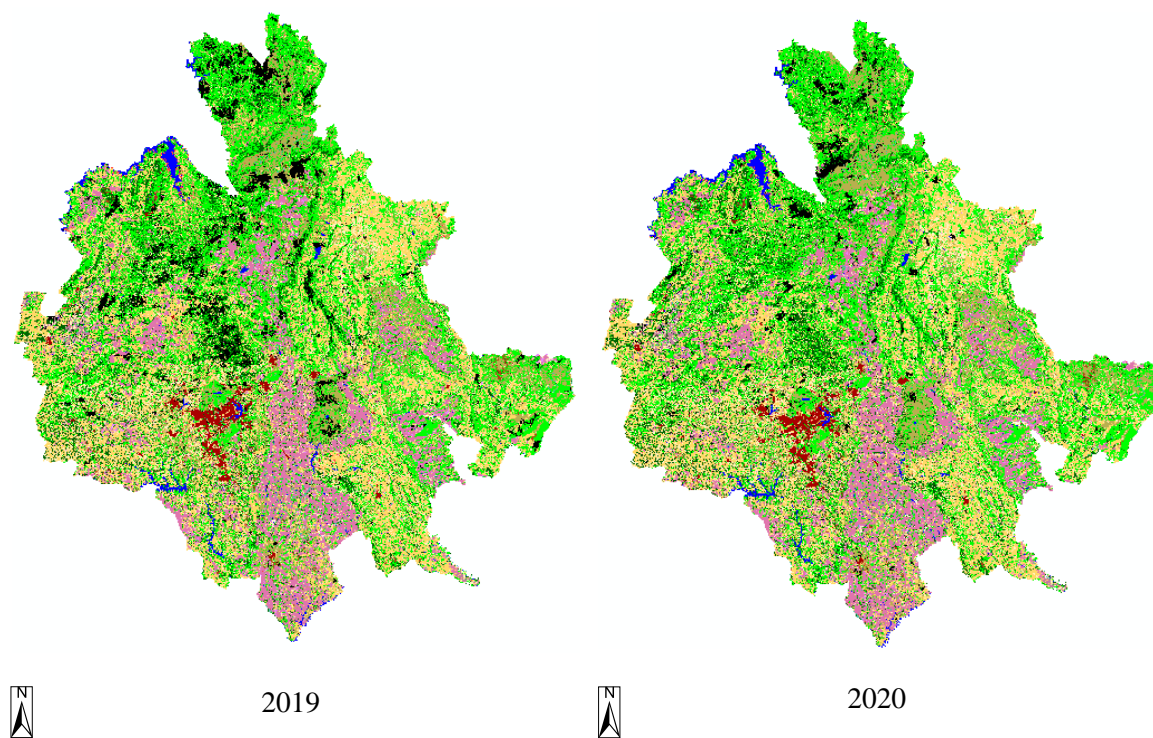
2016.



2017



2018



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 6 - Área queimada por uso e ocupação da terra (2009-2020) percebidos pela classificação automática do MAPBIOMAS.

Essas relações na presença do fogo no processo de conversão e manejo de pastagens pós-conversão têm sido amplamente exploradas na literatura (CARDOZO et al., 2014; ADENEY; CHRISTENSEN; PIMM, 2009; NEPSTAD et al., 2001). Mesmo em áreas onde as queimadas não estão necessariamente associadas à conversão para pastagens ou áreas agrícolas, os efeitos das queimadas refletem na degradação florestal, como mostram resultados experimentais comparando áreas não queimadas com áreas queimadas com diferentes frequências (BRANDO et al., 2014; BALCH et al. al., 2013).

É importante ressaltar que o Cerrado é adaptado a determinados estados de queima (PAUSAS; KEELEY, 2009), uma vez que não tolera a queima total (e logo 100% de perda) de sua vegetação. O Cerrado tem sido objeto de forte pressão antrópica, com aproximadamente 41% da vegetação natural ainda presente (SOARES-FILHO et al., 2014), o que tem causado mudanças significativas em seu estado natural e nas ocorrências de incêndios.

É importante notar que, embora os subtotais de áreas queimadas registrados não sejam principalmente sobre formações naturais, não se pode dizer que sejam incêndios de origem natural. Embora as descargas atmosféricas sejam uma importante fonte de ignição de incêndios em ambientes de savana (RAMOS-NETO; PIVELLO, 2000), a ação antrópica tem aumentado significativamente nas últimas décadas, com a crescente ocupação das áreas destinadas à agropecuária, aliado ao seu uso do fogo para diferentes tipos de manejo. Os incêndios provocados, sejam eles intencionais ou não, se espalham para áreas cobertas por vegetação natural (CANO-CRESPO et al., 2015) e são uma importante fonte de fogo.

A relação entre o acúmulo de materiais combustíveis e o favorecimento de grandes incêndios pode ser um dos fatores que ajudam a explicar um dos padrões observados na variabilidade dos incêndios no período analisado. Isso se reflete em estudos de históricos de fogo anual de áreas queimadas a escala regional, tais como observado no Enclave Cerrado dos Campos Amazônicos, Parque Nacional da Serra do Cipó e Parque Nacional da Serra das Confusões (ARGIBAY; SPARACINO; ESPINDOLA, 2020; ALVES et al., 2018; ALVARADO et al., 2017; ALVES; PÉREZ-CABELLO, 2017).

O tipo de uso mais impactado por ano em termos proporcionais à área mapeada por tipo de uso de cobertura da terra, estão apresentados na Tabela 6 (e entre a Figura 7 e a Figura 18). Segundo NICOLETTI (2019), algumas classes de uso da terra possuem maior complexidade de classificação, como a “agricultura”, que inclui culturas temporárias podendo ter mais de uma safra por ano. Esta complexidade pode ocasionar confusão com outras classes, como a “pastagem”, por exemplo.

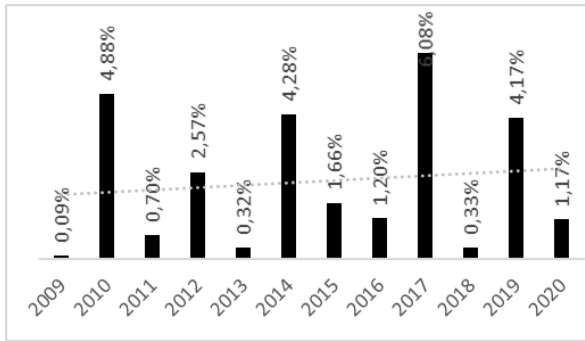
Tabela 6 - Ano de maiores queimas para cada uso da terra durante o período avaliado.

Classe	Ano	Área em relação à classe (km²)
Formação Florestal	2017	641,12
Formação Savânica	2010	3.413,70
Silvicultura	2010	0,94
Campo Alagado e Área Pantanosa	2010	68,25
Formação Campestre	2010	2.165,30
Pastagem	2010	816,87
Cana	2010	22,74
Mosaico de Agricultura e Pastagem	2010	4,95
Outras Áreas Não Vegetadas	2020	8,95
Mineração	2015	6,39
Soja	2012	94,45
Outras Lavouras Temporárias	2016	42,95

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

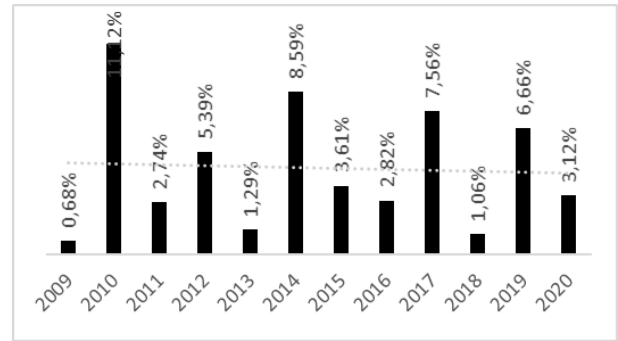
A partir dos resultados deste estudo, observou-se que não houve tendência de aumento dos incêndios ao longo do período de análise. Todavia, alguns tipos de cobertura da terra apresentaram redução não significativa da ocorrência do fogo (formação savânica; campo alagado e área pantanosa; formação campestre; pastagem; mosaico de agricultura e pastagem e; mineração) e outros apresentaram aumento não significativo (silvicultura; outras áreas não vegetadas; soja e; outras lavouras temporárias) ao longo do período de análise. Observou-se que há certa frequência do uso do fogo nas áreas de plantio de soja, isso pode estar relacionado ao uso do fogo para o manejo dessas áreas e que precisa ser melhor investigado/estudado.

Dentre as formas de vegetação nativa analisadas, a mais afetada proporcionalmente pelo fogo foi a “Formação Campestre”, com média de 6,61% (766,51 km²) de área queimada, seguida por “Formação Savânica”, com média de 4,55% (1.363,47 km²) de área queimada, durante os anos analisados. As áreas de plantios de soja e silvicultura apresentaram médias percentuais baixas, de 0,87% (77,47 km²) e 0,20% (0,70 km²), respectivamente (Figura 17 e Figura 3).



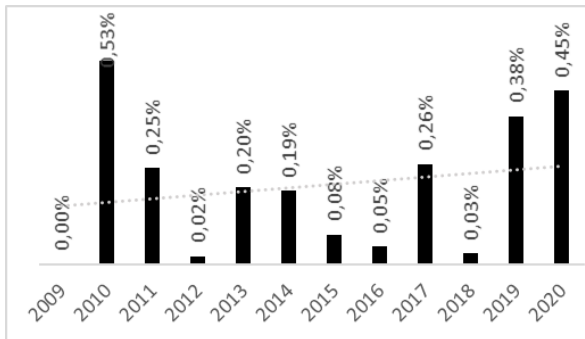
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 7 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Florestal.



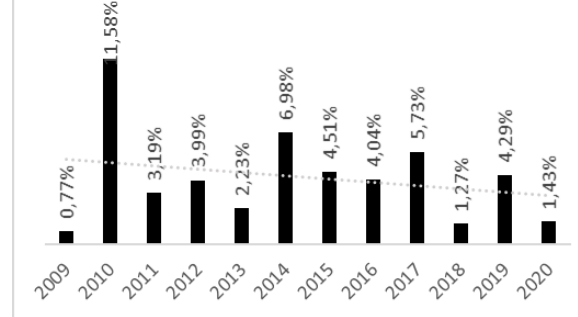
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 8 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Savânica.



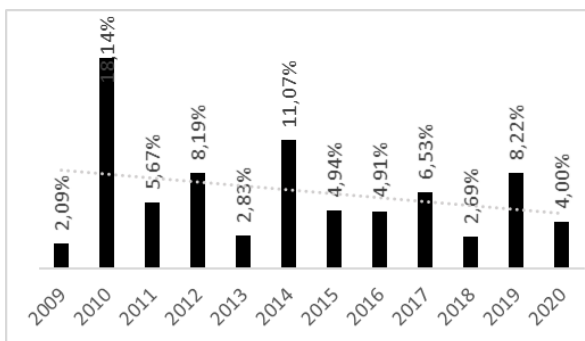
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 9 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Silvicultura.



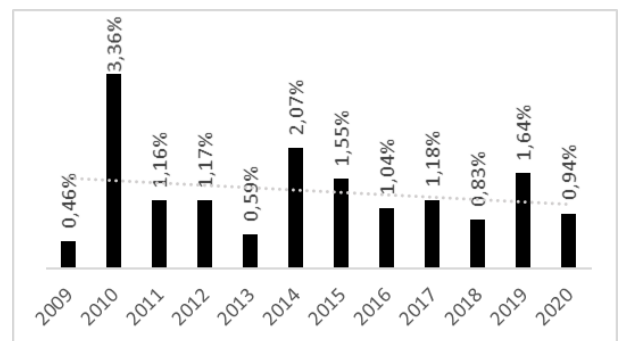
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 10 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Campo Alagado e Área Pantanosa.



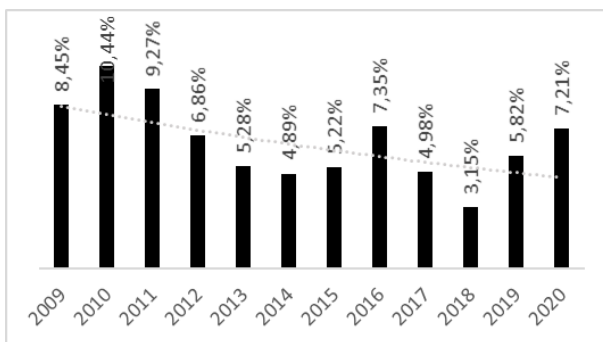
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 11 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Formação Campestre.



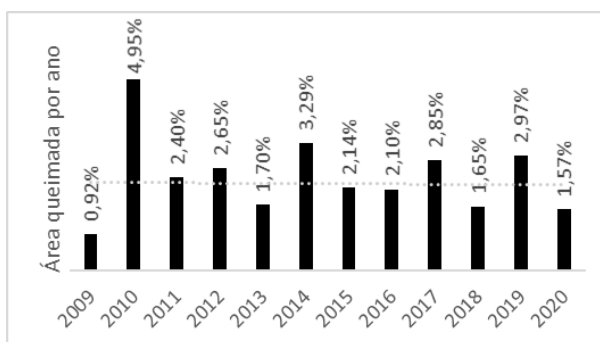
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 12 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Pastagem.



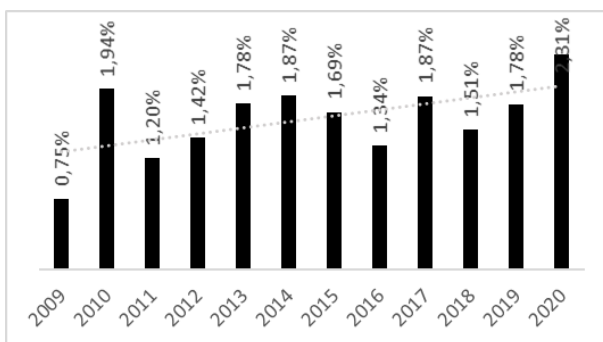
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 13 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Cana.



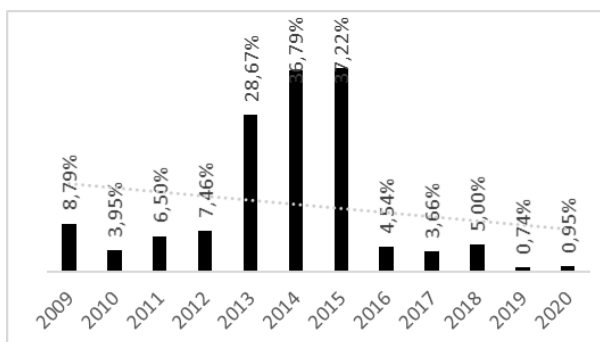
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 14 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Mosaico de Agricultura e Pastagem.



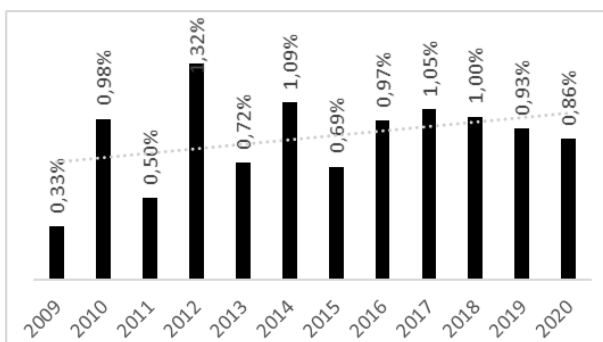
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 15 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Outras Áreas Não Vegetadas.



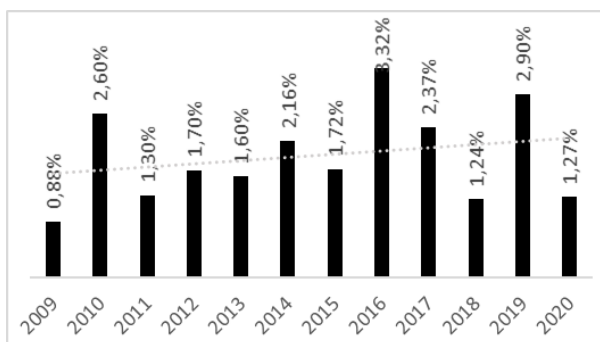
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 16 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Mineração.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 17 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Soja.



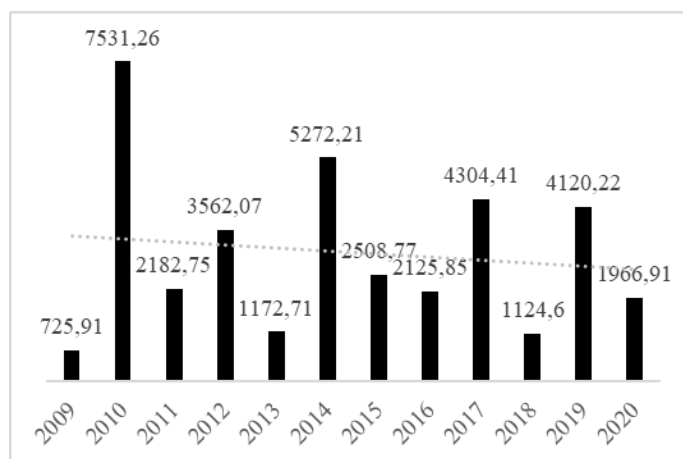
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 18 - Área queimada por ano em relação ao total mapeado para Outras Lavouras Temporárias.

Quando ocorrem desmatamentos, a chance das queimadas aumentarem é alta. O desmatamento, as mudanças climáticas e o risco de incêndios florestais estão diretamente conectados, sendo um efeito de retroalimentação, já que quanto maior a taxa de desmatamento, mais mudanças climáticas ocorrem, aumentando o risco de incêndios

(WINTER, 2020). Além disso, o resíduo causado pelo desmatamento é um fator que contribui para a ocorrência de incêndios florestais, uma vez que, pensando-se na tríade do fogo, o combustível é aumentado. Segundo levantamentos realizados pela Nasa (*National Aeronautics and Space Administration*) e o INPE, o grande aumento de queimadas possui relação direta com o aumento do número de desmatamento (ALVES, 2020).

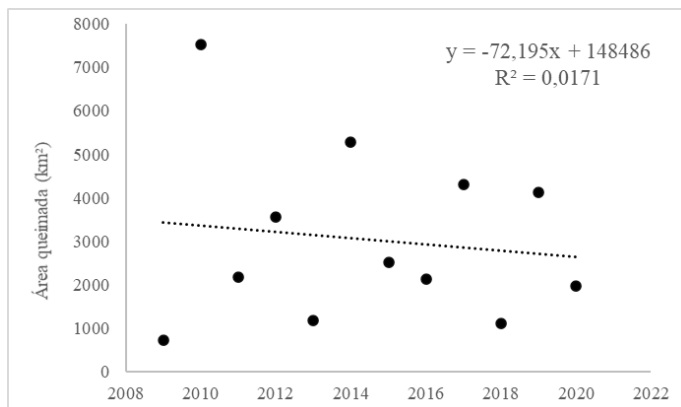
No geral, observou-se que houve menor número de anos com maior área queimada (acima da média) na RIDE-DF entre 2015 e 2019 do que entre 2009 e 2014 (Figura 19).



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 19 - Área total (km²) queimada/ano em relação ao total mapeado.

A partir dos resultados do teste estatístico de tendência desenvolvido por CUZICK (1985), observou-se tendência não significativa de redução das taxas anuais queimadas na área e período de estudo ($p > 0,01$). Do mesmo modo, a análise do modelo da regressão linear (Figura 20) indica que a variação temporal (em anos) explica apenas 1,7% das áreas queimadas anualmente.



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

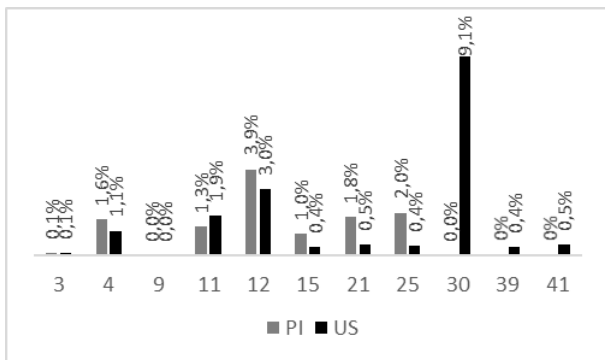
Figura 20 - Teste de tendência entre os anos estudados e a quantificação de área queimada.

Presume-se que as variações climáticas que ocorrem aleatoriamente são os principais influenciadores de incêndios na região de estudo, conforme MORAES NETO; BARBOSA; ARAÚJO (2007), que demonstram em seu estudo que além dos fatores meteorológicos convencionais que afetam a ocorrência e propagação do fogo, existem também os efeitos das anomalias climáticas regionais, principalmente as do El Niño Oscilação Sul (ENOS) e Oscilação Multidecadal do Atlântico (OMA), que associam-se às secas mais severas e intensas, favorecendo a ocorrência de incêndios. ALVES; AVARADO (2019) observaram que em 2010 houve seca mais severa e maior área queimada na Amazônia, Cerrado, Caatinga e Pantanal comparado com outros anos sem o efeito do El Niño.

4.3. Unidades de Conservação

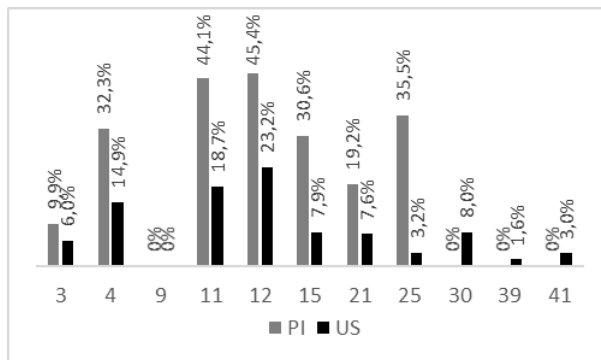
Nos 18 anos de análise (2009-2020), estimou-se que foram queimados um total de 12.989,53 km² dentro de Unidades de Conservação da RIDE-DF, sendo que 9.931,39 km² em UCs de Uso Sustentável (US) e 3.058,14 km² em UCs de Proteção Integral (PI). Estimou-se que em 2010 houve a maior área queimada, totalizando 2.477,57 km², sendo que 830,46 km² ocorreram dentro de UCs de Proteção Integral. Ainda em 2010, o uso e cobertura da terra mais queimado proporcionalmente foi a “Formação Campestre” com 29,1% de sua área total afetada pelo fogo. Em segundo lugar, em 2014 foram detectados 2.250,68 km² atingidos por fogo, sendo que a “Formação Campestre” foi a cobertura da terra mais afetada pelo fogo, com 24,1% de sua área queimada.

As expectativas para o manejo de UCs aumentaram nos últimos anos, incluindo algumas preocupações sobre a importância dessas áreas na prestação de serviços ecossistêmicos, como habitat para espécies ameaçadas de extinção, água doce e armazenamento de carbono IEF (2009). Ainda segundo o autor, os incêndios nessas áreas representam um grande desafio para o setor público, com implicações para a captação de água, alterações do solo e perda de flora e fauna nativas. A seguir (Figura 21 a Figura 30) mostram a porcentagem total dos focos ocorridos por ano em cada classe de uso e ocupação da terra.



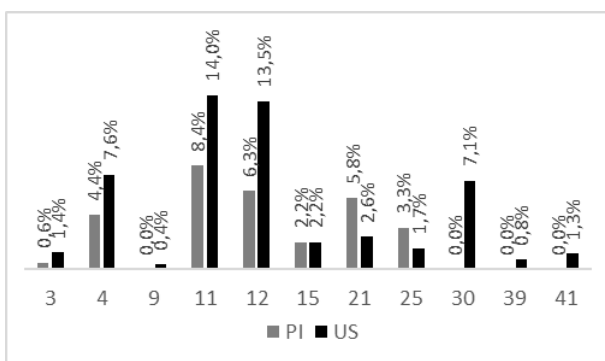
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 21 - Área queimada por classe em relação ao total (2009).



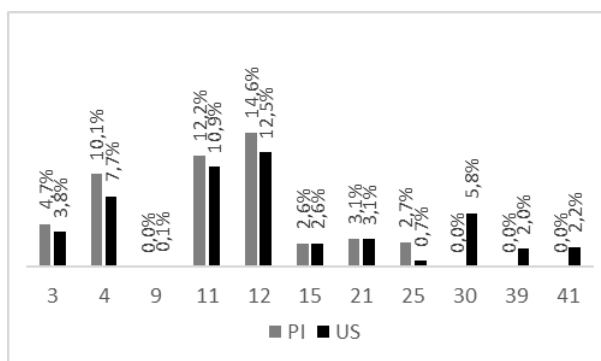
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 22 - Área queimada por classe em relação ao total (2010).



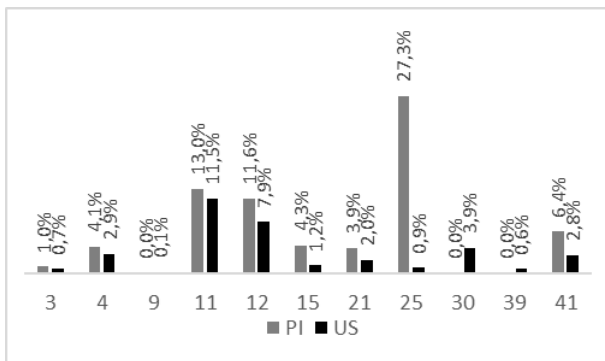
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 23 - Área queimada por classe em relação ao total (2011).



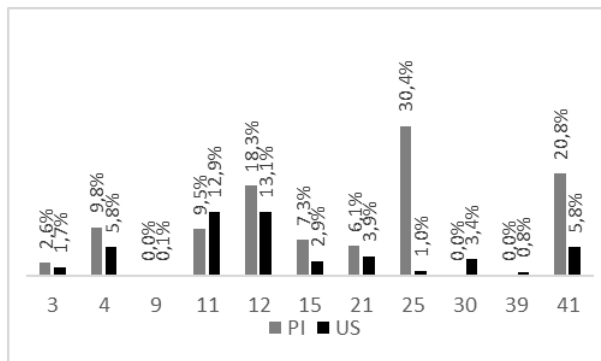
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 24 - Área queimada por classe em relação ao total (2012).



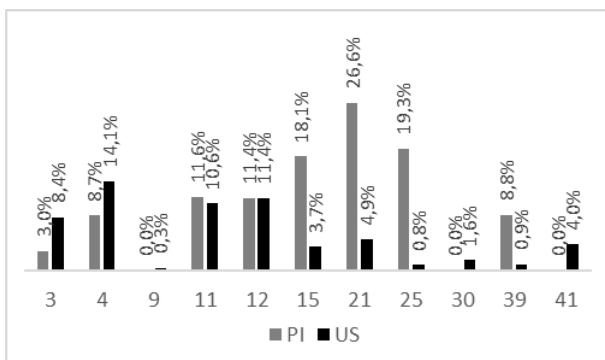
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 25 - Área queimada por classe em relação ao total (2015).

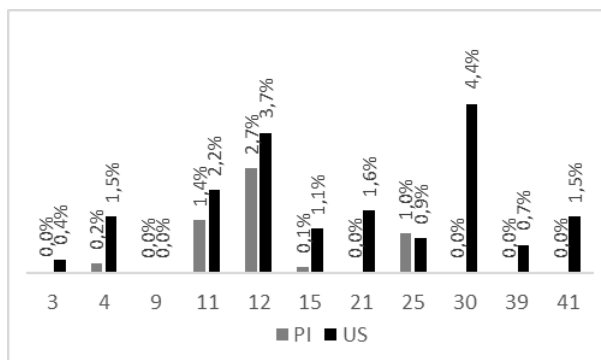


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 26 - Área queimada por classe em relação ao total (2016).



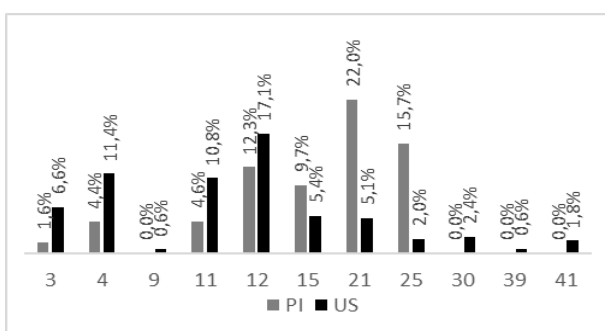
Fonte: Elaborado pela autora (2022).



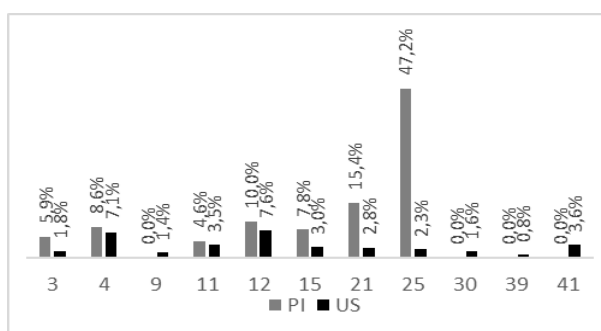
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 27 - Área queimada por classe em relação ao total (2017).

Figura 28 - Área queimada por classe em relação ao total (2018).



Fonte: Elaborado pela autora (2022).



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 29 - Área queimada por classe em relação ao total (2019).

Figura 30 - Área queimada por classe em relação ao total (2020).

Buscando a diminuição da ação do fogo em áreas protegidas, deve-se contar com a gestão de combate, bem como a correta identificação de áreas mais suscetíveis aos incêndios, que traduz uma boa estratégia de prevenção, atrelando o melhor direcionamento de recursos disponíveis (LADISLAU, 2021). Ainda segundo o autor, o uso de SIG é utilizado por alguns autores para auxiliar no mapeamento de risco de incêndios, com destaque para FERNANDES et al (2020); TORRES et al (2017); LAZZARIN et al (2012); NERY (2011); VETORAZZI (2006).

Observou-se o uso e cobertura da terra indevido em diversos em UCs de Proteção Integral. As estimativas desses usos incluem: Mosaico de Agricultura e Pastagem; Outras Áreas Não Vegetadas; Outras Lavouras Temporárias; Pastagem e; Soja (Tabela 7). A área mapeada em todas as classes de uso e ocupação da terra para todos os anos, aumentou ao longo do período de análise.

Tabela 7 - Uso e cobertura da terra médio entre o período de 2009-2020 para as UCs.

Uso e ocupação da terra	Área média (km ²)	
	Grupo PI	Grupo US
Campo Alagado e Área Pantanosa	0,36	0,23
Formação Campestre	6,83	7,01
Formação Florestal	0,42	1,45
Formação Savânica	4,69	8,93
Mineração	-	0,004
Mosaico de Agricultura e Pastagem	0,01	0,79
Outras Áreas Não Vegetadas	0,05	0,02
Outras Lavouras Temporárias	0,0003	0,11
Pastagem	0,38	1,43
Silvicultura	-	0,002
Soja	0,00004	0,22

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

4.4. Áreas Prioritárias para a Conservação

Foram mapeadas 32 Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira (APCBs), sendo: Bonfinópolis, Cavernas de Unaí, Chapada da Contagem, Cristalina, Entorno PN Chapada dos Veadeiros, Formosa, Formoso, Niquelândia, Pandeiros Conchá e Gibão, Pirenópolis, Pouso Alto, Rio Cana Brava, Rio Corrente, Rio Corumbá, Rio Corumbá II, Rio Maranhão, Rio Paracatu, Rio Paranã, Rio São Bartolomeu, Rio São Marcos, Rio Tocantins, Rio Traíras, Rio Urucuia, Santuário São Miguel, São Pedro, São Romão, Serra da Prata, Serra de Caldas, Serra de São Bartolomeu, Unaí, Unaí II e Uruaçu. Dessas, 06 são consideradas de alta importância biológica, 19 são consideradas como muito altas e 07 são consideradas extremamente altas.

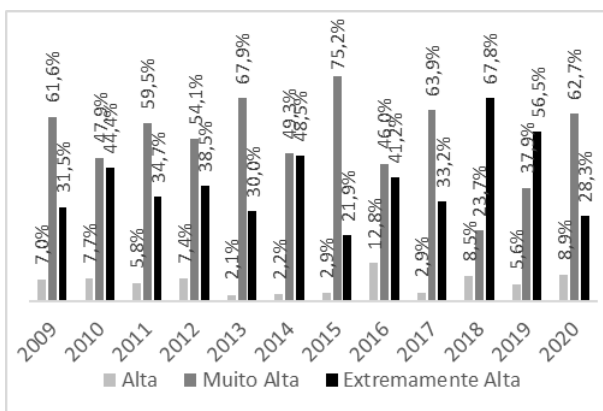
Nos 18 anos de análise (2009-2020), o produto MAPBIOMAS *fire* detectou como queimado um total de 20.851,18 km² nas Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira. O ano em que mais houve área queimada foi 2010, sendo contabilizados 4.290,41 km². Neste ano, o uso e cobertura da terra mais queimado, em termos proporcionais ao ocorrido, foi “Formação Savânica”, com 1.916,92 km² de sua área afetada pelo fogo. Em segundo lugar, o ano que mais apresentou focos de incêndios foi 2014, com 3.155,71 km² atingidos. Nesse mesmo ano, o uso e cobertura da terra mais queimado, em termos proporcionais ao ocorrido, foi “Formação Savânica”, com 1.533,46,09 km² afetados.

Observou-se que as áreas consideradas de maior vulnerabilidade (com importância biológica muito alta e extremamente alta) foram as mais atingidas por fogo, sendo que em 2010, a queima anual identificada afetou 81,25% de seus territórios. No período estudado,

os incêndios foram detectados em 18,75% de áreas de alta importância biológica, 59,38% em áreas de muito alta importância biológica e 21,88% áreas extremamente alta importância biológica.

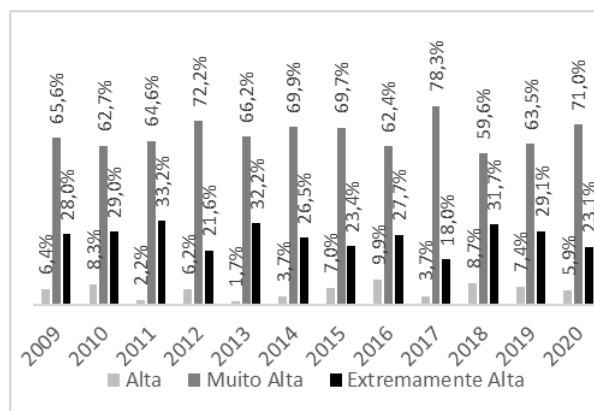
Grande parte do Cerrado (67%) foi modificada por atividades agrícolas e urbanísticas (ARRUDA, 1999). Há estudos que constataam que menos de 10% do território original do Cerrado *sensu stricto* ainda se mantém hoje em dia (UNESCO, 2000). Devido à perda de biodiversidade, o planejamento das áreas estabelecidas como prioritárias deve se basear nos padrões da sociedade (GORDON et al., 2009), bem como na exigência das espécies (fauna e flora) e nas pressões de desenvolvimento em cada fase do planejamento.

Apesar da identificação de APCBs terem sido objeto de inúmeros estudos nos biomas brasileiros (DRUMMOND, 2005; DIAS, 2002; JABLONSKI, 2002; MAURY, 2002; SILVA, 2002), os escassos recursos financeiros exigem a realização de um exercício de estabelecimento de prioridades (SARKAR ET AL., 2002; WILLIAMS ET AL., 2002; MARGULES & PRESSEY, 2000). Por isso, muitas das vezes não saem do papel, apesar das grandes provas da necessidade da conservação, como o caso dos incêndios florestais, acidentais ou não. A seguir, são apresentados os quantitativos de área queimada em relação ao total mapeado, por ano e por classe de uso e ocupação da terra (Figura 31 a Figura 42).



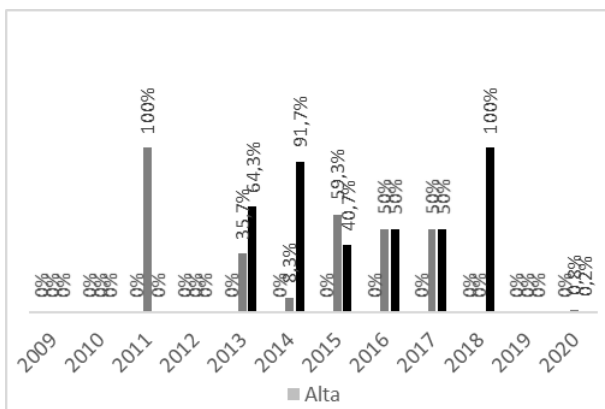
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 31 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Florestal.



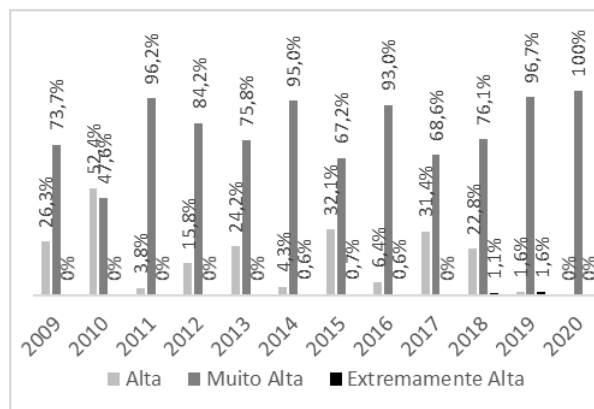
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 32 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Savânica.



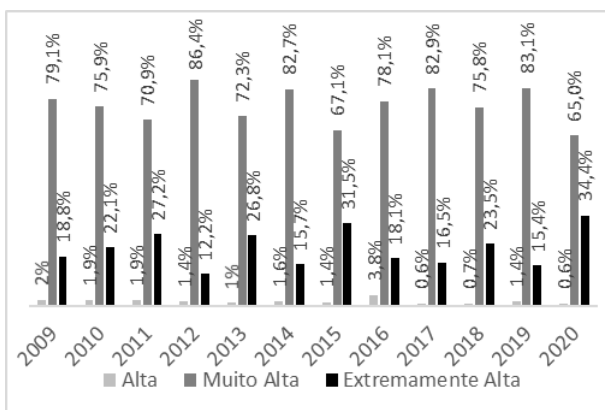
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 33 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Silvicultura.



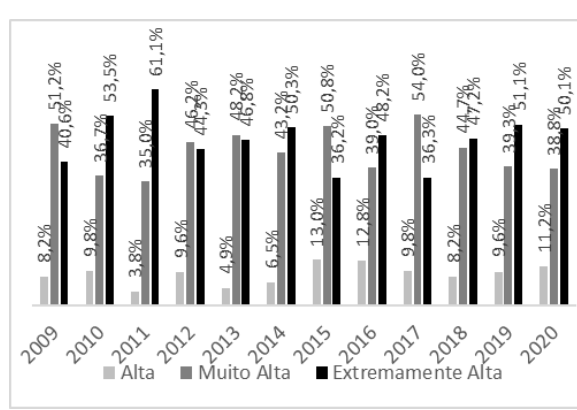
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 34 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Cana.



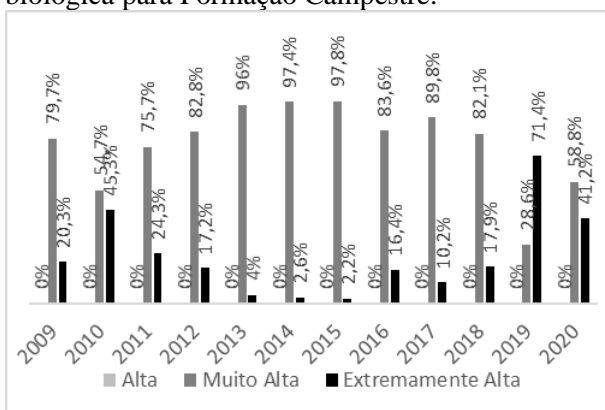
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 35 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Formação Campestre.



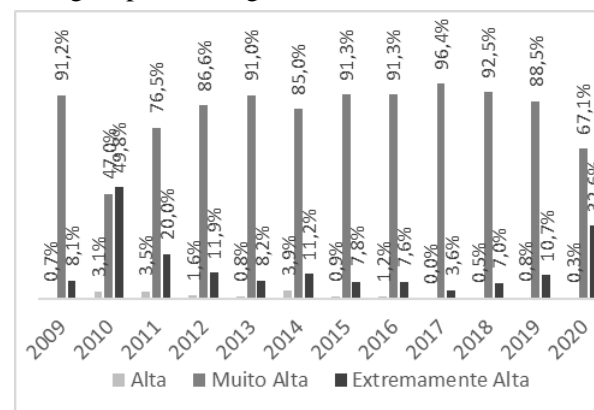
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 36 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Pastagem.



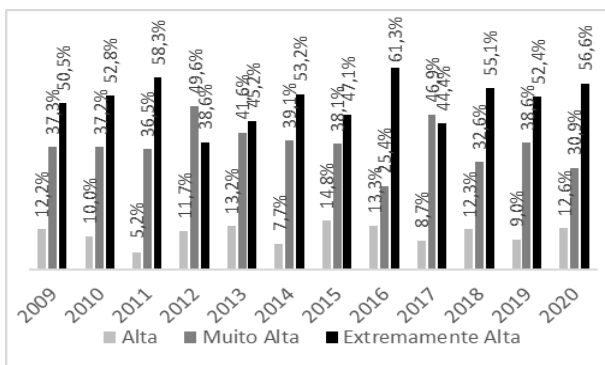
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 37 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Mineração.



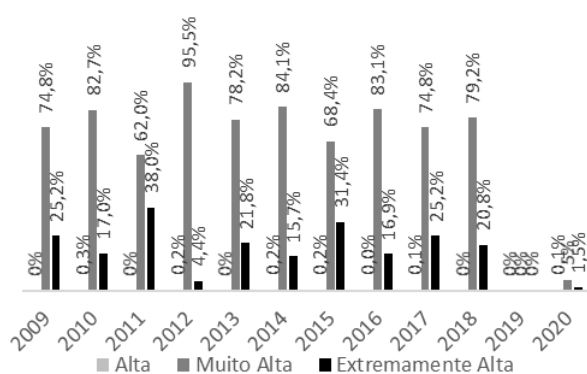
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 38 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Outras Áreas Não Vegetadas.



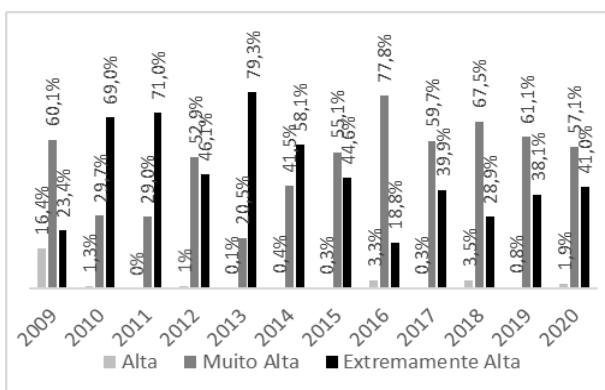
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 39 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Mosaico de Agric. e Pastagem.



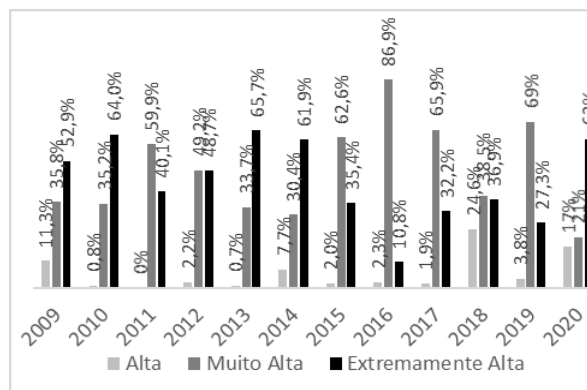
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 40 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Campo Alagado e Área Pantanosa.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 41 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Soja.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 42 - Porcentagem de focos de incêndios ocorridos ao ano por classificação de importância biológica para Outras Lavouras Temporárias.

4.5. Reserva Legal

Foram observados 4 tipos de Reserva Legais (RLs): Reserva Legal Aprovada e Não Averbada; Reserva Legal Averbada; Reserva Legal Proposta e; Reserva Legal Vinculada à Compensação de Outros Imóveis. Foram detectadas áreas atingidas por fogo em diversos usos da terra dentro das áreas de Reserva Legal: Pastagem; Mosaico de Agricultura e Pastagem; Outras Áreas Não Vegetadas e; Soja.

Nos 18 anos de análise (2009-2020), detectou-se 8.593,37 km² de áreas queimadas dentro das Reservas Legais, sendo que 102,15 km² ocorreram em Reserva Legal Aprovada Não Averbada, 1.583,54 km² em Reserva Legal Averbada, 6.707,17 km² em Reserva Legal Proposta e 200,51 km² em Reserva Legal Vinculada à Compensação de Outros Imóveis.

Ressalta-se que para o presente estudo, foram contabilizados 17.653,53 km² de Reserva Legais, sendo todas elas abrangidas pela RIDE-DF. Observou-se focos de incêndios em menos 48,7% de toda a área de interesse.

Em 2010, estimou-se que 1.749,84 km² foram atingidos por fogo dentro de Reservas Legal. Neste ano, o uso e cobertura da terra mais queimado proporcionalmente foi “Formação Savânica”, com 971,25 km² de sua área afetada pelo fogo. Em segundo lugar, 1.325,46 km² atingidos por fogo em 2014. Nesse mesmo ano, o uso e cobertura da terra mais queimado proporcionalmente foi “Formação Savânica”, com 760,37 km² afetados por fogo.

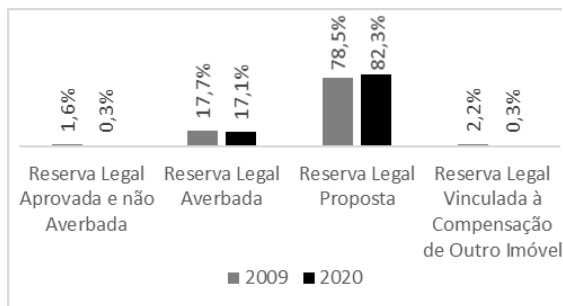
Sabe-se que incêndios raramente se iniciam dentro de maciços florestais nativos, sendo provável que adentrem tais áreas a partir de regiões antropizadas, como por exemplo, através de um plantio de soja ou qualquer outra lavoura. Segundo SILVA; CABRAL; SCOPEL (2004), a minoria dos produtores se preocupa de fato com o que ocorre com a vegetação nativa em suas propriedades privadas, priorizando, em caso de incêndios, salvar as culturas, antes da vegetação nativa.

Segundo DE OLIVEIRA; WOLSKI (2012), as RLs oferecem benefícios aos proprietários rurais e ao meio ambiente como um todo, pois ao proteger uma área com florestas, o proprietário reduz o número de pragas na plantação, aumenta o número de polinizadores e fornece diversas espécies de animais que param de invasoras, além de abrigo e comida. Também protegem rios, nascentes e águas subterrâneas.

Sabe-se que há ausência de incentivos econômicos e fiscais para a recuperação e conservação de RLs, mas, a fiscalização existente, bem como medidas punitivas, não se mostra eficientes para o cumprimento da legislação pelos proprietários (MIRANDA; MUNIN, 2020). Além de pontos relacionados à queima, os resultados mostram que a política fiscalizadora é falha uma vez que há pouca ou quase nenhuma fiscalização em propriedade rurais para verificação da efetividade das Reservas Legais, bem como vistoria quanto ao uso e cobertura da terra dados àquele espaço cadastrado (MIRANDA; MUNIN, 2020).

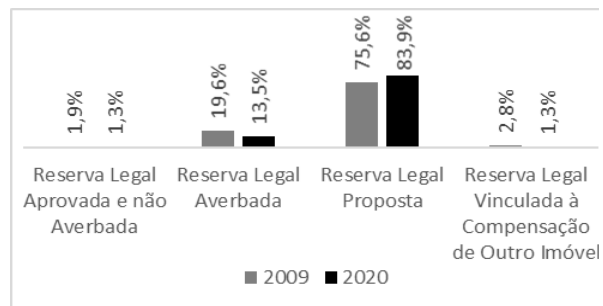
A seguir (Figura 43 a Figura 48), apresenta-se um comparativo, especialmente, entre o ano de 2009 e 2020, de áreas em que o fogo se acometeu. De um modo geral, observou-se, que a quantidade em área atingida aumentou nas áreas nativas e diminuiu ou se manteve em áreas mapeadas com uso antrópico. Com isso, a premissa expressa por

SILVA; CABRAL; SCOPEL (2004) se corrobora: a preocupação com as culturas anuais aumenta, enquanto nada se faz, de modo geral, quando às áreas nativas.



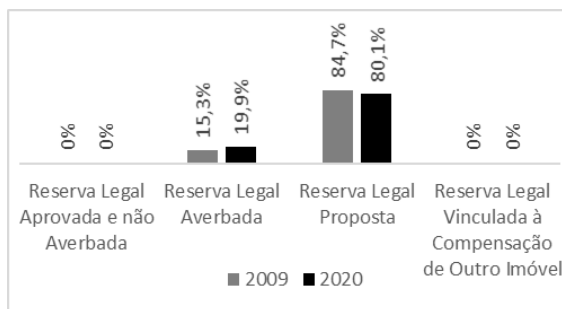
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 43 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Floresta.



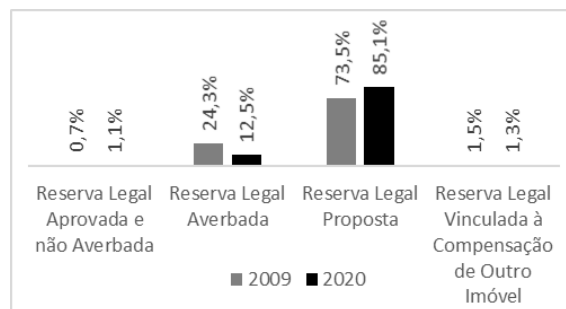
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 44 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Savânica.



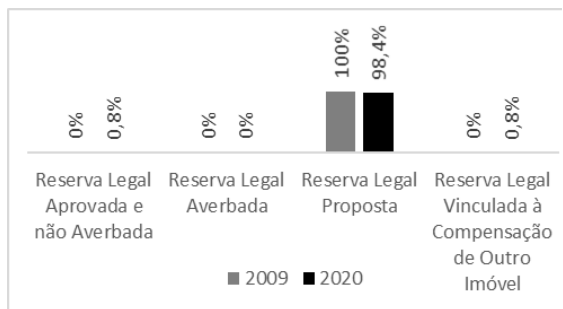
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 45 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Campo Alagado e Área Pantanosa.



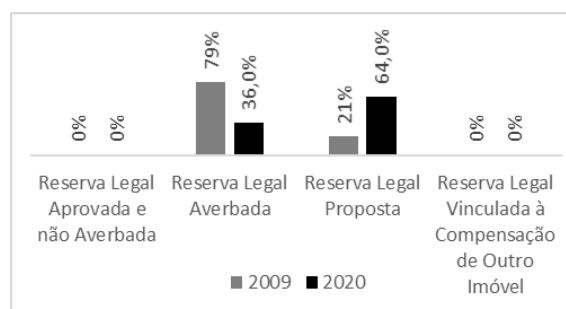
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 46 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Formação Campestre.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 47 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Outras Áreas Não Vegetadas.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 48 - Comparativo (2009 e 2020) de focos de incêndios por tipologia de RL para Soja.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam um aumento das áreas queimadas na RIDE-DF entre 2009 e 2020, sendo que em 2010 foi estimada a maior área atingida por fogo (7.531,26 km²), seguido por 2014 (5.272,21 km²). A possível resposta para a ocorrência do fogo é a variação das condições climáticas existentes a cada ano, agravadas por ocorrência de eventos climáticos extremos. Ressalta-se que a Formação Savânica, por ocupar maior área na RIDE-DF, foi também a que mais foi atingida por fogo durante o período estudado.

A acurácia global verificada, comparando aos dados do Sentinel-2 foi de 94,9%, que indica que o método de classificação tem um desempenho eficiente e confiável na estimativa das áreas atingidas por fogo. As análises realizadas permitiram responder aos objetivos, caracterizando qualitativamente os padrões de incidência queimadas. A combinação de uso de produtos derivados de sensoriamento remoto e dos dados de uso e cobertura da terra do MAPBIOMAS são extremamente importantes para entender os padrões de ocorrência e os impactos do fogo em áreas de interesse.

O Cerrado, como um todo, é considerado crítico quanto à necessidade de conservação, em virtude de sua diversidade biológica e da pressão antrópica que vem surgindo com o passar dos anos. Este estudo possibilitou verificar que as áreas protegidas por Lei têm sido impactadas pelo fogo na área de estudo, de origem antrópica ou natural.

Por fim, sabe-se que o fogo pode terminar durante o intervalo de passagem do satélite, o que pode influenciar na área estimada, caso a mesma seja capturada por focos ativos, caso contrário, a existência da cicatriz de queima possibilita a correta estimativa de área queimada. Estudos e mapeamentos históricos de áreas queimadas, utilizando o produto MAPBIOMAS *fire* podem ser utilizados com alta confiabilidade para mapeamento de área queimada. Sugere-se a continuidade desse trabalho, para definição de metas e estratégias a serem corroboradas na RIDE-DF.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, Clayton Alcarde et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.

ALVES, Andriele de Souza. Queimadas: resultado de ações inconsequentes, 2020. Disponível em: <<https://www.fimdolixo.com.br/queimadas-resultado-de-acoes-inconsequentes/>>. Acesso em março de 2022.

ALVES, Daniel Borini; ALVARADO, Swanni T. Variação espaço-temporal da ocorrência do Fogo nos biomas brasileiros com base na análise de produtos de sensoriamento remoto. **Geografia**, v. 44, n. 2, p. 321-345, 2019.

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CURY, Graziela. Morpho-anatomical features of underground systems in six Asteraceae species from the Brazilian Cerrado. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 83, p. 981-992, 2011.

ARAUJO, Henrique José Borges de et al. Danos provocados pelo fogo sobre a vegetação natural em uma floresta primária no Estado do Acre, Amazônia brasileira. **Ciência Florestal**, [s. l.], v. 23, n. 2, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/198050989276>

ARCHIBALD, Sally. Managing the human component of fire regimes: lessons from Africa. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 371, n. 1696, p. 20150346, 2016.

BANKO, Gebhard et al. A review of assessing the accuracy of classifications of remotely sensed data and of methods including remote sensing data in forest inventory. **International Institute for Applied Systems Analysis**, Laxenburg, Austria, 1998.

BARLOW, Jos; PERES, Carlos A. Fire-mediated dieback, and compositional cascade in an Amazonian Forest. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 363, n. 1498, p. 1787-1794, 2008.

BATISTA, Antonio Cartos. Detecção de incêndios florestais por satélites. **Floresta**, v. 34, n. 2, 2004.

BEZERRA, Ulisses Alencar et al. Comparativo do Índice de Vegetação de Diferença Normalizada (NDVI) entre os Sensores OLI-Satélite Landsat-8 e MSI-Satélite Sentinel-2

em Região Semiárida. **Annuares do Instituto de Geosciences'**, v. 41, n. 3, p. 167-177, 2019.

BOND, William J.; KEELEY, Jon E. Fire as a global 'herbivore': the ecology and evolution of flammable ecosystems. **Trends in ecology & evolution**, v. 20, n. 7, p. 387-394, 2005.

BORGES, Kelly Maria Resende et al. Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento como Subsídio ao Manejo do Fogo e ao Combate aos Incêndios Florestais em Unidades de Conservação Federais. **Biodiversidade Brasileira-BioBrasil**, n. 2, p. 168-178, 2021.

CAIADO, Maria Celia Silva et al. Estruturação intraurbana e contrapartidas sociodemográficas: a diferenciação socioespacial da população na Região do Distrito Federal e Entorno. 2004.

CARMO, AB do; VASCONCELOS, H. L.; ARAÚJO, GM de. Estrutura da comunidade de plantas lenhosas em fragmentos de cerrado: relação com o tamanho do fragmento e seu nível de perturbação. **Brazilian Journal of Botany**, v. 34, p. 31-38, 2011.

CARVALHO, Wesley dos Santos; FILHO, Fernando Jorge Corrêa Magalhães; DOS SANTOS, Thayene Lima. Uso e cobertura da terra utilizando a Plataforma Google Earth Engine (GEE): Estudo de caso em uma Unidade de Conservação. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 15280-15300, 2021.

CODEPLAN Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília), 2014. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-AMB.pdf>>.

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Nota Técnica**, Área de Influência de Brasília e Proposta de Ampliação da Rida do DF e Entorno. 2013. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/%C3%81rea-de-Influ%C3%Aancia-de-Bras%C3%ADlia-e-Proposta-de-Amplia%C3%A7%C3%A3o-da-RIDE-do-DF-e-Entorno.pdf>>.

COUTINHO, L.M. O Cerrado - Ecologia do fogo. **Ciência Hoje**, 12(68):23-29, 1990.

CUZICK, Jack. A Wilcoxon-type test for trend. **Statistics in medicine**, v. 4, n. 1, p. 87-90, 1985.

DE ABREU SILVA, Miriã Maria Almeida et al. Alocação preferencial de recursos e morfologia de órgãos subterrâneos em plantas resistentes ao fogo em vegetação campestre. **SITIENIBUS série Ciências Biológicas**, v. 12, n. 1, p. 143-149, 2012.

DE OLIVEIRA, Tatiane; WOLSKI, Mario Sergio. Importância da reserva legal para a preservação da biodiversidade. 2012.

DIAS, B.F.S.(Coord.) PROBIO – Project for the Conservation and Sustainable Use of Brazilian Biological Diversity: activities report (1996-2002). Brasília, DF: MMA/SBF, 2002. 73 p.

DRUMMOND, Gláucia Moreira et al. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação. 2005.

DRUSCH, Matthias et al. Sentinel-2: ESA's optical high-resolution mission for GMES operational services. **Remote sensing of Environment**, v. 120, p. 25-36, 2012.

ECO ((o)), Rio de Janeiro, abr. 2013. O que são Unidades de Conservação. Dicionário Ambiental. Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27099-o-que-sao-unidades-de-conservacao/>>.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Clima. S/d. Disponível em: <<https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/clima.htm#:~:text=Aw%20%2D%20Clima%20tropical%2C%20com%20inverno,mm%20anuais%2C%20atingindo%201800%20mm>>. Acesso em março de 2022.

FERNANDES, Verónica Micaela Botelho Vasconcelos. Aeronaves remotamente pilotadas no combate aos incêndios: sistemas de informação para emergência. 2020. **Tese de Doutorado**.

FLOOD, Neil. Comparing Sentinel-2A and Landsat 7 and 8 using surface reflectance over Australia. **Remote Sensing**, v. 9, n. 7, p. 659, 2017.

GEE. Google Earth Engine. What is Earth Engine? 2020. Disponível em: <<https://earthengine.google.com/faq/>>.

GORDON, Ascelin et al. Integrating conservation planning and landuse planning in urban landscapes. **Landscape and urban planning**, v. 91, n. 4, p. 183-194, 2009.

GORELICK, Noel et al. Google Earth Engine: Planetary-scale geospatial analysis for everyone. **Remote sensing of Environment**, v. 202, p. 18-27, 2017.

GRANEMANN, Daniel Carvalho; CARNEIRO, Gerson Luiz. Monitoramento de focos de incêndio e áreas queimadas com a utilização de imagens de sensoriamento remoto. **Revista de Engenharia e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. Páginas 55-62, 2009.

GUIMARÃES, Pompeu et al. Análise dos impactos ambientais de um incêndio florestal. **Agrarian Academy**, v. 1, n. 01, 2014.

HARIDASAN, M. Aluminium accumulation by some cerrado native species of central Brazil. **Plant and soil**, v. 65, n. 2, p. 265-273, 1982.

HOFFMANN, W. A. e SOLBRIG, O. T. 2003 - The role of topkill in the differential response of savanna woody species to fire. **Forest Ecology and Management** 180: 273–286.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html> >.

IBGE, R. Manual técnico da vegetação brasileira. 2012.

INMET, INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Normais Climatológicas do Brasil, 1961-1990. Brasília – DF. 2009. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/normaisclimatologicas>.

INPE. Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde Ambiental (SISAM). 2018.

JABLONSKI, S. (Coord.). Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade das zonas costeiras e marinha. Brasília, DF: **Bio Rio, SECTAM-PA, SNE, IDEMA, SEMA-SP, FEPAM-RS, GEF, Banco Mundial, MCT/CNPq, MMA/SBF**, 2002. 72 p.

KLINK, Carlos A.; MACHADO, Ricardo B. A conservação do Cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005.

LADISLAU, Felipe Fernandes et al. Análise Multicritério aplicada ao mapeamento de risco de incêndio na APA Sul RMBH. **Caderno de Geografia**, v. 31, n. 66, p. 667-667, 2021.

LARA, Daniel Xavier; FIEDLER, Nilton César; MEDEIROS, Marcelo Brilhante de. Uso do fogo em propriedades rurais do Cerrado em Cavalcante, GO. **Ciência Florestal**, v. 17, p. 9-15, 2007.

LAZZARINI, G. M. J.; FERREIRA, L. C. C.; FELICÍSSIMO, M. F. G.; LIRA, R. G.; JUSTINO, A. G.; GOMES, C. S.; RIBEIRO, J. C. N.; MAGALHÃES, G. R. D. Análise da distribuição de focos de calor no Tocantins entre 2002 e 2011. **Interface, Porto Nacional**, v. 5, n. 2, p. 24 - 35, 2012.

LI, Shuang et al. Sentinel-2 MSI radiometric characterization and cross-calibration with Landsat-8 OLI. **Advances in Remote Sensing**, v. 6, n. 02, p. 147, 2017.

LUZ, MJ da S.; FERREIRA, Gilvan B.; BEZERRA, José RC. Adubação e correção do solo: procedimentos a serem adotados em função dos resultados da análise do solo. **Embrapa Algodão-Circular Técnica** (INFOTECA-E), 2002.

MAPBIOMAS. 2019. MapBiomass General "Handbook" - Algorithm Theoretical Basis Document (ATBD). p. 42, 2019.

MAPBIOMAS (org.). Coleção. v. 6. da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso de Solo do Brasil. 2021. Disponível em: mapbiomas.org/.

MARGULES, Christopher Robert; PRESSEY, Robert L. Systematic conservation planning. **Nature**, v. 405, n. 6783, p. 243-253, 2000.

MATIAS, Átila. "RIDE-DF (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno)"; Brasil Escola, 2021. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/ride.htm>. Acesso em 24 de março de 2022.

MAURY, Cilulia Maria. Biodiversidade brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Ministério do Meio Ambiente, 2002.

MIRANDA, Heloisa Sinátora et al. Fires in the cerrado, the Brazilian savanna. In: **Tropical fire ecology**. Springer, Berlin, Heidelberg, 2009. p. 427-450.

MIRANDA, Leandro Lopes; MUNIN, Roberto Lobo. USO E CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E DE RESERVA LEGAL POR MORADORES DO ASSENTAMENTO BOA VISTA, PONTA PORÃ, MS: Use and conservation of permanent preservation and legal reserve areas by residents of the Boa Vista Settlement, Ponta Porã, **MS. REVISTA GEONORTE**, v. 11, n. 38, p. 224-242, 2020.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. “Plano de ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas: Cerrado”. Brasília: MMA, 200 p, 2011.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/conservacao-1/areas-prioritarias>>.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Bioma Cerrado, 2021. Disponível em: <<https://antigo.mma.gov.br/biomas/cerrado.html>>.

MORAES NETO, João M. de; BARBOSA, Marx P.; ARAÚJO, Alexandre E. de. Efeito dos eventos ENOS e das TSM na variação pluviométrica do semiárido paraibano. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 11, p. 61-66, 2007.

MUTANGA, Onesimo; KUMAR, Lalit. Google earth engine applications. 2019.

NASCIMENTO, Diego Tarley Ferreira; NOVAIS, Giuliano Tostes. Clima do Cerrado: dinâmica atmosférica e características, variabilidades e tipologias climáticas. Elisée–**Revista de Geografia da UEG**, v. 9, n. 2, 2020.

NEPSTAD, Daniel C.; MOREIRA, Adriana Gonçalves; ALENCAR, Ane Auxiliadora. Flames in the rain forest: origins, impacts and alternatives to Amazonian fires. **Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forest**, Brasilia (Brasil), 1999.

NERY, Flavio Henrique. Identificação de áreas potenciais para a ocorrência de incêndios florestais no Parque Nacional da Serra da Canastra. 2011.

NICOLETTI, Adilson Luiz et al. Acurácia de Mapeamentos de Florestas Nativas e Plantadas em Santa Catarina, Sul Do Brasil. 2019.

Nota Técnica: Impacto da Pandemia de Covid-19 nas Emissões de Gases de Efeito Estufa no Brasil”, Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Brasil (SEEG) e Observatório do Clima, 2 de maio de 2020, p. 18. Disponível em: <[https://seeg.eco.br/nota-tecnica-covid-](https://seeg.eco.br/nota-tecnica-covid-19#:~:text=Impacto%20da%20pandemia%20de%20COVID,cotidiana%20e%20a%20atividade%20econ%C3%B4mica)

19#:~:text=Impacto%20da%20pandemia%20de%20COVID,cotidiana%20e%20a%20atividade%20econ%C3%B4mica>.

PEREIRA, Gabriel Henrique de Almeida et al. Detecção de incêndios em imagens de sensoriamento remoto: um estudo integrando os satélites Landsat-8, Sentinel-2 e inteligência artificial. 2021. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

QUE É A INICIATIVA MAPBIOMAS, O. MapBiomias-Mapeando as transformações do território brasileiro nas últimas três décadas. Restauração Ecológica: Desafio do processo frente à crise ambiental Coordenação geral: Luiz Mauro Barbosa, p. 95, 2019.

RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. Cerrado: ecologia e flora, v. 1, p. 151-212, 2008. Murphy, P.G. & Lugo, E.A. 1986. Ecology of tropical dry forests. **Annual review of Ecology & Systematics** 17: 67-88.

RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. Fitofisionomias do bioma Cerrado. Embrapa Cerrados-**Capítulo em livro científico (ALICE)**, 1998.

RODRIGUES, Roberson Borges et al. Análise temporal e quantificação da expansão urbana em função do crescimento do agronegócio no município de Conceição das Alagoas/MG. **AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO**, v. 16, n. 4, p. 183-189, 2021.

SANTANA, Thiago Franco et al. Influência do fogo na germinação de três espécies do bioma cerrado. **Biodiversidade**, v. 18, n. 1, 2019.

SARKAR, Sahotra et al. Place prioritization for biodiversity content. **Journal of Biosciences**, v. 27, n. 4, p. 339-346, 2002.

SEMA-DF. Plano Recupera Cerrado – Uma avaliação das oportunidades de recomposição para o Distrito Federal. 99p, 2017.

SICAR. Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural. Consulta Pública. 2022. Disponível em: <<https://www.car.gov.br/publico/imoveis/index>>. Acesso em fevereiro de 2022.

SILVA, J. M. C. (Coord.). Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da caatinga. Brasília, DF: UFPE, **Biodiversitas**, CI, Embrapa/Semi-Árido, GEF, Banco Mundial, MCT/CNPq, MMA/SBF, 2002. 36 p.

SILVA, Samuel Santos; MENDES, Maurício Ferreira; RAMOS, Alexander Webber Perlandim. Análise da Dinâmica Temporal da Paisagem do Município Amazônico de São Geraldo do Araguaia-PA, Brasil. **Espaço Aberto**, v. 11, n. 1, p. 27-42.

SILVÉRIO, Divino V. et al. Testing the Amazon savannization hypothesis: fire effects on invasion of a neotropical forest by native cerrado and exotic pasture grasses. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: **Biological Sciences***, v. 368, n. 1619, p. 20120427, 2013.

SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006 / Ministério do Meio Ambiente. – Brasília: MMA/SBF, 2011. 76 p.

SOTHE, Camile et al. Evaluating Sentinel-2 and Landsat-8 data to map successional forest stages in a subtropical forest in Southern Brazil. **Remote Sensing**, v. 9, n. 8, p. 838, 2017.

SOUZA, Carlos M. et al. Reconstructing three decades of land use and land cover changes in Brazilian biomes with Landsat archive and Earth Engine. **Remote Sensing**, v. 12, n. 17, p. 2735, 2020.

TOMZHINSKI, Gustavo Wanderley Tomzhinski; COURA, Pedro Henrique Ferreira; DO COUTO FERNANDES, Manoel. Avaliação da detecção de focos de calor por sensoriamento remoto para o Parque Nacional do Itatiaia. *Biodiversidade Brasileira-BioBrasil*, n. 2, p. 201-2011, 2011.

TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira et al. Mapeamento do risco de incêndios florestais utilizando técnicas de geoprocessamento. **Floresta e Ambiente**, v. 24, 2017.

UNESCO. Vegetação no Distrito Federal, tempo e espaço. Brasília, 74p., 2000.

VETTORAZZI, Carlos Alberto. Avaliação Multicritérios, em ambiente SIG, na definição de áreas prioritárias à restauração florestal visando à conservação de recursos hídricos. **Livre**

Docência Thesis) Departamento de Engenharia Rural, USP-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Piracicaba, Brazil, 2006.

WILLIAMS, P. H.; MARGULES, Christopher R.; HILBERT, David W. Data requirements and data sources for biodiversity priority area selection. **Journal of biosciences**, v. 27, n. 4, p. 327-338, 2002.

7. APÊNDICE

7.1. Área Queimada

7.1.1. Limite Municipal

Tabela 8 - Área queimada por ano por município.

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2009	Arinos	0,02	9,53	-	0,62	12,32	1,21	-	1,06	0,02	-	-	-	24,78
2009	Buritis	0,06	3,92	-	-	24,39	0,94	-	0,67	0,02	-	1,08	0,24	31,32
2009	Cabeceira Grande	-	-	-	-	-	0,03	-	0,01	-	-	0,05	0,01	0,10
2009	Unaí	0,07	2,87	-	0,10	7,31	7,13	-	3,08	0,20	-	2,17	3,59	26,52
2009	Abadiânia	0,01	0,09	-	-	1,07	0,73	-	0,24	0,01	-	0,18	0,33	2,66
2009	Água Fria de Goiás	0,02	3,43	-	0,06	4,01	0,88	-	0,96	0,02	-	0,31	0,39	10,08
2009	Águas Lindas de Goiás	0,04	0,92	-	0,01	5,68	0,49	-	0,58	0,06	-	-	-	7,78
2009	Alexânia	-	0,04	-	0,02	0,36	0,27	-	0,04	-	-	0,66	1,26	2,65
2009	Alto Paraíso de Goiás	0,33	17,31	-	0,52	22,12	0,22	-	0,10	0,02	-	-	-	40,62
2009	Alvorada do Norte	0,07	10,61	-	-	5,61	0,83	-	0,34	-	-	-	0,01	17,47
2009	Barro Alto	0,13	1,46	-	0,17	0,30	2,10	1,20	4,66	0,31	-	3,37	0,52	14,22
2009	Cabeceiras	-	0,08	-	-	1,07	0,23	-	0,35	-	-	0,93	0,41	3,07
2009	Cavalcante	1,19	35,08	-	1,82	33,86	0,58	-	0,49	0,11	-	-	-	73,13
2009	Cidade Ocidental	-	0,09	-	-	0,78	0,04	-	0,05	-	-	0,12	0,02	1,10
2009	Cocalzinho de Goiás	0,06	1,65	-	-	1,82	2,71	-	0,88	0,07	-	0,31	0,41	7,91
2009	Corumbá de Goiás	-	0,25	-	-	0,09	0,74	-	0,14	-	-	0,07	0,12	1,41
2009	Cristalina	0,18	5,09	-	0,47	17,22	3,41	-	2,58	0,01	-	4,58	6,37	39,91
2009	Flores de Goiás	0,11	2,89	-	0,03	8,93	5,02	-	1,71	-	-	-	-	18,69
2009	Formosa	0,10	8,90	-	0,34	36,46	10,25	-	10,48	0,13	-	0,60	0,82	68,08
2009	Goianésia	0,58	2,02	-	0,01	-	1,61	13,81	14,59	0,10	-	0,03	0,14	32,89
2009	Luziânia	0,03	2,90	-	0,02	3,41	2,08	-	0,57	-	-	0,89	0,44	10,34

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2009	Mimoso de Goiás	1,14	8,75	-	-	1,01	10,01	-	1,16	0,01	-	0,04	-	22,12
2009	Niquelândia	2,50	34,93	-	-	8,74	5,27	-	2,44	1,16	1,10	1,29	0,24	57,67
2009	Novo Gama	-	0,14	-	-	0,89	0,67	-	0,10	0,01	-	-	-	1,81
2009	Padre Bernardo	0,38	12,65	-	0,01	4,14	14,36	-	11,07	0,03	-	0,20	3,50	46,34
2009	Pirenópolis	0,03	1,16	-	-	0,39	2,82	-	1,21	-	-	-	-	5,61
2009	Planaltina	0,17	4,34	-	-	5,26	2,10	-	0,55	0,01	-	0,21	1,03	13,67
2009	Santo Antônio do Descoberto	0,01	0,88	-	-	4,20	0,24	-	0,38	-	-	0,01	0,33	6,05
2009	São João d'Aliança	0,25	15,22	-	0,05	16,74	1,55	-	0,67	0,04	0,02	0,92	0,25	35,71
2009	Simolândia	-	0,05	-	-	-	0,17	-	0,03	-	-	-	-	0,25
2009	Valparaíso de Goiás	0,01	0,10	-	-	0,47	0,04	-	0,01	-	-	-	-	0,63
2009	Vila Boa	0,21	8,98	-	-	2,80	6,09	0,10	4,12	-	-	0,05	0,12	22,47
2009	Vila Propício	0,73	7,65	-	0,13	0,41	22,04	0,19	7,56	0,02	-	0,72	0,66	40,11
2009	Brasília	0,39	6,43	-	0,17	18,95	4,26	-	3,62	0,22	0,28	2,91	1,51	38,74
2010	Arinos	1,07	89,67	-	5,36	35,94	3,25	-	3,34	0,08	-	0,81	0,01	139,53
2010	Buritis	2,17	57,13	-	0,13	97,79	7,77	-	10,70	0,38	-	1,55	1,18	178,80
2010	Cabeceira Grande	0,01	0,16	-	-	0,15	1,95	-	0,22	-	-	0,66	0,02	3,17
2010	Unai	7,92	76,99	-	4,80	45,03	54,32	-	35,01	0,27	-	3,50	8,73	236,57
2010	Abadiânia	0,66	4,31	-	-	4,33	6,53	-	1,76	-	-	0,46	1,89	19,94
2010	Água Fria de Goiás	15,96	62,47	-	0,52	33,28	7,81	-	4,70	0,04	-	5,12	3,36	133,26
2010	Águas Lindas de Goiás	0,10	2,49	-	0,17	11,43	3,94	-	2,06	0,10	-	0,11	0,03	20,43
2010	Alexânia	0,10	1,28	-	-	1,29	2,48	-	0,85	0,01	-	0,01	0,01	6,03
2010	Alto Paraíso de Goiás	31,74	291,09	-	23,58	324,84	10,44	-	4,34	0,24	-	0,09	0,45	686,81
2010	Alvorada do Norte	2,16	29,09	-	0,10	21,43	5,24	-	2,51	0,01	-	-	-	60,54
2010	Barro Alto	0,16	1,39	-	0,04	0,07	2,93	1,90	5,53	0,30	-	3,53	0,46	16,31
2010	Cabeceiras	0,04	3,97	-	0,01	5,34	1,30	-	2,17	-	-	3,32	0,37	16,52
2010	Cavalcante	89,23	641,85	-	12,67	333,62	18,21	-	9,90	1,19	-	-	-	1106,67

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2010	Cidade Ocidental	0,04	1,19	-	-	3,18	3,44	-	1,49	-	-	1,85	0,28	11,47
2010	Cocalzinho de Goiás	4,32	42,98	-	0,14	18,09	25,52	-	11,81	0,08	-	0,44	1,94	105,32
2010	Corumbá de Goiás	1,60	2,89	-	0,01	3,72	32,74	-	3,93	-	-	0,22	0,55	45,66
2010	Cristalina	4,48	64,81	0,49	7,55	127,88	29,70	-	16,97	0,06	-	18,06	12,01	282,01
2010	Flores de Goiás	7,03	121,27	-	0,08	51,57	109,00	-	54,41	0,04	-	-	0,06	343,46
2010	Formosa	43,39	344,84	-	5,66	495,15	75,57	-	36,30	0,29	-	0,86	1,93	1003,99
2010	Goianésia	1,90	3,40	-	0,06	0,03	5,35	18,96	14,53	0,07	-	0,27	0,26	44,83
2010	Luziânia	1,16	18,17	0,45	0,42	28,30	12,36	-	2,99	0,01	-	2,09	2,02	67,97
2010	Mimoso de Goiás	27,21	120,78	-	-	4,27	42,47	-	10,11	0,05	-	4,78	0,30	209,97
2010	Niquelândia	109,15	546,28	-	0,02	82,21	52,29	-	24,64	0,99	0,35	0,69	0,79	817,41
2010	Novo Gama	0,04	0,88	-	-	3,18	3,22	-	1,05	0,01	-	-	0,02	8,40
2010	Padre Bernardo	31,65	176,06	-	0,32	42,01	98,57	-	43,76	0,21	-	0,33	4,97	397,88
2010	Pirenópolis	3,28	46,32	-	0,02	16,87	7,93	-	13,36	0,02	-	-	-	87,80
2010	Planaltina	69,84	137,25	-	0,14	39,49	29,56	-	10,32	0,22	-	3,84	1,99	292,65
2010	Santo Antônio do Descoberto	0,11	3,12	-	-	7,85	2,50	-	1,79	0,04	-	-	0,05	15,46
2010	São João d'Aliança	13,23	162,98	-	0,82	89,59	23,87	-	7,54	0,18	0,04	2,25	1,63	302,13
2010	Simolândia	-	1,56	-	0,21	0,49	1,67	-	0,42	-	-	-	-	4,35
2010	Valparaíso de Goiás	0,01	0,69	-	-	0,62	0,02	-	0,09	-	-	-	-	1,43
2010	Vila Boa	5,40	72,28	-	0,03	11,21	23,91	1,18	17,77	0,04	-	0,05	0,07	131,94
2010	Vila Propício	14,72	91,90	-	0,25	5,41	41,22	0,70	13,98	0,04	-	3,13	2,81	174,16
2010	Brasília	8,98	192,16	-	5,14	219,64	69,79	-	40,71	1,69	0,29	12,02	7,97	558,39
2011	Arinos	0,28	19,03	-	2,92	15,78	1,01	-	1,93	0,05	-	0,09	5,99	47,08
2011	Buritis	0,94	31,77	-	0,47	49,32	4,95	-	5,28	0,01	-	2,14	0,38	95,26
2011	Cabeceira Grande	0,04	1,04	-	-	2,20	0,34	-	0,42	0,01	-	1,99	0,11	6,15
2011	Unai	0,04	5,25	-	0,16	10,89	5,46	-	2,51	0,21	-	3,41	0,97	28,90
2011	Abadiânia	0,20	1,90	-	-	4,46	4,60	-	1,65	-	-	0,22	1,16	14,19

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2011	Água Fria de Goiás	2,02	20,82	-	0,26	5,35	1,88	-	1,89	0,02	-	0,32	0,11	32,67
2011	Águas Lindas de Goiás	0,13	1,86	-	0,93	10,12	1,91	-	1,19	0,02	-	0,01	-	16,17
2011	Alexânia	0,01	0,43	-	-	1,13	1,08	-	1,11	-	-	1,19	0,01	4,96
2011	Alto Paraíso de Goiás	5,28	113,85	-	3,11	126,62	2,59	-	1,41	0,17	-	-	-	253,03
2011	Alvorada do Norte	0,03	6,37	-	-	0,26	6,49	-	0,50	0,01	-	-	-	13,66
2011	Barro Alto	0,58	4,02	-	0,06	0,16	4,17	4,21	8,91	0,22	-	0,46	0,79	23,58
2011	Cabeceiras	-	0,28	-	-	0,62	0,62	-	0,48	0,02	-	0,56	0,23	2,81
2011	Cavalcante	5,98	87,84	-	4,25	89,31	1,64	-	0,50	0,18	-	-	-	189,70
2011	Cidade Ocidental	0,01	0,17	-	0,02	0,86	0,73	-	0,35	0,02	-	1,06	0,34	3,56
2011	Cocalzinho de Goiás	2,00	12,36	0,01	0,02	15,07	8,92	-	9,22	0,02	-	0,08	0,04	47,74
2011	Corumbá de Goiás	0,56	5,22	-	0,02	4,17	6,09	-	3,19	-	-	0,04	1,48	20,77
2011	Cristalina	0,75	26,08	0,14	2,49	57,33	18,36	-	5,51	0,04	-	11,19	6,35	128,24
2011	Flores de Goiás	0,07	27,37	-	0,13	33,13	42,57	-	52,44	-	-	0,14	0,01	155,86
2011	Formosa	0,82	27,59	-	0,29	37,81	13,14	-	23,82	0,18	-	1,05	0,16	104,86
2011	Goianésia	0,87	1,68	-	0,07	-	2,10	10,96	7,05	0,11	-	0,03	0,02	22,89
2011	Luziânia	0,21	8,39	0,42	0,02	8,68	5,04	-	2,88	0,05	-	3,02	0,95	29,66
2011	Mimoso de Goiás	11,81	59,39	-	0,01	6,37	18,62	-	6,38	0,02	-	-	-	102,60
2011	Niquelândia	15,06	117,74	-	0,13	31,17	21,60	-	7,95	1,58	0,81	0,67	0,04	196,75
2011	Novo Gama	0,01	0,06	-	-	0,64	1,22	-	0,80	-	-	-	0,04	2,77
2011	Padre Bernardo	1,29	23,10	-	0,21	8,71	29,97	-	14,63	0,13	-	0,25	2,72	81,01
2011	Pirenópolis	1,73	15,97	-	-	2,54	3,80	-	4,42	-	-	0,21	0,01	28,68
2011	Planaltina	8,61	66,08	-	0,05	19,73	10,91	-	4,82	0,02	-	1,85	1,04	113,11
2011	Santo Antônio do Descoberto	0,13	3,30	-	0,01	8,33	1,23	-	1,66	-	-	0,27	0,13	15,06
2011	São João d'Aliança	1,27	40,20	-	0,06	36,77	8,37	-	3,93	0,21	0,09	0,27	0,16	91,33
2011	Simolândia	0,01	1,08	-	0,08	0,40	1,49	-	0,54	-	-	-	-	3,60
2011	Valparaíso de Goiás	-	0,16	-	-	0,79	-	-	0,01	-	-	-	-	0,96

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2011	Vila Boa	2,51	13,53	-	-	5,50	7,41	0,18	6,18	0,05	-	-	-	35,36
2011	Vila Propício	5,00	31,39	-	0,02	2,86	19,43	5,90	7,43	0,07	-	0,27	0,25	72,62
2011	Brasília	3,64	63,23	0,04	2,99	80,05	19,16	-	17,88	0,47	0,26	6,39	3,05	197,16
2012	Arinos	3,35	76,97	-	2,19	64,51	3,41	-	5,28	0,19	-	1,66	0,91	158,47
2012	Buritis	0,77	26,65	-	0,03	43,03	4,66	-	3,80	0,13	-	2,70	1,20	82,97
2012	Cabeceira Grande	-	0,06	-	-	0,20	-	-	-	-	-	3,28	0,30	3,84
2012	Unaí	0,92	37,35	-	0,95	16,90	10,07	-	11,95	0,12	-	10,21	2,60	91,07
2012	Abadiânia	0,02	0,50	-	-	1,23	1,24	-	0,60	-	-	0,42	0,40	4,41
2012	Água Fria de Goiás	8,17	27,74	-	0,23	3,86	6,59	-	2,83	-	-	7,47	5,09	61,98
2012	Águas Lindas de Goiás	0,02	1,00	-	-	3,06	0,28	-	0,68	-	-	-	-	5,04
2012	Alexânia	-	0,08	-	-	0,07	0,22	-	0,02	-	-	0,24	-	0,63
2012	Alto Paraíso de Goiás	12,95	118,47	-	7,35	172,60	3,32	-	1,36	0,07	-	2,34	0,13	318,59
2012	Alvorada do Norte	2,68	53,77	-	0,03	30,51	8,15	-	2,85	0,01	-	0,38	0,01	98,39
2012	Barro Alto	0,21	2,29	-	0,01	0,79	5,52	4,79	12,35	0,40	-	0,47	0,20	27,03
2012	Cabeceiras	0,02	4,83	-	-	4,66	1,16	-	2,32	0,04	-	4,91	0,79	18,73
2012	Cavalcante	40,95	273,10	-	5,77	122,95	4,82	-	2,89	0,15	-	-	-	450,63
2012	Cidade Ocidental	0,01	0,49	-	0,02	1,44	0,55	-	0,48	0,01	-	0,21	0,03	3,24
2012	Cocalzinho de Goiás	1,36	17,05	-	-	2,22	5,93	-	3,05	0,02	-	1,54	2,56	33,73
2012	Corumbá de Goiás	0,04	0,32	-	-	0,38	1,38	-	0,70	-	-	0,04	0,13	2,99
2012	Cristalina	0,10	5,03	0,02	1,01	19,08	4,54	-	1,70	0,02	-	20,80	7,49	59,79
2012	Flores de Goiás	6,66	88,89	-	0,13	52,02	68,50	-	67,31	0,01	-	0,56	0,68	284,76
2012	Formosa	23,18	149,29	-	4,08	224,08	19,25	-	22,32	0,07	-	3,23	0,95	446,45
2012	Goianésia	2,68	2,81	-	0,09	-	4,18	12,00	11,12	0,10	-	0,35	0,18	33,51
2012	Luziânia	0,21	5,06	0,03	-	8,72	1,47	-	1,17	-	-	2,60	1,20	20,46
2012	Mimoso de Goiás	13,08	49,85	-	-	2,07	14,52	-	5,69	0,01	-	1,97	0,29	87,48
2012	Niquelândia	70,13	323,32	-	0,07	51,47	19,64	-	14,70	2,53	1,11	1,48	2,31	486,76
2012	Novo Gama	-	0,20	-	-	1,84	1,10	-	0,33	-	-	0,03	0,01	3,51

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2012	Padre Bernardo	6,99	25,75	-	0,02	3,80	11,29	-	6,40	0,22	-	1,67	1,54	57,68
2012	Pirenópolis	0,95	23,29	-	0,03	2,31	2,11	-	3,86	-	-	-	0,09	32,64
2012	Planaltina	53,79	132,67	-	0,16	20,19	23,81	-	10,25	0,02	-	5,11	4,11	250,11
2012	Santo Antônio do Descoberto	0,03	1,53	-	-	3,45	0,62	-	0,90	-	-	-	0,06	6,59
2012	São João d'Aliança	7,03	101,14	-	0,44	47,52	5,82	-	3,68	0,07	0,01	6,86	2,50	175,07
2012	Simolândia	-	3,07	-	0,09	1,10	5,70	-	2,67	-	-	-	-	12,63
2012	Valparaíso de Goiás	-	0,23	-	-	0,44	-	-	0,05	-	-	-	-	0,72
2012	Vila Boa	0,88	23,72	-	-	3,89	13,21	0,14	9,74	0,04	-	0,19	0,03	51,84
2012	Vila Propício	6,30	28,44	-	0,05	1,32	12,65	0,74	3,96	0,01	-	0,45	0,11	54,03
2012	Brasília	1,27	31,16),01	0,56	55,74	13,04	-	15,40	0,19	0,23	13,28	5,42	136,30
2013	Arinos	0,34	13,59	-	1,69	11,56	0,36	-	1,41	0,01	-	0,01	0,05	29,02
2013	Buritís	0,12	1,91	-	0,07	13,40	0,91	-	1,52	-	-	1,13	2,61	21,67
2013	Cabeceira Grande	-	-),22	-	0,05	0,02	-	0,04	-	-	1,23	0,27	1,83
2013	Unai	0,05	2,67	-	0,21	1,33	2,27	0,01	4,08	-	-	3,69	1,15	15,46
2013	Abadiânia	0,04	0,08),03	-	0,26	0,35	-	0,20	-	-	0,06	0,04	1,06
2013	Água Fria de Goiás	0,74	11,64	-	-	8,98	1,45	-	2,10	0,02	-	0,87	1,24	27,04
2013	Águas Lindas de Goiás	0,02	1,27	-	0,44	4,73	0,61	-	1,10	-	-	0,90	-	9,07
2013	Alexânia	0,02	0,05	-	-	0,23	0,29	-	0,11	-	-	0,58	0,07	1,35
2013	Alto Paraíso de Goiás	0,78	33,58	-	0,68	23,15	1,43	-	1,69	0,09	-	1,74	3,33	66,47
2013	Alvorada do Norte	0,02	5,02	-	-	0,17	3,96	-	1,44	0,02	-	-	-	10,63
2013	Barro Alto	2,24	7,50	-	0,29	1,14	6,38	1,40	14,94	1,61	-	7,29	3,67	46,46
2013	Cabeceiras	-	0,12),04	-	0,34	0,12	-	1,46	0,03	-	3,26	1,59	6,96
2013	Cavalcante	4,37	73,04	-	6,65	112,88	0,80	-	0,97	1,31	-	-	-	200,02
2013	Cidade Ocidental	-	0,12	-	-	0,34	0,58	-	0,47	-	-	0,04	0,45	2,00
2013	Cocalzinho de Goiás	0,45	4,26	-	-	2,26	3,57	-	3,34	0,02	-	0,88	2,95	17,73
2013	Corumbá de Goiás	0,08	0,89),06	-	0,72	1,51	-	0,94	0,01	-	0,43	0,33	4,97

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2013	Cristalina	0,26	8,17),09	1,44	24,23	5,92	-	1,74	-	-	3,33	4,18	49,36
2013	Flores de Goiás	0,59	13,84	-	0,08	12,65	33,28	-	18,65	-	-	-	-	79,09
2013	Formosa	0,22	18,14	-	0,39	17,66	15,16	-	9,45	0,03	-	0,51	1,00	62,56
2013	Goianésia	0,54	1,25	-	0,02	-	3,77	10,90	16,23	0,06	-	0,22	0,67	33,66
2013	Luziânia	0,13	3,68	-	0,05	4,49	2,01	-	1,24	0,11	-	1,33	0,39	13,43
2013	Mimoso de Goiás	1,22	11,66	-	-	0,91	3,88	-	1,90	0,01	-	0,93	0,10	20,61
2013	Niquelândia	10,92	76,76),23	-	17,24	14,43	-	11,40	3,09	4,98	1,24	2,67	142,96
2013	Novo Gama	-	0,11	-	0,01	0,37	1,02	-	0,18	-	-	-	-	1,69
2013	Padre Bernardo	0,58	11,85	-	0,33	7,21	9,00	-	8,00	0,10	-	5,34	2,95	45,36
2013	Pirenópolis	0,94	20,78	-	0,03	6,01	2,99	-	6,03	0,01	-	0,03	1,03	37,85
2013	Planaltina	2,09	14,94	-	0,09	9,70	4,04	-	2,99	0,01	0,01	4,51	1,67	40,05
2013	Santo Antônio do Descoberto	0,02	1,02	-	-	3,14	0,19	-	0,56	-	-	-	0,19	5,12
2013	São João d'Aliança	0,57	16,22	-	0,03	10,76	2,04	-	3,72	0,13	0,04	2,21	2,59	38,31
2013	Simolândia	-	0,07	-	-	0,01	0,16	-	0,05	-	-	-	-	0,29
2013	Valparaíso de Goiás	-	0,24	-	-	0,12	0,18	-	0,05	-	-	-	-	0,59
2013	Vila Boa	0,25	3,19	-	-	1,00	1,33	0,22	11,05	-	-	-	-	17,04
2013	Vila Propício	4,82	16,44	-	0,16	1,62	8,60	1,65	7,65	0,03	-	3,19	0,55	44,71
2013	Brasília	0,54	17,49	-	0,31	32,02	7,71	-	8,17	0,08	0,20	7,67	3,99	78,18
2014	Arinos	3,23	108,11),07	4,37	46,07	2,65	-	4,03	0,10	-	0,57	0,41	169,61
2014	Buritís	0,44	21,34	-	0,09	34,18	2,37	-	3,19	0,01	-	4,80	1,47	67,89
2014	Cabeceira Grande	0,01	0,31	-	0,04	0,07	0,88	-	0,15	-	-	0,08	-	1,54
2014	Unai	2,94	33,17	-	1,24	11,17	13,86	0,78	20,10	-	-	5,94	1,60	90,80
2014	Abadiânia	0,08	1,02),02	-	2,12	0,85	-	0,30	-	-	0,96	0,02	5,37
2014	Água Fria de Goiás	19,94	78,05	-	0,19	18,40	13,86	-	5,48	0,03	-	1,53	1,05	138,53
2014	Águas Lindas de Goiás	0,08	1,33	-	0,06	5,59	1,87	-	1,66	-	-	-	-	10,59
2014	Alexânia	-	0,08	-	-	0,49	0,49	-	0,05	-	-	-	-	1,11

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2014	Alto Paraíso de Goiás	23,82	227,96	-	8,35	202,64	8,79	-	2,27	0,16	-	2,35	1,01	477,35
2014	Alvorada do Norte	0,12	10,16	-	0,04	0,88	10,82	-	2,61	-	-	-	-	24,63
2014	Barro Alto	4,95	6,78	-	0,01	0,73	5,36	0,74	12,66	1,24	-	2,36	1,93	36,76
2014	Cabeceiras	0,13	2,73	0,03	0,06	5,19	2,35	-	1,39	-	-	16,66	2,67	31,21
2014	Cavalcante	63,59	568,43	-	15,01	375,12	24,87	-	11,06	1,24	-	-	-	1059,32
2014	Cidade Ocidental	-	0,24	-	0,01	0,48	0,28	-	0,34	-	-	1,06	0,06	2,47
2014	Cocalzinho de Goiás	0,88	14,30	-	0,05	10,81	7,07	-	6,04	0,04	-	3,83	1,24	44,26
2014	Corumbá de Goiás	0,30	2,82	-	0,06	7,83	2,31	-	3,71	-	-	0,89	0,35	18,27
2014	Cristalina	1,91	26,60	0,06	3,65	71,37	24,13	-	7,60	0,01	-	12,43	13,23	160,99
2014	Flores de Goiás	2,48	47,99	-	0,08	6,11	28,88	-	9,12	-	-	-	0,05	94,71
2014	Formosa	17,52	157,96	-	4,46	191,90	39,28	-	11,52	0,07	-	2,37	1,82	426,90
2014	Goianésia	1,17	1,77	-	0,04	0,04	5,64	11,57	14,58	0,04	-	0,20	0,55	35,60
2014	Luziânia	0,34	5,26	0,51	0,09	7,99	1,70	-	1,46	-	-	1,15	4,20	22,70
2014	Mimoso de Goiás	24,67	109,88	-	-	4,87	36,43	0,01	12,39	0,12	-	0,92	0,02	189,31
2014	Niquelândia	123,59	543,92	0,05	0,06	74,25	71,49	-	30,76	3,48	6,40	5,41	1,24	860,65
2014	Novo Gama	0,04	0,28	-	-	0,74	1,46	-	0,33	-	-	0,93	0,11	3,89
2014	Padre Bernardo	26,96	94,33	-	0,17	13,17	39,88	-	21,42	0,09	-	8,89	0,68	205,59
2014	Pirenópolis	1,38	28,56	-	0,06	11,88	3,67	-	10,28	0,01	-	0,07	0,06	55,97
2014	Planaltina	95,82	205,23	-	0,23	20,49	54,71	-	15,78	0,04	-	5,37	2,44	400,11
2014	Santo Antônio do Descoberto	0,06	2,16	-	-	5,11	0,99	-	1,04	0,01	-	0,86	0,20	10,43
2014	São João d'Aliança	9,70	129,63	-	0,25	66,68	13,27	-	5,07	0,25	0,04	3,37	4,48	232,74
2014	Simolândia	-	0,66	-	-	0,09	2,63	-	0,12	-	-	-	-	3,50
2014	Valparaíso de Goiás	-	0,23	-	-	0,34	0,23	-	0,02	-	-	-	-	0,82
2014	Vila Boa	1,03	15,15	-	-	3,92	10,26	0,15	9,57	0,14	-	-	-	40,22
2014	Vila Propício	14,65	78,06	-	0,01	8,18	32,81	1,52	10,50	0,14	-	1,87	0,21	147,95
2014	Brasília	3,09	61,03	0,02	1,63	69,24	35,58	-	22,19	0,33	0,17	5,24	1,87	200,39

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)												Total (km²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2015	Arinos	3,58	75,36	-	4,16	30,17	4,41	-	1,47	0,05	-	0,03	0,03	119,26
2015	Buritis	0,20	7,84	-	-	4,02	2,02	-	1,16	-	-	2,55	0,96	18,75
2015	Cabeceira Grande	-	-	-	-	-	0,04	-	-	-	-	0,34	-	0,38
2015	Unaí	0,11	1,81	-	1,10	1,91	3,22	0,07	1,29	-	-	3,78	4,39	17,68
2015	Abadiânia	0,03	0,56	0,02	-	1,16	0,77	-	0,18	-	-	1,03	0,01	3,76
2015	Água Fria de Goiás	5,84	25,93	0,05	0,03	9,49	9,32	-	2,76	0,10	-	1,66	2,98	58,16
2015	Águas Lindas de Goiás	0,02	1,45	-	0,30	4,73	1,52	-	0,91	-	-	-	-	8,93
2015	Alexânia	-	-	-	-	0,03	0,32	-	0,05	-	-	-	0,01	0,41
2015	Alto Paraíso de Goiás	3,09	55,52	0,02	4,60	102,20	1,36	-	0,48	0,11	-	0,87	1,03	169,28
2015	Alvorada do Norte	0,79	23,89	-	0,01	3,51	14,50	-	3,80	-	-	0,02	0,02	46,54
2015	Barro Alto	0,46	3,24	-	0,22	0,92	4,55	0,96	10,86	1,43	-	2,13	0,66	25,43
2015	Cabeceiras	-	0,03	-	-	0,45	0,14	-	0,07	-	-	2,37	0,03	3,09
2015	Cavalcante	10,35	139,62	-	7,93	150,30	5,83	-	4,09	1,17	-	-	-	319,29
2015	Cidade Ocidental	-	0,02	-	-	0,35	0,42	-	0,53	-	-	0,01	0,07	1,40
2015	Cocalzinho de Goiás	8,81	47,09	-	0,13	9,12	12,96	-	8,98	0,09	-	4,13	1,01	92,32
2015	Corumbá de Goiás	0,12	1,24	0,04	-	0,96	1,97	-	1,42	-	-	0,39	0,13	6,27
2015	Cristalina	0,15	6,11	-	1,20	18,69	4,10	-	1,55	-	-	5,94	2,85	40,59
2015	Flores de Goiás	6,83	65,31	-	0,17	46,56	84,08	-	20,06	-	-	-	0,08	223,09
2015	Formosa	13,61	93,48	-	2,16	29,53	41,98	0,16	8,15	0,07	-	1,01	0,91	191,06
2015	Goianésia	4,74	8,07	-	0,33	0,08	12,15	11,32	16,58	0,03	-	0,66	2,37	56,33
2015	Luziânia	0,07	2,51	-	0,03	3,30	3,36	-	0,94	-	-	1,88	0,02	12,11
2015	Mimoso de Goiás	30,69	58,07	-	-	4,90	32,69	0,01	8,41	0,05	-	0,49	0,22	135,53
2015	Niquelândia	45,98	214,37	0,02	0,03	31,03	36,82	-	14,00	3,96	6,21	6,44	1,14	360,00
2015	Novo Gama	-	0,37	-	-	0,96	0,19	-	0,14	-	-	0,16	-	1,82
2015	Padre Bernardo	6,91	35,54	-	0,73	10,72	17,41	-	10,86	0,01	-	10,21	0,42	92,81
2015	Pirenópolis	0,51	8,45	-	-	2,76	4,23	-	2,04	-	-	0,08	0,52	18,59
2015	Planaltina	6,62	31,20	-	0,06	13,71	6,49	-	3,46	0,07	-	4,53	0,55	66,69

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2015	Santo Antônio do Descoberto	0,10	3,21	-	-	8,00	2,00	-	1,67	0,04	-	0,55	0,07	15,64
2015	São João d'Aliança	4,03	48,52	0,05	0,56	35,04	5,96	-	1,85	0,11	0,04	3,26	3,71	103,13
2015	Simolândia	0,66	2,79	-	-	0,06	6,11	-	0,84	-	-	-	-	10,46
2015	Valparaíso de Goiás	-	0,03	-	-	0,15	-	-	0,06	-	-	-	-	0,24
2015	Vila Boa	0,30	23,83	-	0,10	2,12	20,91	0,40	12,16	-	-	0,03	0,03	59,88
2015	Vila Propício	17,13	63,48	-	0,71	2,32	21,75	3,30	8,59	0,05	-	3,63	1,95	122,91
2015	Brasília	2,12	32,58	0,10	1,39	38,82	11,67	-	12,46	0,12	0,14	5,14	1,78	106,32
2016	Arinos	0,14	17,27	-	3,63	19,51	5,91	-	0,67	0,04	-	-	0,07	47,24
2016	Buritizal	0,08	2,20	-	0,04	10,09	1,10	-	1,26	-	-	7,49	1,55	23,81
2016	Cabeceira Grande	-	0,10	-	-	0,01	0,15	-	0,13	-	-	1,80	0,48	2,67
2016	Unai	0,54	5,61	-	0,85	3,82	4,83	0,16	3,74	0,01	-	4,51	1,90	25,97
2016	Abadiânia	0,02	0,70	0,04	-	0,70	2,43	-	0,55	-	-	0,44	0,17	5,05
2016	Água Fria de Goiás	5,75	15,55	-	0,14	2,68	7,07	-	3,77	0,07	-	10,23	4,48	49,74
2016	Águas Lindas de Goiás	0,09	1,56	-	0,46	7,44	3,78	-	0,84	0,01	-	0,07	-	14,25
2016	Alexânia	0,01	-	-	-	0,15	0,71	-	0,04	-	-	0,07	0,03	1,01
2016	Alto Paraíso de Goiás	7,30	97,45	-	6,45	151,83	3,31	-	0,82	0,11	-	5,95	5,99	279,21
2016	Alvorada do Norte	0,01	2,56	-	-	2,50	0,17	-	0,07	0,01	-	-	-	5,32
2016	Barro Alto	6,66	17,87	-	0,02	0,89	9,81	3,51	18,37	1,05	-	8,51	0,67	67,36
2016	Cabeceiras	0,04	0,86	-	0,08	0,67	0,82	-	0,58	-	-	1,62	0,09	4,76
2016	Cavalcante	22,85	162,39	-	5,29	120,03	14,31	-	7,57	1,14	-	-	-	333,58
2016	Cidade Ocidental	-	0,24	-	0,01	0,39	1,26	-	0,67	-	-	0,09	-	2,66
2016	Cocalzinho de Goiás	0,48	6,33	0,02	0,03	6,29	6,05	-	4,20	-	-	2,34	0,41	26,15
2016	Corumbá de Goiás	0,43	2,01	-	-	1,84	4,77	-	2,07	-	-	0,43	0,51	12,06
2016	Cristalina	0,17	5,50	-	1,75	14,91	8,70	-	1,80	0,01	-	1,34	4,25	38,43
2016	Flores de Goiás	0,14	4,47	-	0,01	3,91	24,93	-	5,28	-	-	-	0,04	38,78
2016	Formosa	1,60	27,15	-	2,15	27,23	14,89	-	3,19	0,04	-	0,50	0,85	77,60

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2016	Goianésia	0,76	1,42	-	0,09	-	6,79	16,74	13,11	0,05	-	0,65	1,47	41,08
2016	Luziânia	0,06	1,91),04	0,09	2,18	2,96	-	1,50	-	-	0,09	0,74	9,57
2016	Mimoso de Goiás	6,10	29,23	-	-	1,90	16,34	0,01	6,18	0,04	-	0,89	0,14	60,83
2016	Niquelândia	36,48	180,86),01	0,01	29,02	37,79	-	14,83	2,65	0,61	7,75	0,64	310,65
2016	Novo Gama	0,02	0,23	-	0,01	0,65	1,55	-	0,32	-	-	-	-	2,78
2016	Padre Bernardo	5,96	26,80	-	0,34	6,22	10,37	-	7,43	0,03	-	4,03	0,63	61,81
2016	Pirenópolis	2,74	44,69),01	0,04	10,10	7,93	-	15,17	0,04	-	0,75	0,06	81,53
2016	Planaltina	14,84	50,53),01	0,09	9,99	7,21	-	3,67	0,02	-	8,81	1,29	96,46
2016	Santo Antônio do Descoberto	0,05	0,69	-	0,01	1,33	0,39	-	0,46	0,01	-	0,02	0,11	3,07
2016	São João d'Aliança	3,16	52,78),04	0,28	54,20	7,69	-	7,38	0,48	0,03	22,47	15,02	163,53
2016	Simolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
2016	Valparaíso de Goiás	-	0,05	-	-	0,07	0,06	-	0,03	-	-	-	-	0,21
2016	Vila Boa	1,12	7,70	-	0,02	7,25	5,38	0,12	7,98	-	-	0,97	0,16	30,70
2016	Vila Propício	6,19	35,97	-	0,14	2,41	12,83	3,11	5,09	0,12	-	1,08	0,56	67,50
2016	Brasília	2,33	38,44),01	1,18	56,50	23,08	-	15,74	0,18	0,12	1,97	0,64	140,19
2017	Arinos	0,62	6,00),06	1,05	0,63	2,29	-	0,70	0,01	-	0,69	0,09	12,14
2017	Buritis	0,57	8,59	-	-	5,05	1,34	-	1,86	0,01	-	15,26	4,88	37,56
2017	Cabeceira Grande	0,04	0,91	-	0,25	0,04	1,21	-	0,29	-	-	2,21	0,05	5,00
2017	Unaí	0,46	8,96	-	3,45	9,68	6,51	0,08	5,25	-	-	13,63	6,57	54,59
2017	Abadiânia	0,06	0,81),04	-	0,35	1,81	-	0,65	-	-	0,88	0,25	4,85
2017	Água Fria de Goiás	14,29	28,36	-	0,04	4,23	6,24	-	3,32	0,05	-	3,76	1,41	61,70
2017	Águas Lindas de Goiás	0,11	1,73	-	0,26	5,50	3,11	-	1,79	0,03	-	2,13	-	14,66
2017	Alexânia	0,01	0,25	-	0,07	0,21	0,58	-	0,25	-	-	0,87	0,02	2,26
2017	Alto Paraíso de Goiás	31,36	196,29),11	4,62	97,01	6,49	-	5,50	0,23	-	2,75	2,59	346,95
2017	Alvorada do Norte	0,05	5,38	-	0,18	1,75	1,50	-	0,81	0,02	-	0,01	0,03	9,73
2017	Barro Alto	14,40	33,36	-	0,11	0,91	3,61	3,56	10,17	0,57	-	5,81	0,85	73,35

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)												Total (km²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2017	Cabeceiras	0,14	1,32	-	0,17	2,17	0,04	-	0,22	-	-	6,97	0,61	11,64
2017	Cavalcante	129,57	637,85	-	6,69	210,77	16,90	-	21,03	0,59	-	-	-	1023,40
2017	Cidade Ocidental	0,03	0,19	-	0,17	0,63	0,60	-	0,54	-	-	0,91	-	3,07
2017	Cocalzinho de Goiás	5,90	22,39	-	0,03	10,84	12,58	-	10,45	-	-	1,12	0,41	63,72
2017	Corumbá de Goiás	0,97	4,23),08	0,23	12,63	4,04	-	5,41	0,02	-	0,58	0,53	28,72
2017	Cristalina	0,30	10,87),03	5,06	30,26	5,46	-	2,82	0,01	-	4,16	0,63	59,60
2017	Flores de Goiás	0,64	9,17	-	0,06	4,97	12,08	-	4,44	-	-	0,05	0,05	31,46
2017	Formosa	12,53	81,36	-	5,22	143,28	12,50	-	6,58	0,02	-	0,83	0,08	262,40
2017	Goianésia	3,85	1,59	-	0,06	0,02	4,57	9,50	14,22	0,07	-	0,38	1,29	35,55
2017	Luziânia	0,04	2,35),03	-	2,57	0,73	-	0,68	-	-	0,57	0,01	6,98
2017	Mimoso de Goiás	48,97	103,00	-	-	4,42	15,69	-	12,20	0,01	-	0,85	0,17	185,31
2017	Niquelândia	231,32	691,81),12	0,29	74,95	76,07	-	47,64	6,05	0,54	11,30	0,65	1140,74
2017	Novo Gama	-	0,05	-	-	0,44	0,27	-	0,11	-	-	-	-	0,87
2017	Padre Bernardo	21,12	38,33	-	0,82	7,64	7,25	-	6,88	0,04	-	6,88	0,43	89,39
2017	Pirenópolis	5,71	46,74),02	0,03	10,16	7,87	-	11,16	0,01	-	1,83	0,50	84,03
2017	Planaltina	76,68	67,21),04	0,30	6,39	20,12	-	7,35	0,01	-	7,72	0,32	186,14
2017	Santo Antônio do Descoberto	0,16	1,65	-	-	3,04	0,74	-	1,50	-	-	-	-	7,09
2017	São João d'Aliança	20,81	109,52),49	0,18	34,43	3,33	-	3,11	0,41	0,01	4,88	3,23	180,40
2017	Simolândia	-	0,17	-	-	-	0,31	-	0,04	-	-	-	-	0,52
2017	Valparaíso de Goiás	-	0,22	-	-	0,23	-	-	0,03	-	-	-	-	0,48
2017	Vila Boa	0,73	5,83	-	-	0,08	6,20	0,18	8,83	0,01	-	-	0,07	21,93
2017	Vila Propício	9,65	37,00	-	0,30	2,95	18,11	2,10	7,07	0,11	-	4,49	0,78	82,56
2017	Brasília	10,03	64,61),01	3,15	49,97	24,99	-	16,93	0,15	0,06	4,48	1,11	175,49
2018	Arinos	0,90	15,41	-	1,26	24,24	2,67	-	1,15	0,17	-	1,31	0,11	47,22
2018	Buritis	0,09	2,99	-	0,01	2,50	0,96	-	0,71	-	-	7,68	0,35	15,29
2018	Cabeceira Grande	0,05	0,04	-	-	-	1,60	-	0,36	-	-	0,23	-	2,28

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2018	Unai	0,42	7,28	-	1,11	4,65	6,65	0,34	4,14	-	-	13,08	1,81	39,48
2018	Abadiânia	0,02	0,14),09	-	0,11	0,55	-	0,09	-	-	0,69	0,12	1,81
2018	Água Fria de Goiás	3,39	7,00	-	-	2,25	5,37	-	2,94	0,10	-	3,14	0,56	24,75
2018	Águas Lindas de Goiás	0,02	0,53	-	0,04	1,97	1,83	-	0,70	-	-	0,73	0,02	5,84
2018	Alexânia	-	-	-	-	0,04	0,02	-	-	-	-	-	0,01	0,07
2018	Alto Paraíso de Goiás	0,20	17,04	-	0,71	20,71	0,95	-	0,67	0,10	-	3,61	0,76	44,75
2018	Alvorada do Norte	0,57	8,99	-	0,04	1,71	6,91	-	2,73	0,01	-	0,41	0,03	21,40
2018	Barro Alto	0,23	0,88	-	0,02	0,64	7,29	3,86	11,98	1,16	-	8,91	0,41	35,38
2018	Cabeceiras	-	0,09	-	-	0,17	0,09	-	0,21	-	-	4,48	0,04	5,08
2018	Cavalcante	3,02	47,53	-	2,27	86,16	5,02	-	1,98	0,41	-	-	-	146,39
2018	Cidade Ocidental	0,01	0,04	-	-	0,20	0,85	-	0,48	-	-	0,04	0,01	1,63
2018	Cocalzinho de Goiás	0,73	5,25	-	0,01	4,08	3,13	-	4,63	0,04	-	3,27	0,08	21,22
2018	Corumbá de Goiás	0,05	0,50	-	-	0,81	0,39	-	0,65	-	-	1,13	0,74	4,27
2018	Cristalina	0,02	2,84	-	0,25	9,19	2,33	-	1,44	0,01	-	1,91	0,26	18,25
2018	Flores de Goiás	0,83	31,45	-	0,08	36,53	48,31	-	31,55	0,10	-	0,12	0,20	149,17
2018	Formosa	1,20	15,48	-	0,87	16,34	8,26	-	4,69	0,04	-	2,71	1,93	51,52
2018	Goianésia	0,34	0,36	-	0,08	-	1,36	4,33	9,37	0,03	-	1,25	0,09	17,21
2018	Luziânia	0,02	0,34	-	-	1,40	0,72	-	0,49	-	-	0,72	0,01	3,70
2018	Mimoso de Goiás	6,97	23,29	-	-	1,37	21,38	-	7,09	0,02	-	2,32	0,04	62,48
2018	Niquelândia	8,49	48,49	-	-	11,83	23,56	-	11,21	3,58	0,64	11,52	0,77	120,09
2018	Novo Gama	-	0,04	-	-	0,08	0,24	-	0,18	-	-	-	-	0,54
2018	Padre Bernardo	2,74	17,09	-	0,04	4,77	16,09	0,01	10,08	0,04	-	9,02	0,50	60,38
2018	Pirenópolis	0,12	2,88),02	-	3,13	1,73	-	1,48	-	-	1,19	0,32	10,87
2018	Planaltina	1,51	5,18	-	0,05	5,04	4,58	-	1,91	0,01	-	3,12	0,58	21,98
2018	Santo Antônio do Descoberto	-	0,44	-	-	2,39	0,68	-	0,71	-	-	0,07	1,31	5,60
2018	São João d'Aliança	0,50	27,32),01	0,12	36,85	7,42	-	2,81	0,44	0,05	13,11	1,65	90,28

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2018	Simolândia	-	1,31	-	-	-	0,50	-	0,25	-	-	-	-	2,06
2018	Valparaíso de Goiás	-	0,13	-	-	0,17	0,01	-	0,05	-	-	-	0,01	0,37
2018	Vila Boa	0,66	9,44	-	-	0,53	2,87	0,01	7,39	-	-	-	-	20,90
2018	Vila Propício	0,19	1,22	-	0,03	0,03	3,30	1,19	2,67	0,01	-	3,66	0,31	12,61
2018	Brasília	1,84	10,22	-	0,27	24,10	9,30	-	9,32	0,28	0,14	3,73	0,53	59,73
2019	Arinos	2,27	85,77	-	2,10	22,04	14,40	-	5,41	0,02	-	1,04	0,96	134,01
2019	Buritis	-	2,63	-	0,11	3,21	0,49	-	0,30	-	-	4,48	2,96	14,18
2019	Cabeceira Grande	0,01	-	-	-	-	0,14	-	0,29	-	-	0,72	0,06	1,22
2019	Unaí	1,37	4,99	-	0,35	2,08	7,73	-	3,20	-	-	12,51	6,29	38,52
2019	Abadiânia	0,41	0,68),06	-	0,39	5,75	-	1,47	-	-	0,03	0,31	9,10
2019	Água Fria de Goiás	29,68	41,49	-	0,02	7,29	14,74	-	9,52	0,05	-	3,86	0,60	107,25
2019	Águas Lindas de Goiás	0,12	1,92	-	0,89	7,45	3,17	-	1,76	0,02	-	0,31	-	15,64
2019	Alexânia	0,02	0,25),01	-	0,09	1,83	-	0,19	-	-	0,01	-	2,40
2019	Alto Paraíso de Goiás	6,36	114,31	-	4,39	208,45	2,58	-	2,56	0,25	-	0,10	0,14	339,14
2019	Alvorada do Norte	-	0,07	-	-	0,28	0,54	-	0,05	0,01	-	-	-	0,95
2019	Barro Alto	0,53	4,79	-	0,01	0,40	4,11	5,04	10,65	1,30	-	2,03	0,19	29,05
2019	Cabeceiras	0,02	0,14	-	0,02	0,74	0,26	-	0,18	-	-	10,06	0,28	11,70
2019	Cavalcante	67,52	500,92	-	5,64	231,74	20,66	-	15,64	0,57	-	-	-	842,69
2019	Cidade Ocidental	0,01	0,02	-	-	0,17	0,39	-	0,14	-	-	-	0,03	0,76
2019	Cocalzinho de Goiás	3,11	14,32),01	0,01	9,75	9,70	-	8,46	0,06	-	13,00	0,12	58,54
2019	Corumbá de Goiás	0,25	1,78),01	-	3,08	1,56	-	1,29	-	-	0,36	0,20	8,53
2019	Cristalina	0,32	7,04),17	2,31	25,43	7,33	-	4,37	0,02	-	3,22	0,36	50,57
2019	Flores de Goiás	2,44	29,42),02	0,06	5,71	21,38	-	9,71	-	-	1,38	0,84	70,96
2019	Formosa	35,98	128,92	-	3,83	149,95	25,64	-	12,21	0,11	-	2,37	1,10	360,11
2019	Goianésia	1,67	1,63	-	-	0,02	4,11	12,81	16,49	0,28	-	0,85	0,27	38,13
2019	Luziânia	0,15	4,41),53	0,29	3,91	1,97	-	1,10	-	-	1,23	-	13,59
2019	Mimoso de Goiás	37,30	100,77),01	-	2,62	40,11	0,01	19,01	0,04	-	1,17	0,28	201,32

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39		41
2019	Niquelândia	101,25	432,23	-	0,16	70,00	55,27	-	45,35	4,02	0,04	12,35	1,15	721,82
2019	Novo Gama	-	0,05	-	-	0,36	0,25	-	0,10	-	-	-	-	0,76
2019	Padre Bernardo	33,68	71,69),11	0,36	11,70	26,55	0,01	16,28	0,07	-	3,91	0,42	164,78
2019	Pirenópolis	1,21	14,11),05	0,03	9,22	4,54	-	8,32	-	-	2,30	0,03	39,81
2019	Planaltina	92,95	156,68),47	0,31	15,64	41,76	-	17,18	0,03	-	5,78	1,60	332,40
2019	Santo Antônio do Descoberto	0,03	1,23	-	-	2,56	1,64	-	1,46	-	-	0,59	0,64	8,15
2019	São João d'Aliança	13,62	108,03),13	1,42	63,24	13,76	-	5,99	0,05	-	7,69	4,82	218,75
2019	Simolândia	-	0,65	-	-	-	0,56	-	0,06	-	-	-	-	1,27
2019	Valparaíso de Goiás	-	0,05	-	-	0,06	0,45	-	0,11	-	-	-	-	0,67
2019	Vila Boa	0,42	4,38	-	-	0,43	6,11	0,02	8,00	-	-	0,03	0,18	19,57
2019	Vila Propício	11,31	65,53	-	0,35	5,50	17,80	2,04	14,45	0,29	-	2,06	0,70	120,03
2019	Brasília	3,49	33,68),14	1,81	57,16	23,23	-	16,38	0,61	0,10	6,04	1,19	143,83
2020	Arinos	0,68	8,42),04	0,24	1,27	1,33	-	0,61	0,02	-	-	-	12,61
2020	Buritis	1,38	5,16	-	0,03	5,51	1,77	-	1,22	0,01	-	0,86	0,03	15,97
2020	Cabeceira Grande	-	0,63	-	-	0,17	0,57	-	0,20	-	-	0,01	-	1,58
2020	Unai	0,30	4,20	-	0,20	2,00	7,98	-	2,76	0,05	-	2,05	0,13	19,67
2020	Abadiânia	0,04	0,45),42	-	0,50	4,12	-	0,47	-	-	0,87	1,00	7,87
2020	Água Fria de Goiás	2,83	8,87),01	-	3,88	2,59	-	3,24	0,03	-	4,36	0,33	26,14
2020	Águas Lindas de Goiás	0,13	0,89	-	-	4,67	2,29	-	1,03	0,05	-	-	-	9,06
2020	Alexânia	0,02	0,59),10	0,05	0,32	1,71	-	0,47	-	-	0,51	0,03	3,80
2020	Alto Paraíso de Goiás	4,03	54,43),14	1,53	30,61	1,00	-	1,41	0,21	-	2,90	1,66	97,92
2020	Alvorada do Norte	0,03	0,57	-	-	0,17	1,05	-	0,56	-	-	-	-	2,38
2020	Barro Alto	3,31	34,41	-	0,06	1,74	5,60	3,20	8,94	2,33	-	7,27	0,30	67,16
2020	Cabeceiras	-	0,26	-	-	2,97	0,11	-	0,16	0,01	-	4,10	0,01	7,62
2020	Cavalcante	48,10	365,26	-	3,06	197,77	22,54	-	9,35	2,12	-	1,73	0,09	650,02
2020	Cidade Ocidental	0,01	0,10	-	0,04	0,27	1,12	-	1,16	-	-	0,01	-	2,71

Ano	Município	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)
		3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	39	41	
2020	Cocalzinho de Goiás	0,57	4,30	,04	-	6,55	4,34	-	5,16	0,04	-	1,70	-	22,70
2020	Corumbá de Goiás	0,26	1,04	,02	-	1,49	1,53	-	2,19	-	-	2,71	0,86	10,10
2020	Cristalina	0,18	8,82	,08	0,92	30,48	10,42	-	2,63	0,03	-	4,36	0,75	58,67
2020	Flores de Goiás	0,33	6,35	-	0,05	1,44	14,29	-	7,41	0,01	-	0,01	0,03	29,92
2020	Formosa	5,57	57,29	,08	0,44	35,29	23,17	-	13,82	0,05	-	2,97	0,44	139,12
2020	Goianésia	0,60	1,06	-	0,04	0,05	5,34	18,20	14,47	0,20	-	3,40	0,42	43,78
2020	Luziânia	0,05	1,78	,31	-	2,59	4,98	-	1,33	-	-	1,59	0,12	12,75
2020	Mimoso de Goiás	10,24	39,05	-	-	4,88	14,80	-	5,89	0,02	-	2,45	0,21	77,54
2020	Niquelândia	32,91	166,97	,01	0,05	22,01	23,64	-	15,18	2,09	0,10	15,06	0,45	278,47
2020	Novo Gama	0,02	0,35	-	-	1,39	0,43	-	0,37	-	-	-	-	2,56
2020	Padre Bernardo	4,40	29,86	,01	0,01	6,66	17,90	0,01	7,06	0,61	-	7,14	1,15	74,81
2020	Pirenópolis	1,47	10,61	-	0,01	4,94	7,41	-	5,69	-	-	1,86	0,07	32,06
2020	Planaltina	1,20	8,02	,10	0,12	7,78	3,27	-	2,21	0,02	-	4,38	0,32	27,42
2020	Santo Antônio do Descoberto	0,11	1,59	,03	-	2,61	0,69	-	1,20	0,01	-	-	-	6,24
2020	São João d'Aliança	3,29	26,40	,47	-	10,11	4,00	-	2,43	0,09	0,01	8,35	0,23	55,38
2020	Simolândia	0,07	1,59	-	0,24	0,16	0,65	-	0,95	-	-	-	-	3,66
2020	Valparaíso de Goiás	-	0,14	-	-	0,42	0,20	-	0,09	-	-	-	0,01	0,86
2020	Vila Boa	1,27	10,56	-	-	0,78	6,81	-	7,62	-	-	-	0,21	27,25
2020	Vila Propício	0,37	2,67	-	-	0,19	3,38	3,19	3,69	0,07	-	11,82	0,25	25,63
2020	Brasília	2,15	26,48	,16	1,09	49,31	15,38	-	12,92	0,88	0,07	4,24	0,80	113,48
Total (km²)		2871,84	16361,62	3,41	290,03	2198,13	3835,28	215,47	2406,39	77,19	25,34	229,64	377,13	36596,47

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

7.1.2. Unidades de Conservação

Tabela 9 - Área queimada por Unidade de Conservação por ano.

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2009	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	0,03	-	-	0,31	-	-	-	-	-	-	0,34
2009	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	0,32	16,58	-	0,75	31,20	0,01	-	0,06	-	-	-	48,92
2009	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,01	0,25	-	-	0,41	0,16	-	-	-	-	-	0,83
2009	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,19	0,14	-	0,02	0,29	0,08	-	0,06	-	-	-	0,78
2009	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	-	0,09	-	-	1,03	0,36	0,01	-	-	-	-	1,49
2009	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,16	0,93	-	-	4,68	0,96	0,95	0,01	-	0,06	-	7,75
2009	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,23	0,60	-	0,08	4,60	1,35	0,56	0,07	-	-	-	7,49
2009	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	0,19	7,39	-	0,09	12,66	3,14	2,25	0,09	0,28	2,85	1,50	30,44
2009	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,23	4,46	-	-	0,29	0,12	-	-	-	-	-	-	5,10

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2009	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,03	0,16	-	0,01	2,50	0,29	0,01	0,01	-	-	-	3,01
2009	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2009	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,01	-	0,04	-	0,04	0,01	-	-	-	-	0,10
2009	REBIO do Gama	Decreto n°	PI	estadual	-	0,06	-	-	0,03	0,02	-	-	-	-	-	0,11

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2009	REBIO do Cerrado	11.261 de 21/09/1988 Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	-	0,16	-	0,01	2,65	0,05	0,27	-	-	-	-	3,14
2009	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	-	0,28	-	0,01	0,36	-	0,06	-	-	-	0,02	0,73
2009	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,01	0,48	-	-	0,41	0,18	0,09	-	-	-	-	1,17
2009	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,01	0,83	-	-	1,19	0,79	0,18	-	0,02	-	0,05	3,07
2009	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Parana e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	0,90	37,92	-	1,51	47,79	0,94	0,40	0,04	-	0,01	0,09	89,60
2009	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	-	0,02	-	-	0,01	0,02	-	-	-	-	-	0,05

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2009	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2009	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03
2009	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,02	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	0,04
2009	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,11	-	-	0,38	0,12	-	-	-	-	-	0,61
2009	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
		02/07/2007														
2009	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	20,63	225,63	-	24,03	333,45	4,69	0,02	1,11	-	-	-	609,56
2010	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de	PI	federal	4,57	93,98	-	2,40	64,80	15,93	0,12	0,29	-	-	-	182,09

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2010	FLONA de Brasília	29/11/1961 Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,38	4,71	-	0,33	9,59	3,11	0,02	0,05	-	-	-	18,19
2010	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,06	1,55	-	-	3,12	1,11	0,04	0,01	-	-	-	5,89
2010	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,46	14,56	-	0,50	30,40	9,67	7,77	0,21	-	2,07	1,98	67,62
2010	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,57	8,97	-	1,04	20,79	11,26	4,72	0,11	-	0,12	0,10	47,68
2010	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	50,01	185,60	-	1,53	125,43	72,10	34,37	1,08	0,29	9,95	5,89	486,25
2010	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	0,01	0,18	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	0,23
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Batista															
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	0,21	0,70	-	-	0,34	-	-	-	-	-	-	1,25
2010	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	0,26	7,49	-	0,07	3,88	1,76	0,04	-	-	-	-	13,50
2010	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Parque Estadual de	Decreto n°	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2010	Sagarana	s/n de 22/10/2003															
2010	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	-	0,09	-	-	1,40	0,51	0,10	-	-	-	-	-	2,10
2010	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	0,49	8,15	-	-	5,10	2,64	0,02	-	-	-	-	-	16,40
2010	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	0,01	0,02	-	0,11	0,06	0,01	-	-	-	-	-	-	0,21
2010	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,01	-	0,13	0,06	0,14	0,01	-	-	-	-	-	0,35
2010	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2010	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	0,29	0,04	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,35
2010	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,05	2,72	-	0,03	10,45	0,60	0,46	0,03	-	-	-	-	14,34

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2010	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,02	3,23	-	0,09	4,10	0,05	0,20	0,01	-	0,13	-	7,83
2010	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,91	14,36	-	-	10,43	3,60	4,51	0,02	-	0,01	-	33,84
2010	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	2,99	39,08	-	0,09	31,27	27,05	11,55	0,07	0,02	-	0,28	112,40
2010	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	51,76	428,88	-	13,51	331,05	18,51	7,27	0,29	-	0,09	0,45	851,81
2010	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,02	0,09	-	-	2,02	0,35	-	0,01	-	-	-	2,49
2010	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,07	-	-	0,05	0,10	-	-	-	-	-	0,22
2010	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	ARIE Santuário da Vida Silvestre do	Decreto n° 11.138 de	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
	Riacho Fundo	20/06/1988															
2010	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,05	-	-	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-	0,09
2010	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,64	-	0,05	1,26	0,52	-	-	-	-	-	-	2,47
2010	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Parque Natural	Decreto n°	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2010	Municipal do Córrego Mimoso	208 de 12/12/2019		1													
2010	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	0,31	-	0,04	-	0,04	0,01	-	-	-	-	-	0,40
2010	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	0,25	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,26
2011	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	1,13	24,94	-	3,92	43,81	0,09	-	0,12	-	-	-	-	74,01
2011	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,04	0,46	-	0,03	3,61	0,23	-	0,02	-	-	-	-	4,39
2011	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	1,66	4,04	0,01	0,61	7,92	1,67	0,01	0,11	-	-	-	-	16,03
2011	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,02	0,44	-	-	0,87	0,27	0,02	0,01	-	-	-	-	1,63
2011	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,28	2,88	-	0,02	9,39	2,66	2,46	0,03	-	0,37	0,52	-	18,61
2011	APA da Bacia do	Decreto n°	US	federal	1,83	6,48	0,01	2,01	18,71	6,50	2,68	0,13	-	0,01	0,14	-	38,50

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2011	Rio Descoberto	88.940 de 07/11/1983															
2011	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	7,20	74,41	0,03	1,24	49,46	18,30	14,58	0,33	0,26	6,01	2,36	174,18	
2011	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	0,22	2,33	-	0,04	1,01	-	0,02	-	-	-	-	3,62	
2011	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2011	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2011	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	0,22	12,13	-	0,04	3,86	0,84	0,01	-	-	-	-	17,10	
2011	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2011	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2011	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	0,12	1,93	-	0,01	0,37	0,02	-	-	-	-	-	2,45	
2011	Reserva Particular	Portaria n° 31	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2011	do Patrimônio Natural Arara Vermelha Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	de 29/04/2005 Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,71	12,46	-	-	3,84	0,61	-	-	-	-	-	17,62
2011	do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2011	do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	0,02	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,03
2011	do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	do Patrimônio Natural Ponte de	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Pedra															
2011	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2011	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	0,12	-	-	0,03	0,17	-	-	-	-	-	0,32
2011	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	0,02	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	0,04
2011	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	0,19	19,09	-	0,16	4,04	0,01	-	0,01	-	-	-	23,50
2011	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2011	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,11	0,54	-	0,92	5,00	1,16	0,07	-	-	-	-	7,80
2011	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	MONA do Conjunto Espeleológico do	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Morro da Pedreira															
2011	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2011	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,02	-	0,05	0,07	0,14	0,02	-	-	-	-	0,30
2011	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,07	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,08
2011	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	-	0,75	-	0,01	4,31	0,12	0,24	0,01	-	-	-	5,44
2011	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	1,11	42,98	0,03	1,83	25,27	0,67	2,10	0,02	-	0,21	0,06	74,28
2011	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,13	2,89	-	0,01	1,01	0,88	1,05	-	-	-	-	5,97
2011	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,18	2,36	-	0,03	4,24	1,44	1,50	0,04	0,02	-	-	9,81
2011	APA - Lago de São Salvador do	Decreto n° 1.559, de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Tocantins, Parana e Palmeirópolis	01/08/2002														
2011	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	10,77	192,89	-	6,99	207,96	4,23	1,80	0,26	-	-	-	424,90
2011	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	-	-	-	-	0,41	0,02	-	-	-	-	-	0,43
2011	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,03	-	-	0,01	0,05	-	-	-	-	-	0,09
2011	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,08	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,09
2011	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	0,02	-	0,03	0,14	0,04	-	-	-	-	-	0,23
2011	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2011	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,05	-	-	0,01	0,03	-	-	-	-	-	0,09
2011	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,33	-	0,02	0,87	0,29	-	-	-	-	-	1,51
2011	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2012	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	12,41	103,58	-	7,34	129,17	1,34	-	0,11	-	-	-	253,95
2012	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,02	0,76	-	-	1,21	0,20	0,01	-	-	-	-	2,20
2012	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,23	0,25	0,01	0,05	4,57	0,52	-	-	-	-	-	5,63
2012	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,01	1,02	-	0,05	1,83	0,42	0,04	0,01	-	-	-	3,38
2012	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,10	7,61	-	0,07	13,47	1,84	2,71	0,05	-	0,51	0,29	26,65
2012	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,23	0,65	0,01	0,08	6,77	2,06	0,96	0,01	-	-	-	10,77
2012	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	42,10	103,21	-	0,33	36,81	28,86	19,32	0,11	0,23	12,82	5,17	248,96
2012	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	das Pedras															
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,01	0,30	-	-	0,16	0,10	-	-	-	-	-	0,57
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Parque															
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	0,02	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	0,07
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	0,09	-	-	0,10	-	-	-	-	-	-	0,19
2012	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	0,10	1,10	-	-	0,33	-	-	-	-	-	-	1,53
2012	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Estação Ecológica do Jardim Botânico de	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	-	-	-	0,22	-	-	-	-	-	-	0,22

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Brasília															
2012	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	-	-	-	-	0,03	0,10	-	-	-	-	-	0,13
2012	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2012	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	-	-	-	0,05	0,07	0,01	-	-	-	-	0,13
2012	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	REBIO do Cerrado	Decreto n°	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2012	REVIS da Mata Seca	19.213 de 07/05/1998 Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	0,01	-	-	0,08	0,10	-	-	-	-	-	0,19
2012	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,01	1,59	-	0,01	1,77	0,10	0,12	0,01	-	-	-	3,61
2012	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	-	0,24	-	0,01	1,32	0,01	0,12	-	-	-	-	1,70
2012	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,06	4,09	-	-	1,38	0,19	0,39	-	-	-	-	6,11
2012	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,34	6,84	-	0,05	4,81	4,00	4,56	0,04	-	-	-	20,64
2012	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	26,20	235,15	-	9,36	233,76	6,34	2,54	0,08	-	2,63	0,65	516,71
2012	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,04	0,14	-	0,01	2,76	0,70	-	-	-	-	-	3,65
2012	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,06	-	-	0,03	0,06	-	-	-	-	-	0,15

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2012	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07
2012	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	0,02
2012	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,01	-	-	0,01	0,02	-	-	-	-	-	0,04
2012	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	0,01	0,24	-	0,03	0,70	0,67	-	-	-	-	-	1,65
2012	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	PARNA Municipal Senhorinha Lemos	Lei Ordinária n° 3.117 de	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Prado	19/10/2017														
2012	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	0,71	20,44	-	5,23	72,29	0,10	-	1,19	-	-	-	99,96
2013	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	-	0,12	-	-	0,43	0,02	-	-	-	-	-	0,57
2013	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de	US	federal	0,04	1,06	-	0,04	3,33	0,55	-	-	-	-	-	5,02

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2013	REBIO da Contagem	11/06/1999 Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	-	0,92	-	0,01	2,43	0,34	0,01	0,01	-	-	-	3,72
2013	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,27	1,49	-	0,01	3,77	0,79	1,21	0,01	-	0,28	0,21	8,04
2013	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,08	2,04	-	0,88	7,14	3,11	1,21	-	-	0,71	0,01	15,18
2013	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	2,45	24,03	-	0,16	22,66	7,46	7,20	0,07	0,21	7,53	4,02	75,79
2013	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	0,09	0,83	-	0,01	0,39	-	-	-	-	-	-	1,32
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	0,01	3,10	-	0,05	0,34	0,04	-	-	-	-	-	3,54
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
	Copaibeiras																
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	0,13	1,77	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	1,92
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,34	2,55	-	-	1,01	0,04	-	-	-	-	-	-	3,94
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 100 de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2013	Natural Pau Terra Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	05/12/2011 Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	0,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10
2013	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	0,58	-	-	1,18	-	-	-	-	-	-	1,76
2013	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	0,05	-	-	-	-	-	0,03	0,08
2013	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Parque Estadual	Decreto n°	PI	estadual	-	0,13	-	0,36	1,59	0,18	0,06	-	-	-	-	2,32

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2013	Águas Lindas	9.417 de 25/03/2019															
2013	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária nº 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	0,01	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2013	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto nº 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	REBIO do Guará	Decreto nº 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	REBIO do Rio Descoberto	Decreto nº 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,02	-	0,06	0,01	0,10	-	-	-	-	-	-	0,19
2013	REBIO do Gama	Decreto nº 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	0,03
2013	REBIO do Cerrado	Decreto nº 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	REVIS da Mata Seca	Decreto nº 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	APA do Lago Paranoá	Decreto nº 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,01	1,34	-	-	4,65	0,20	0,42	-	-	-	-	-	6,62
2013	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto nº 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,11	2,38	-	0,13	2,39	0,01	0,08	-	-	0,80	1,57	-	7,47

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2013	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,19	4,65	-	-	2,83	0,78	1,15	-	-	-	-	9,60
2013	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,03	2,33	-	0,01	3,34	1,12	1,33	0,01	0,01	-	-	8,18
2013	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	2,76	80,60	-	6,19	108,42	2,14	2,28	0,28	-	1,79	4,11	208,57
2013	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	-	0,03	-	-	0,18	0,01	-	-	-	-	-	0,22
2013	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,08	-	-	0,04	0,09	-	-	-	-	-	0,21
2013	ARIE Cruis	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,01	-	-	0,06	0,02	-	-	-	-	-	0,09
2013	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2013	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2013	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 02/07/2007	US	estadual	-	0,01	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,02
2013	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,15	-	-	0,71	0,38	-	-	-	-	-	-	1,24
2013	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 11/01/1996	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	APA Uruana de	Decreto n°	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2013	Minas APA da Lagoa Grande	307 de 03/01/2018 Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	0,02	-	-	-	0,05	0,06	-	-	-	-	0,13
2013	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	20,62	200,77	-	13,52	268,95	3,92	-	1,05	-	-	-	508,83
2014	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,53	10,74	-	0,09	6,34	5,44	0,06	0,04	-	-	-	23,24
2014	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,54	5,64	0,01	0,37	6,24	1,14	0,02	-	-	-	-	13,96
2014	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,41	3,74	-	0,03	3,20	2,75	0,07	0,03	-	-	-	10,23
2014	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,04	6,59	-	0,04	12,63	3,26	2,99	0,02	-	0,31	0,18	26,06
2014	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,71	8,15	0,02	0,74	13,69	5,02	3,49	0,01	-	0,03	0,13	31,99
2014	APA do Planalto	Decreto n°	US	federal	80,22	168,72	-	0,65	47,20	71,45	29,05	0,32	0,17	5,10	1,57	404,45

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2014	Central ARIE Capetinga/ Taquara	s/n de 10/01/2002 Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	0,01	0,20	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	-	0,25
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	0,43	11,51	-	-	3,73	0,86	-	-	-	-	-	-	16,53
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,32	7,62	-	-	3,66	0,40	0,01	-	-	-	-	12,01
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	0,09	1,16	-	-	1,08	-	-	-	-	-	-	2,33
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	0,16	-	-	0,31	-	-	-	-	-	-	0,47
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	0,21	-	-	0,19	0,04	-	-	-	-	-	0,44
2014	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 98 de	US	federal	0,03	0,35	-	-	0,30	-	-	-	-	-	-	0,68

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2014	Natural Nascentes do Rio Tocantins	05/12/2011															
2014	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	0,17	-	-	0,04	0,18	-	-	-	-	-	-	0,39
2014	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	0,10	0,56	-	0,05	1,35	1,67	0,03	-	-	-	-	-	3,76
2014	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	0,56	-	-	0,08	-	-	-	-	-	-	-	0,64
2014	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07
2014	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,02	0,12	-	-	0,83	0,36	0,30	-	-	-	-	-	1,63
2014	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	0,02	-	-	0,17	0,01	-	-	-	-	-	-	0,20
2014	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2014	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de	PI	estadual	-	-	-	0,03	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,04

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2014	REBIO do Rio Descoberto	21/09/1988 Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,01	-	0,04	0,03	0,05	0,01	-	-	-	-	0,14
2014	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01
2014	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2014	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,01	1,88	-	0,01	5,62	0,32	0,32	0,01	-	-	-	8,17
2014	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,09	1,34	-	0,28	0,56	0,04	0,14	-	-	-	0,04	2,49
2014	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,24	5,71	-	-	5,46	0,82	2,02	-	-	-	-	14,25
2014	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	1,45	22,12	-	0,06	13,49	16,07	8,89	0,20	-	0,02	0,50	62,80
2014	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Parana e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	APA Pouso Alto	Decreto n°	US	estadual	55,99	577,74	-	14,40	409,91	30,82	7,86	0,30	-	2,36	1,64	1101,02

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2014	ARIE da Granja do Ipê	5.419 de 10/05/2001 Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	-	0,05	-	-	1,00	0,36	-	-	-	-	-	1,41
2014	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,08	-	-	0,06	0,09	-	-	-	-	-	0,23
2014	ARIE Cruis	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,07	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,08
2014	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	0,03	-	-	0,06	0,02	-	-	-	-	-	0,11
2014	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,04	-	-	-	0,04	-	-	-	-	-	0,08

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2014	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,34	-	0,02	0,39	0,46	-	-	-	-	-	1,21
2014	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	0,05	0,36	-	-	0,03	-	0,01	-	-	-	-	0,45
2015	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2015	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	2,42	37,85	-	7,54	98,89	0,70	-	1,11	-	-	-	148,51
2015	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,01	0,88	-	0,02	1,33	0,28	-	0,03	-	-	-	2,55
2015	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,11	0,57	0,01	0,30	1,99	0,76	0,01	-	-	-	-	3,75
2015	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	-	0,09	-	-	1,26	0,10	-	0,01	-	-	-	1,46
2015	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,33	2,40	0,01	0,01	7,88	1,86	1,51	0,01	-	0,17	-	14,18
2015	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,17	1,79	0,01	1,14	7,47	3,60	2,32	0,02	-	-	-	16,52
2015	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	7,06	37,15	-	0,93	26,07	11,11	10,15	0,15	0,14	4,94	1,80	99,50
2015	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 17 de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
	Natural Canto da Mata	26/03/2009															
2015	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,01	1,20	-	-	0,22	0,05	-	0,01	-	-	-	-	1,49
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2015	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 256 de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Natural Catingueiro	06/12/2013														
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	0,02	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03
2015	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2015	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2015	Parque Distrital Salto do Tororó	13/08/1968 Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,01	0,13	-	0,26	1,32	0,31	0,06	-	-	-	-	2,09
2015	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	0,26	4,28	-	-	2,22	2,00	-	-	-	-	-	8,76
2015	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	-	-	0,07	0,01	0,05	0,01	-	-	-	-	0,14
2015	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,02	-	-	0,12	0,16	-	-	-	-	-	0,30
2015	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	REVIS da Mata	Decreto n°	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2015	Seca	36.497 de 14/05/2015															
2015	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,01	0,74	-	-	1,78	0,22	0,17	-	-	-	-	-	2,92
2015	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,03	4,00	-	0,05	1,80	0,14	0,51	-	-	0,24	1,49		8,26
2015	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	-	0,74	-	-	1,40	0,20	0,34	-	-	-	-	-	2,68
2015	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,01	0,64	-	-	1,94	1,00	0,71	0,04	-	-	0,04		4,38
2015	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	4,84	87,52	0,02	8,13	140,52	3,90	1,30	0,19	-	0,87	0,92		248,21
2015	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,01	0,01	-	-	0,38	0,10	-	-	-	-	-	-	0,50
2015	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,11	-	-	0,07	0,08	-	-	-	-	-	-	0,26
2015	ARIE Cruis	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,01	-	-	0,03	0,01	-	-	-	-	-	-	0,05

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2015	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,01	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	0,03
2015	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,14	-	0,02	0,41	0,19	-	-	-	-	-	0,76
2015	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
		19/10/2017														
2015	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2015	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	6,10	87,38	-	5,06	140,56	1,28	-	1,06	-	-	-	241,44
2016	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,08	5,31	-	0,16	9,83	0,69	0,01	0,05	-	-	-	16,13
2016	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,15	2,00	-	0,11	8,35	2,99	0,01	0,01	-	-	-	13,62
2016	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de	PI	federal	0,40	3,45	-	0,08	6,57	1,63	0,03	0,01	-	-	-	12,17

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2016	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	13/12/2002 Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,06	2,63	0,01	0,02	4,35	1,74	1,23	-	-	0,05	0,34	10,43
2016	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,32	3,98	-	1,15	16,61	8,85	2,53	0,03	-	0,08	0,02	33,57
2016	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	14,62	46,35	-	0,42	35,45	19,50	14,25	0,14	0,12	2,29	0,34	133,48
2016	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	0,02	-	-	0,07	-	-	-	-	-	-	0,09
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 17 de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2016	Natural Soluar	12/04/2005															
2016	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	-	0,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,04
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio	Portaria n° 249 de	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2016	Natural São Bartolomeu Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	14/11/2013 Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	0,04	-	-	0,13	-	-	-	-	-	-	0,17
2016	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	0,17	5,59	-	0,12	3,86	1,08	0,02	-	-	-	-	10,84
2016	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,06	0,59	-	0,22	5,08	1,14	0,03	-	-	-	-	7,12
2016	Parque Estadual	Lei Ordinária	PI	estadual	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	dos Pirineus	n° 10.321 de 01/12/1987														
2016	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,01	-	0,16	0,03	0,23	0,01	-	-	-	0,02	0,46
2016	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01
2016	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	0,01	-	-	0,05	0,14	0,01	-	-	-	-	0,21
2016	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,04	0,34	-	0,01	1,64	0,25	0,30	-	-	-	-	2,58
2016	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,02	0,12	-	0,07	0,36	-	0,01	-	-	-	-	0,58
2016	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,33	6,98	0,01	-	3,66	1,72	2,54	-	-	-	0,02	15,26

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2016	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	1,14	14,07	-	0,09	12,99	7,39	7,06	0,11	-	-	-	42,85
2016	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	14,67	194,00	-	9,93	228,10	14,58	3,75	0,16	-	6,20	5,90	477,29
2016	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,01	0,06	-	-	0,32	0,03	-	-	-	-	-	0,42
2016	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,02	-	-	0,01	0,05	-	-	-	-	-	0,08
2016	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,13	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	0,15
2016	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Arie do Bosque	Lei Complementa	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2016	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	r n° 407 de 14/12/2001 Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,05	-	-	0,01	0,05	-	-	-	-	-	0,11
2016	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,30	-	0,03	0,49	0,43	-	-	-	-	-	1,25
2016	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2016	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	APA da Lagoa	Decreto n° 19	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Grande	de		l												
2016	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária nº 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	0,03	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,04
2017	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto nº 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto nº 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	3,90	52,04	-	6,53	84,31	0,29	-	0,63	-	-	-	147,70
2017	PARNA de Brasília	Decreto nº 241 de 29/11/1961	PI	federal	2,85	26,28	-	0,21	10,88	8,93	0,03	0,01	-	-	-	49,19
2017	FLONA de Brasília	Decreto nº s/n de 11/06/1999	US	federal	1,56	4,26	-	1,03	2,74	0,38	0,01	-	-	-	-	9,98
2017	REBIO da Contagem	Decreto nº s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,04	1,17	-	-	0,68	0,46	0,02	0,01	-	-	-	2,38
2017	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto nº 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,20	6,19	-	0,11	6,68	1,82	1,40	0,06	-	0,76	0,05	17,27
2017	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto nº 88.940 de 07/11/1983	US	federal	1,80	5,84	-	2,53	7,43	5,20	2,54	0,03	-	2,02	0,17	27,56
2017	APA do Planalto Central	Decreto nº s/n de 10/01/2002	US	federal	56,24	78,00	0,01	0,95	33,78	29,00	15,95	0,06	0,06	4,10	0,89	219,04
2017	ARIE Capetinga/	Decreto nº	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Taquara	91.303 de 03/06/1985														
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	0,01	0,19	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	0,24
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2017	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	1,25	11,62	-	0,09	1,80	0,73	0,01	-	-	-	-	15,50
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	0,22	3,22	-	0,01	0,86	0,10	0,01	0,01	-	-	-	4,43
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	3,57	31,91	-	0,01	9,96	1,64	0,01	-	-	-	-	47,10

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2017	Natural do Tombador Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	0,03	-	-	0,17	-	-	-	-	-	-	0,20
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	0,02	-	-	0,10	-	-	-	-	-	-	0,12
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	0,15	-	-	0,15	0,02	-	-	-	-	-	0,32
2017	Natural Reserva Particular do Patrimônio Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	0,10	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,11
2017	RPPN Flor do	Portaria n° 21	US	federal	0,09	0,29	-	-	0,04	0,15	-	-	-	-	-	0,57

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2017	Cerrado II	de 17/03/2016															
2017	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	0,15	0,44	-	0,03	0,34	0,96	0,04	-	-	-	-	-	1,96
2017	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01
2017	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,01	0,18	-	-	1,86	0,78	0,36	-	-	-	-	-	3,19
2017	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	1,03	10,61	-	-	5,77	3,55	0,03	-	-	-	-	-	20,99
2017	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2017	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,01	-	0,04	0,03	-	-	-	-	-	-	-	0,08
2017	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de	PI	estadual	-	0,05	-	0,26	0,04	0,16	0,03	-	-	-	-	-	0,54

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2017	REBIO do Gama	06/07/2005 Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,03	-	-	0,13	0,40	-	-	-	-	-	0,56
2017	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01
2017	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,02	0,46	-	-	1,67	0,14	0,13	-	-	-	-	2,42
2017	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	-	0,25	-	0,07	1,78	0,10	1,07	-	-	0,49	0,09	3,85
2017	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,61	7,80	-	-	3,43	2,89	2,10	-	-	-	0,15	16,98
2017	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	4,03	25,98	-	0,05	13,62	13,00	5,78	0,04	-	0,05	0,07	62,62
2017	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	84,86	473,07	0,11	4,76	189,91	14,73	13,29	0,16	-	2,75	2,59	786,23
2017	ARIE da Granja do	Decreto n°	US	estadual	-	0,01	-	-	1,03	0,21	-	-	-	-	-	1,25

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Ipê	19.431 de 16/07/1998														
2017	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,05	-	-	0,02	0,08	-	-	-	-	-	0,15
2017	ARIE Cruis	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,01	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	0,03
2017	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,03	-	-	0,01	0,04	-	-	-	-	-	0,08
2017	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,24	-	0,04	0,21	0,31	-	-	-	-	-	0,80

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2017	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	0,14	10,11	-	1,16	59,47	0,11	-	0,42	-	-	-	71,41

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2018	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,02	0,74	-	0,06	4,52	0,88	0,01	0,04	-	-	-	6,27
2018	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,22	0,60	-	0,01	3,18	0,57	0,01	0,04	-	-	-	4,63
2018	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	-	0,05	-	-	0,66	0,15	-	0,01	-	-	-	0,87
2018	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,01	0,56	-	0,03	2,05	0,91	0,90	0,05	-	0,08	0,01	4,60
2018	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,26	1,52	-	0,17	6,38	3,78	1,46	0,04	-	0,66	0,02	14,29
2018	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	2,95	10,49	-	0,08	13,44	7,53	7,59	0,15	0,14	3,65	0,54	46,56
2018	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	RPPN Flor do	Portaria n° 22	US	federal	-	0,52	-	-	0,37	-	-	-	-	-	-	0,89

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Cerrado III	de 18/03/2016														
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	-	0,01	-	-	0,06	-	-	-	-	-	-	0,07
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria n° 250 de 14/11/2013	US	federal	-	0,01	-	-	0,28	-	-	-	-	-	-	0,29
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular	Portaria n°	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	do Patrimônio Natural Maria Batista	251 de 14/11/2013														
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	0,01	-	-	0,21	-	-	-	-	-	-	0,22
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	0,04
2018	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20
2018	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2018	Parque Estadual de Sagarana	04/05/2015 Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,01	0,12	-	0,02	0,79	1,27	-	-	-	-	0,02	2,23	
2018	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2018	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2018	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2018	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,01	-	0,01	0,01	0,08	-	-	-	-	-	0,11	
2018	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2018	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2018	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	0,38	0,01	-	-	0,01	0,05	0,01	-	-	-	-	0,46	
2018	APA do Lago	Decreto n°	US	estadual	0,07	0,23	-	-	0,57	0,08	0,05	-	-	-	-	1,00	

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2018	Paranoá	12.055 de 15/12/1989															
2018	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	-	0,46	-	0,01	0,40	-	0,04	-	-	-	-	-	0,91
2018	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,09	2,67	-	-	3,26	0,78	0,87	-	-	-	-	-	7,67
2018	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,67	2,81	-	-	1,63	1,79	2,07	0,02	0,02	0,01	-	-	9,02
2018	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	2,20	46,32	-	1,66	55,64	5,26	2,33	0,11	-	3,65	0,86	-	118,03
2018	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,01	0,02	-	-	0,15	0,02	-	-	-	-	-	-	0,20
2018	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,06	-	-	0,04	0,04	-	-	-	-	-	-	0,14
2018	ARIE Cruls	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,01	-	-	0,03	0,02	-	-	-	-	-	-	0,06
2018	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2018	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	0,03	-	-	-	-	-	0,03
2018	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,07	-	0,01	0,15	0,05	-	-	-	-	-	0,28
2018	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	PARNA Municipal Pedro Geraldo de	Lei Ordinária n° 2.802 de	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2018	Menezes Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	04/12/2012 Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto n° 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto n° 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	3,18	31,58	-	1,69	89,95	0,46	-	0,54	-	-	-	127,40
2019	PARNA de Brasília	Decreto n° 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,16	5,36	-	0,32	12,00	1,61	0,03	0,15	-	-	-	19,63
2019	FLONA de Brasília	Decreto n° s/n de 11/06/1999	US	federal	0,41	2,69	0,05	0,47	4,39	2,01	0,02	0,06	-	-	-	10,10
2019	REBIO da Contagem	Decreto n° s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,30	3,20	-	-	2,80	2,86	0,06	0,04	-	-	-	9,26
2019	APA da Bacia do Rio São	Decreto n° 88.940 de	US	federal	0,30	4,33	0,02	0,08	6,98	3,47	2,34	0,01	-	0,29	0,21	18,03

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2019	Bartolomeu	07/11/1983															
2019	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto n° 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,56	3,86	0,05	1,82	11,63	6,23	3,28	0,08	-	0,33	0,01	27,85	
2019	APA do Planalto Central	Decreto n° s/n de 10/01/2002	US	federal	83,93	131,35	0,06	0,56	39,46	51,79	26,33	0,44	0,10	5,89	0,98	340,89	
2019	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto n° 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	Portaria n° 50 de 02/05/2014	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	0,05	6,15	-	0,06	1,15	0,48	0,02	-	-	-	-	7,91	
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de	US	federal	0,03	2,09	-	-	0,44	0,04	0,01	0,01	-	-	-	2,62	

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)											Total (km²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
		17/03/2016														
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria nº 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva do Tombador	Portaria nº 26 de 11/05/2009	US	federal	-	0,32	-	-	0,07	0,06	-	-	-	-	-	0,45
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Integra o Parque	Portaria nº 250 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	Portaria nº 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria nº 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria nº 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria nº 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Reserva Particular	Portaria nº	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	248 de 14/11/2013														
2019	Reserva Particular do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	0,34	1,40	-	0,01	0,61	-	-	-	-	-	-	2,36
2019	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília	Decreto n° 14.422 de 27/11/1992	PI	estadual	-	0,01	-	-	0,20	0,73	-	-	-	-	-	0,94
2019	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	0,07	-	-	-	-	-	-	0,07
2019	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,03	0,45	-	0,66	3,93	0,72	0,33	0,01	-	-	-	6,13
2019	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	0,55	5,42	-	-	2,79	1,96	0,03	-	-	-	-	10,75
2019	MONA do	Decreto n°	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	31.758 de 07/06/2010														
2019	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	0,01	0,02	0,01	-	-	-	-	-	0,04
2019	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	0,02	-	0,11	0,01	0,12	0,01	-	-	-	-	0,27
2019	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de 21/09/1988	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	REBIO do Cerrado	Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	0,03	-	-	0,06	0,10	-	-	-	-	-	0,19
2019	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	1,28	0,58	-	0,04	2,99	0,15	0,27	-	-	-	-	5,31
2019	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,05	1,04	-	0,16	1,36	0,28	0,36	-	-	-	-	3,25
2019	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,44	2,55	-	-	3,44	2,83	2,19	-	-	-	0,01	11,46
2019	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,73	12,31	-	0,03	12,79	8,26	4,75	0,19	-	-	-	39,06

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2019	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	34,37	351,18	0,05	6,54	324,29	17,37	10,11	0,24	-	0,83	0,27	745,25	
2019	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	-	0,03	-	-	1,19	0,49	-	-	-	-	-	1,71	
2019	ARIE do Torto	Decreto n° 27.261 de 21/09/2006	US	estadual	-	0,08	-	-	0,05	0,08	-	-	-	-	-	0,21	
2019	ARIE Cruis	Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	0,31	-	-	0,07	0,03	0,01	0,01	-	-	-	0,43	
2019	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
2019	ARIE do Córrego	Decreto n°	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2019	Cabeceira do Valo	28.081 de 02/07/2007 Decreto n°	US	estadual	-	0,05	-	-	0,01	0,05	-	-	-	-	-	0,11
2019	ARIE Paranoá Sul	11.209 de 18/08/1988 Lei Ordinária	US	estadual	-	0,18	-	0,02	0,41	0,50	-	-	-	-	-	1,11
2019	ARIE Parque JK	n° 1.002 de 11/01/1996 Decreto n°	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	ARIE da Vila Estrutural	28.081 de 02/07/2007 Lei Ordinária	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	n° 3.117 de 19/10/2017 Lei Ordinária	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	n° 3.118 de 19/10/2017 Lei Ordinária	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	n° 2.802 de 04/12/2012 Decreto n°	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	208 de 12/12/2019 Decreto n°	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	APA Uruana de Minas	307 de 03/01/2018 Decreto n°	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	APA da Lagoa Grande	de 10/01/2017 Decreto n° 19	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	ARIE Cabeceira	Lei Ordinária	US	municipal	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2020	do Córrego Manhã	nº 764 de 26/12/2006		I													
2020	PARNA Grande Sertão Veredas	Decreto nº 97.658 de 13/04/1989	PI	federal	-	0,45	-	0,01	0,57	-	-	-	-	-	-	-	1,03
2020	PARNA da Chapada dos Veadeiros	Decreto nº 49.875 de 11/01/1961	PI	federal	15,47	78,51	-	2,63	74,24	1,79	0,01	2,10	-	-	-	-	174,75
2020	PARNA de Brasília	Decreto nº 241 de 29/11/1961	PI	federal	0,20	8,81	-	0,03	11,68	3,00	0,07	0,43	-	-	-	-	24,22
2020	FLONA de Brasília	Decreto nº s/n de 11/06/1999	US	federal	0,33	0,91	0,04	0,05	4,79	1,14	0,02	0,03	-	-	-	-	7,31
2020	REBIO da Contagem	Decreto nº s/n de 13/12/2002	PI	federal	0,01	0,47	-	0,02	1,51	0,14	0,01	0,08	-	-	-	-	2,24
2020	APA da Bacia do Rio São Bartolomeu	Decreto nº 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,53	4,25	0,05	0,02	11,47	2,27	1,72	0,03	-	0,51	-	-	20,85
2020	APA da Bacia do Rio Descoberto	Decreto nº 88.940 de 07/11/1983	US	federal	0,49	1,86	0,11	0,26	9,53	4,13	1,95	0,07	-	-	0,01	-	18,41
2020	APA do Planalto Central	Decreto nº s/n de 10/01/2002	US	federal	3,96	22,15	-	0,76	21,75	14,30	11,75	0,57	0,07	4,07	0,88	-	80,26
2020	ARIE Capetinga/ Taquara	Decreto nº 91.303 de 03/06/1985	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Reserva Particular	Portaria nº 50	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	do Patrimônio Natural Santuário das Pedras	de 02/05/2014														
2020	Reserva Particular do Patrimônio Natural Canto da Mata	Portaria n° 17 de 26/03/2009	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	RPPN Flor do Cerrado III	Portaria n° 22 de 18/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale das Copaibeiras	Portaria n° 51 de 13/07/2010	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Reserva Particular do Patrimônio Natural Soluar	Portaria n° 17 de 12/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	RPPN Flor do Cerrado I	Portaria n° 20 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Reserva Particular do Patrimônio Natural Arara Vermelha	Portaria n° 31 de 29/04/2005	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Natural do Tombador	Portaria n° 26 de 11/05/2009	US	federal	0,56	7,95	-	-	0,87	0,45	-	-	-	-	-	9,83
2020	Reserva Particular	Portaria n°	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2020	do Patrimônio Natural Integra o Parque Reserva Particular do Patrimônio Natural Catingueiro	250 de 14/11/2013 Portaria n° 256 de 06/12/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	do Patrimônio Natural Maria Batista	Portaria n° 251 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	do Patrimônio Natural Pau Terra	Portaria n° 100 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	do Patrimônio Natural São Bartolomeu	Portaria n° 249 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
2020	do Patrimônio Natural Ponte de Pedra	Portaria n° 248 de 14/11/2013	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	do Patrimônio Natural Nascentes do Rio Tocantins	Portaria n° 98 de 05/12/2011	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	RPPN Flor do Cerrado II	Portaria n° 21 de 17/03/2016	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Estação Ecológica	Decreto n°	PI	estadual	-	0,08	-	0,04	0,07	0,50	0,01	-	-	-	-	0,70

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
	do Jardim Botânico de Brasília	14.422 de 27/11/1992														
2020	REBIO de Águas Emendadas	Decreto n° 771 de 13/08/1968	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Parque Distrital Salto do Tororó	Decreto n° 36.472 de 04/05/2015	PI	estadual	-	0,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,08
2020	Parque Estadual de Sagarana	Decreto n° s/n de 22/10/2003	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Parque Estadual Águas Lindas	Decreto n° 9.417 de 25/03/2019	PI	estadual	0,09	0,34	-	-	2,70	1,37	0,23	-	-	-	-	4,73
2020	Parque Estadual dos Pirineus	Lei Ordinária n° 10.321 de 01/12/1987	PI	estadual	-	0,07	-	-	0,07	0,13	0,01	-	-	-	-	0,28
2020	MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira	Decreto n° 31.758 de 07/06/2010	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	REBIO do Guará	Decreto n° 11.262 de 21/09/1988	PI	estadual	-	0,01	-	0,04	0,02	-	-	-	-	-	-	0,07
2020	REBIO do Rio Descoberto	Decreto n° 26.007 de 06/07/2005	PI	estadual	-	-	-	0,06	0,02	0,07	-	-	-	-	-	0,15
2020	REBIO do Gama	Decreto n° 11.261 de	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2020	REBIO do Cerrado	21/09/1988 Decreto n° 19.213 de 07/05/1998	PI	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	REVIS da Mata Seca	Decreto n° 36.497 de 14/05/2015	PI	estadual	-	-	-	-	0,02	0,02	-	-	-	-	-	-	0,04
2020	APA do Lago Paranoá	Decreto n° 12.055 de 15/12/1989	US	estadual	0,29	0,86	-	0,03	1,39	0,06	0,08	-	-	-	-	-	2,71
2020	APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Decreto n° 9.417 de 24/04/1986	US	estadual	0,05	0,39	-	0,02	0,23	0,02	0,12	-	-	-	-	-	0,83
2020	APA dos Pireneus	Decreto n° 5.174 de 22/02/2000	US	estadual	0,32	6,10	-	0,01	4,07	3,61	2,29	-	-	0,08	-	-	16,48
2020	APA da Cafuringa	Decreto n° 11.123 de 13/06/1988	US	estadual	0,52	8,15	-	0,02	5,26	5,47	3,98	0,30	-	-	-	-	23,70
2020	APA - Lago de São Salvador do Tocantins, Parana e Palmeirópolis	Decreto n° 1.559, de 01/08/2002	US	federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	APA Pouso Alto	Decreto n° 5.419 de 10/05/2001	US	estadual	26,90	270,22	0,37	1,95	119,41	19,86	6,46	0,22	-	4,67	1,80	-	451,86
2020	ARIE da Granja do Ipê	Decreto n° 19.431 de 16/07/1998	US	estadual	0,04	0,09	-	0,02	0,60	0,44	-	-	-	-	-	-	1,19
2020	ARIE do Torto	Decreto n°	US	estadual	-	0,07	-	-	0,04	0,03	-	-	-	-	-	-	0,14

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)	
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41		
2020	ARIE Cruls	27.261 de 21/09/2006 Decreto n° 29.651 de 29/10/2008	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE Dom Bosco	Decreto n° 21.224 de 29/05/2000	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo	Decreto n° 11.138 de 20/06/1988	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE do Córrego Mato Grande	Decreto n° 25.067 de 14/09/2004	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Arie do Bosque	Lei Complementar n° 407 de 14/12/2001	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE do Córrego Cabeceira do Valo	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE Paranoá Sul	Decreto n° 11.209 de 18/08/1988	US	estadual	-	0,02	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,03
2020	ARIE Parque JK	Lei Ordinária n° 1.002 de 11/01/1996	US	estadual	-	0,41	-	0,05	0,81	0,44	-	-	-	-	-	-	1,71
2020	ARIE da Vila Estrutural	Decreto n° 28.081 de 02/07/2007	US	estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Ano	Nome UC	Ato Legal Criação	GP	Esfera	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)											Total (km ²)
					3	4	9	11	12	15	21	25	30	39	41	
2020	PARNA Municipal Senhorinha Lemos Prado	Lei Ordinária n° 3.117 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	PARNA Municipal Dujardes Caldeira	Lei Ordinária n° 3.118 de 19/10/2017	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	PARNA Municipal Pedro Geraldo de Menezes	Lei Ordinária n° 2.802 de 04/12/2012	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Parque Natural Municipal do Córrego Mimoso	Decreto n° 208 de 12/12/2019	PI	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	APA Uruana de Minas	Decreto n° 307 de 03/01/2018	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	APA da Lagoa Grande	Decreto n° 19 de 10/01/2017	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	ARIE Cabeceira do Córrego Manhã	Lei Ordinária n° 764 de 26/12/2006	US	municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total (km²)					812,3	5522,26	1,12	199,9	5086,4	795,8	389,5	19,3	2,16	106,5	54,0	12989,5
					1			6	4	0	4	3		2	9	3

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

7.1.3. Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira

Tabela 10 - Área queimada por Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade Brasileira por ano.

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2009	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01
2009	Cavernas de Unai	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	0,83	19,34	-	0,02	6,39	16,12	-	8,33	0,04	0,28	-	0,11	1,89	53,35
2009	Cristalina	Extremamente Alta	0,02	1,37	-	0,05	4,43	0,10	-	0,34	0,01	-	-	-	0,08	6,4
2009	Entrono PN Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	0,01	2,38	-	0,03	1,63	0,04	-	-	-	-	-	-	-	4,09
2009	Formosa	Muito Alta	0,07	4,19	-	0,26	33,68	1,26	-	0,26	-	-	-	0,69	0,14	40,55
2009	Formoso	Muito Alta	0,07	5,42	-	-	23,37	0,85	-	0,74	0,01	-	-	0,48	0,08	31,02
2009	Niquelândia	Muito Alta	0,36	14,45	-	0,06	11,52	1,02	-	0,66	0,87	0,45	-	1,66	0,17	31,22
2009	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	-	2,01	-	0,54	1,42	-	-	0,01	-	-	-	-	-	3,98
2009	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,05	1,57	-	-	0,80	1,11	-	0,61	-	-	-	-	0,01	4,15
2009	Pouso Alto	Muito Alta	0,17	9,44	-	1,20	24,07	0,18	-	0,12	0,01	-	-	-	-	35,19
2009	R. Cana Brava	Alta	0,26	7,80	-	-	3,58	4,85	0,05	3,20	-	-	-	1,10	0,81	21,65
2009	R. Corrente	Muito Alta	0,12	11,90	-	-	13,58	1,20	-	0,63	-	-	-	-	0,01	27,44
2009	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,01	1,87	-	-	2,92	1,61	-	0,45	-	-	-	0,59	1,09	8,54
2009	R. Corumbá II	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	R. Maranhão	Muito Alta	0,89	6,78	-	0,08	0,09	19,70	0,14	4,55	0,01	-	-	-	0,23	32,47
2009	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	0,20	-	0,11	-	-	-	-	-	0,31
2009	R. Paranaíba	Muito Alta	0,04	4,87	-	0,05	5,54	3,94	-	1,32	0,02	-	-	-	-	15,78
2009	R. São	Extremamente Alta	0,26	7,68	-	0,09	16,74	6,08	-	3,97	0,06	-	-	0,87	0,72	36,47

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41		
	Bartolomeu	Alta															
2009	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	R. Tocantins	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01
2009	R. Traíras	Muito Alta	0,16	2,66	-	-	0,89	0,56	-	0,43	0,25	0,65	-	0,14	0,14	-	5,88
2009	R. Urucuia	Muito Alta	-	0,27	-	-	2,63	0,09	-	0,07	0,01	-	-	-	-	-	3,07
2009	SantuáR. São Miguel	Muito Alta	-	0,07	-	-	0,63	0,26	-	0,52	-	-	-	0,67	1,17	-	3,32
2009	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2009	São Romão	Muito Alta	0,01	1,44	-	-	0,26	0,38	-	0,36	-	-	-	-	-	-	2,45
2009	Serra da Prata	Muito Alta	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2009	Serra de Caldas	Extremamente Alta	-	0,09	-	0,01	0,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,34
2009	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	0,33	14,10	-	0,43	20,01	0,21	-	0,03	0,02	-	-	0,01	0,09	-	35,23
2009	Unáí	Muito Alta	0,01	0,55	-	-	0,37	0,56	-	0,21	0,04	-	-	0,01	0,49	-	2,24
2009	Unáí II	Muito Alta	-	0,07	-	-	-	0,35	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,43
2009	Uruaçu	Muito Alta	0,05	0,96	-	-	0,04	1,00	-	0,20	-	-	-	0,37	0,04	-	2,66
2010	R. Tocantins	Alta	10,41	55,43	-	0,01	6,29	5,63	-	1,35	0,01	-	-	-	-	-	79,13
2010	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,06	-	-	0,07
2010	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Cavernas de Unáí	Alta	0,16	1,58	-	-	0,71	0,41	-	0,49	-	-	-	-	-	-	3,35
2010	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	R. Cana Brava	Alta	12,86	101,50	-	0,06	18,58	38,84	0,55	20,62	0,09	-	-	0,11	0,15	-	193,36
2010	Serra da Prata	Muito Alta	0,34	2,56	-	-	1,01	0,02	-	0,02	-	-	-	-	-	-	3,95
2010	R. Maranhão	Muito Alta	29,11	122,70	-	0,19	6,15	34,16	0,50	13,69	0,02	-	-	0,42	0,07	-	207,01
2010	R. Urucuia	Muito Alta	0,03	2,62	-	-	7,06	0,05	-	0,79	0,04	-	-	-	-	-	10,59
2010	R. Corumbá II	Muito Alta	0,13	1,01	-	-	0,32	0,04	-	0,01	-	-	-	-	-	-	1,51

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2010	Formosa	Muito Alta	4,17	159,34	-	5,10	449,09	2,96	-	5,19	0,01	-	-	1,01	0,51	627,38
2010	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	10,59	101,59	-	2,69	102,28	2,62	-	0,90	0,05	-	-	-	-	220,72
2010	Entrono PN	Muito Alta	13,78	132,69	-	4,31	93,04	6,09	-	1,81	0,12	-	-	-	-	251,84
2010	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	12,84	122,37	-	7,04	132,67	1,52	-	1,19	0,10	-	-	-	-	277,73
2010	Pouso Alto	Muito Alta	3,26	50,89	-	0,30	34,42	17,57	-	5,65	0,05	-	-	-	0,04	112,18
2010	R. Corrente	Muito Alta	2,34	20,08	-	-	2,74	9,38	-	2,16	0,01	-	-	0,09	0,53	37,33
2010	Uruaçu	Muito Alta	6,98	28,13	-	-	3,01	1,29	-	1,08	0,02	0,15	-	-	-	40,66
2010	R. Traíras	Muito Alta	3,55	28,50	-	0,01	6,19	15,76	-	16,03	0,05	-	-	0,49	0,19	70,77
2010	Unaí	Muito Alta	0,09	4,09	-	0,37	2,59	0,55	-	1,01	-	-	-	0,05	4,15	12,9
2010	SantuáR. São Miguel	Muito Alta	0,69	11,46	-	-	5,08	7,39	-	3,46	-	-	-	-	-	28,08
2010	Unaí II	Muito Alta	25,15	139,77	-	0,52	25,49	43,07	-	17,36	0,05	-	-	-	-	251,41
2010	R. Paranã	Muito Alta	31,38	238,37	-	0,08	87,42	19,50	-	9,81	0,88	0,20	-	0,51	0,49	388,64
2010	Niquelândia	Muito Alta	0,27	6,18	-	0,13	1,86	0,81	-	0,86	-	-	-	-	-	10,11
2010	São Romão	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2010	Bonfinópolis	Muito Alta	0,74	29,55	-	0,90	45,11	4,99	-	2,10	0,11	-	-	1,41	1,03	85,94
2010	Formoso	Muito Alta	4,28	27,81	-	0,11	22,34	1,04	-	0,38	0,02	-	-	-	-	55,98
2010	Serra de Caldas	Extremamente Alta	5,78	99,01	-	1,84	131,95	64,09	-	39,98	0,94	-	-	6,87	5,82	356,28
2010	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	2,62	44,68	-	0,06	19,68	11,12	-	14,45	0,03	-	-	0,23	0,21	93,08
2010	Pirenópolis	Extremamente Alta	1,91	10,73	-	0,20	13,90	36,49	-	4,69	-	-	-	0,33	1,91	70,16
2010	R. Corumbá	Extremamente Alta	118,00	318,79	-	0,52	60,25	125,41	-	54,32	0,59	0,29	-	0,36	3,60	682,13
2010	Chapada da Contagem	Extremamente Alta														

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39		41
2010	Cristalina	Extremamente Alta	2,22	29,10	-	0,69	36,07	6,81	-	4,20	0,02	-	-	1,46	1,20	81,77
2010	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,08	26,39	-	1,04	8,74	-	-	0,10	-	-	-	-	-	36,35
2011	R. Tocantins	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,01
2011	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	Cavernas de Unáí	Alta	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,02
2011	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	R. Cana Brava	Alta	2,55	11,12	-	-	8,41	4,87	0,11	3,99	0,08	-	-	-	-	31,13
2011	Serra da Prata	Muito Alta	0,13	1,09	-	-	0,14	0,02	-	0,07	-	-	-	-	-	1,45
2011	R. Maranhão	Muito Alta	8,87	35,08	-	-	1,45	14,20	2,81	5,17	0,04	-	-	-	0,19	67,81
2011	R. Urucuia	Muito Alta	0,01	0,46	-	-	1,86	0,07	-	0,21	0,01	-	-	-	-	2,62
2011	R. Corumbá II	Muito Alta	0,02	1,78	-	-	0,59	0,13	-	0,40	-	-	-	0,02	0,16	3,1
2011	Formosa	Muito Alta	0,10	6,98	-	0,17	25,46	0,75	-	0,94	0,03	-	-	0,12	0,09	34,64
2011	Serra de São Bartolomeu Entrono PN	Muito Alta	0,88	18,71	-	0,64	15,36	0,17	-	0,18	0,02	-	-	-	-	35,96
2011	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	4,31	93,93	-	2,06	109,95	1,65	-	1,00	0,11	-	-	-	-	213,01
2011	Pouso Alto	Muito Alta	4,44	54,29	-	4,32	73,35	0,50	-	0,21	0,09	-	-	-	-	137,2
2011	R. Corrente	Muito Alta	0,09	8,73	-	0,10	8,30	7,94	-	2,00	0,01	-	-	0,04	0,01	27,22
2011	Uruaçu	Muito Alta	0,92	6,20	-	-	0,28	3,27	-	0,83	0,03	-	-	0,40	0,02	11,95
2011	R. Traíras	Muito Alta	1,94	15,33	-	-	2,47	2,96	-	0,45	0,67	0,45	-	-	0,02	24,29
2011	Unáí	Muito Alta	0,01	0,03	-	-	0,02	0,19	-	0,07	0,04	-	-	-	-	0,36
2011	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	-	0,58	-	-	2,35	0,03	-	0,12	-	-	-	0,05	-	3,13
2011	Unáí II	Muito Alta	-	0,61	-	-	0,12	1,88	-	0,07	-	-	-	0,01	0,01	2,7

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39		41
2011	R. Paranã	Muito Alta	0,66	13,82	-	-	8,72	5,96	-	10,21	-	-	-	0,07	0,04	39,48
2011	Niquelândia	Muito Alta	3,49	48,90	-	0,08	31,69	2,19	-	1,94	0,91	0,36	-	0,21	0,02	89,79
2011	São Romão	Muito Alta	-	1,08	-	0,01	0,03	0,75	-	1,32	-	-	-	0,01	5,72	8,92
2011	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	Formoso	Muito Alta	0,45	12,94	-	0,46	31,73	1,69	-	2,59	0,03	-	-	1,57	0,08	51,54
2011	Serra de Caldas	Extremamente Alta	-	0,26	-	-	1,49	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75
2011	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	1,49	38,83	0,15	2,03	64,42	19,35	-	17,26	0,28	-	-	4,26	1,66	149,73
2011	Pirenópolis	Extremamente Alta	3,39	27,85	0,01	0,04	15,79	11,17	-	10,74	0,01	-	-	0,23	0,28	69,51
2011	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,10	1,69	-	-	4,18	3,56	-	1,85	0,01	-	-	0,41	1,37	13,17
2011	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	10,02	73,93	-	0,04	12,24	42,18	-	13,82	0,19	0,26	-	0,66	0,85	154,19
2011	Cristalina	Extremamente Alta	0,08	5,24	-	0,02	9,24	1,17	-	0,55	0,02	-	-	0,56	0,09	16,97
2011	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,28	16,87	-	2,67	12,94	0,01	-	0,20	0,01	-	-	-	-	32,98
2012	R. Tocantins	Alta	4,29	21,63	-	-	1,32	1,55	-	0,37	-	-	-	-	-	29,16
2012	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Cavernas de Unáí	Alta	0,01	0,04	-	-	0,03	0,02	-	0,06	-	-	-	-	-	0,16
2012	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	R. Cana Brava	Alta	8,72	38,97	-	0,03	8,21	11,12	0,09	10,82	0,05	-	-	0,20	0,23	78,44
2012	Serra da Prata	Muito Alta	0,36	2,35	-	-	0,27	0,06	-	0,01	-	-	-	-	-	3,05
2012	R. Maranhão	Muito Alta	15,49	50,15	-	-	1,88	10,68	0,48	4,47	0,01	-	-	0,15	0,06	83,37
2012	R. Urucuaia	Muito Alta	0,30	1,68	-	-	3,78	0,14	-	0,89	0,04	-	-	-	-	6,83

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2012	R. Corumbá II	Muito Alta	0,01	0,33	-	-	0,13	0,02	-	0,10	-	-	-	-	0,01	0,6
2012	Formosa	Muito Alta	1,37	71,65	-	4,07	206,59	0,76	-	2,71	-	-	-	1,88	0,39	289,42
2012	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	11,59	100,11	-	2,70	83,90	2,30	-	0,63	0,01	-	-	0,26	0,49	201,99
2012	Entrono PN															
2012	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	2,76	38,88	-	1,31	58,98	0,66	-	0,42	0,06	-	-	-	-	103,07
2012	Pouso Alto	Muito Alta	10,81	77,84	-	5,81	92,37	0,95	-	0,37	0,01	-	-	-	-	188,16
2012	R. Corrente	Muito Alta	5,80	83,31	-	0,12	36,51	18,47	-	9,48	-	-	-	0,59	0,67	154,95
2012	Uruaçu	Muito Alta	11,46	33,67	-	-	2,47	3,83	-	3,38	-	-	-	0,67	0,14	55,62
2012	R. Traíras	Muito Alta	8,51	35,16	-	0,01	3,93	1,19	-	1,68	1,06	0,80	-	0,01	-	52,35
2012	Unáí	Muito Alta	0,44	9,84	-	0,03	2,47	3,65	-	5,54	0,01	-	-	0,40	0,06	22,44
2012	SantuáR. São Miguel	Muito Alta	0,62	16,26	-	0,05	6,79	0,47	-	1,52	-	-	-	0,61	1,18	27,5
2012	Unáí II	Muito Alta	0,06	0,94	-	-	0,45	0,66	-	0,39	-	-	-	0,03	-	2,53
2012	R. Paranã	Muito Alta	13,00	63,75	-	0,33	14,94	6,39	-	9,23	0,01	-	-	0,15	0,09	107,89
2012	Niquelândia	Muito Alta	11,74	76,10	-	0,05	23,84	6,65	-	4,03	1,42	0,31	-	3,35	1,58	129,07
2012	São Romão	Muito Alta	0,03	3,51	-	1,18	2,07	1,09	-	0,77	-	-	-	-	-	8,65
2012	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2012	Formoso	Muito Alta	1,14	42,11	-	0,10	44,15	3,33	-	1,90	0,14	-	-	2,47	0,58	95,92
2012	Serra de Caldas	Extremamente Alta	1,33	12,34	-	0,02	10,26	0,33	-	0,16	0,01	-	-	-	-	24,45
2012	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	0,46	22,26	-	0,26	42,01	11,26	-	11,30	0,09	-	-	5,16	4,00	96,8
2012	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,66	22,39	-	0,03	3,05	2,50	-	3,59	-	-	-	-	0,01	32,23
2012	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,05	2,09	-	-	4,12	1,68	-	0,78	-	-	-	1,86	0,22	10,8
2012	Chapada da	Extremamente	64,94	140,34	-	0,03	14,43	42,59	-	20,73	0,25	0,23	-	1,77	0,71	286,02

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39		41
	Contagem	Alta														
2012	Cristalina	Extremamente Alta	0,04	2,52	-	0,02	5,81	0,38	-	0,43	0,02	-	-	0,42	0,26	9,9
2012	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,42	10,01	-	0,36	3,12	-	-	0,03	0,01	-	-	-	-	13,95
2013	R. Tocantins	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	R. Paracatu	Alta	-	0,32	-	-	0,02	0,67	-	0,23	-	-	-	-	-	1,24
2013	Cavernas de Unaí	Alta	-	-	-	-	0,03	0,07	-	0,06	-	-	-	-	-	0,16
2013	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	R. Cana Brava	Alta	0,40	3,64	-	-	2,09	2,23	0,15	7,43	0,03	-	-	0,02	0,08	16,07
2013	Serra da Prata	Muito Alta	0,02	1,24	-	-	0,05	-	-	0,02	-	-	-	-	-	1,33
2013	R. Maranhão	Muito Alta	4,51	17,71	-	-	1,50	6,09	0,47	5,37	0,01	-	-	0,16	0,16	35,98
2013	R. Urucuia	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	R. Corumbá II	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Formosa	Muito Alta	0,02	3,50	0,04	0,26	11,81	0,49	-	1,34	0,01	-	-	0,26	0,18	17,91
2013	Serra de São Bartolomeu Entrono PN	Muito Alta	0,24	8,33	-	0,22	10,54	0,21	-	0,14	0,03	-	-	0,05	0,19	19,95
2013	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	0,42	23,80	-	0,18	9,92	1,02	-	0,40	0,04	-	-	-	-	35,78
2013	Pouso Alto	Muito Alta	1,47	36,12	-	6,03	83,52	0,50	-	0,20	0,20	-	-	-	-	128,04
2013	R. Corrente	Muito Alta	0,17	6,49	-	0,07	4,09	5,02	-	1,79	0,02	-	-	-	-	17,65
2013	Uruaçu	Muito Alta	0,07	0,77	-	-	0,06	1,73	-	0,72	0,01	-	-	0,17	0,35	3,88
2013	R. Traíras	Muito Alta	0,87	9,11	-	-	1,97	3,96	-	2,81	1,45	3,52	-	0,04	0,11	23,84
2013	Unaí	Muito Alta	-	0,56	-	-	0,30	0,37	-	0,22	-	-	-	-	-	1,45
2013	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	0,04	1,61	-	-	0,61	0,02	-	0,60	-	-	-	0,39	0,01	3,28

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2013	Unaí II	Muito Alta	-	0,01	-	-	-	0,22	-	0,02	-	-	-	-	-	0,25
2013	R. Paranã	Muito Alta	0,07	9,28	-	0,10	2,55	5,23	-	4,80	-	-	-	-	0,09	22,12
2013	Niquelândia	Muito Alta	4,55	28,00	0,23	-	12,49	3,08	-	3,64	1,57	1,47	0,10	0,69	0,59	56,41
2013	São Romão	Muito Alta	0,10	6,18	-	0,21	0,04	0,07	-	0,35	-	-	-	-	-	6,95
2013	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2013	Formoso	Muito Alta	0,20	4,84	-	0,07	19,46	1,02	-	1,81	0,01	-	-	1,12	2,36	30,89
2013	Serra de Caldas	Extremamente Alta	0,32	1,66	-	0,01	5,19	0,02	-	0,03	0,02	-	-	-	-	7,25
2013	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	0,72	16,15	-	0,64	21,89	9,24	-	10,20	0,15	-	-	8,16	6,73	73,88
2013	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,95	20,65	0,06	0,03	6,45	3,00	-	5,27	0,01	-	-	0,08	0,14	36,64
2013	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,11	3,50	-	0,02	4,42	1,69	-	1,32	-	-	-	0,70	0,21	11,97
2013	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	3,36	29,20	-	-	9,09	13,58	-	8,66	0,11	0,21	-	2,13	0,80	67,14
2013	Cristalina	Extremamente Alta	0,01	2,19	0,09	0,15	9,05	0,67	-	0,45	-	-	-	0,05	-	12,66
2013	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,17	3,21	-	1,14	2,76	-	-	0,40	0,01	-	-	-	-	7,69
2014	R. Tocantins	Alta	3,96	33,01	-	0,02	7,28	7,65	-	2,25	-	-	-	-	-	54,17
2014	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01	0,02
2014	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Cavernas de Unaí	Alta	0,03	0,04	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	0,09
2014	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	R. Cana Brava	Alta	2,62	22,99	-	0,03	6,45	11,20	0,07	9,25	0,17	-	-	0,10	0,95	53,83
2014	Serra da Prata	Muito Alta	0,10	1,80	-	-	0,56	0,17	-	0,02	-	-	-	-	-	2,65
2014	R. Maranhão	Muito Alta	25,52	103,70	-	-	8,78	29,63	0,75	9,80	0,09	-	-	0,14	0,01	178,42

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2014	R. Urucuaia	Muito Alta	0,01	0,55	-	-	2,22	0,11	-	0,14	-	-	-	-	-	3,03
2014	R. Corumbá II	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Formosa	Muito Alta	1,57	67,85	-	4,06	174,78	1,92	-	3,93	0,02	-	-	0,67	0,42	255,22
2014	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	22,04	187,52	-	4,06	150,05	5,92	-	0,23	0,07	-	-	-	0,05	369,94
2014	Entrono PN Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	2,74	55,54	-	1,27	36,21	2,47	-	1,14	0,04	-	-	0,02	0,01	99,44
2014	Pouso Alto	Muito Alta	20,65	221,86	-	10,15	211,99	6,40	-	1,93	0,16	-	-	-	-	473,14
2014	R. Corrente	Muito Alta	0,10	13,72	-	0,04	1,53	11,93	-	2,72	-	-	-	-	-	30,04
2014	Uruaçu	Muito Alta	12,83	56,74	0,01	-	4,57	13,45	-	3,73	0,04	-	-	2,22	0,16	93,75
2014	R. Traíras	Muito Alta	8,88	30,84	-	0,01	3,44	4,00	-	2,47	1,08	4,32	-	0,90	0,13	56,07
2014	Unai	Muito Alta	1,49	18,29	-	-	3,35	2,81	0,78	14,98	-	-	-	0,54	0,01	42,25
2014	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	0,03	1,04	-	0,05	0,71	0,61	-	0,31	-	-	-	0,77	0,28	3,8
2014	Unai II	Muito Alta	0,72	5,77	-	-	1,98	3,81	-	1,67	-	-	-	0,08	-	14,03
2014	R. Paranã	Muito Alta	12,53	73,36	-	0,14	15,84	14,82	-	3,05	0,01	-	-	0,06	0,06	119,87
2014	Niquelândia	Muito Alta	37,17	185,94	0,04	0,07	51,08	23,83	-	10,41	2,19	2,08	0,03	1,33	1,73	315,9
2014	São Romão	Muito Alta	0,12	20,40	0,06	0,87	1,11	0,85	-	0,23	-	-	-	-	-	23,64
2014	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2014	Formoso	Muito Alta	0,96	26,27	-	0,24	32,33	2,21	-	1,94	0,03	-	-	4,37	0,94	69,29
2014	Serra de Caldas	Extremamente Alta	1,50	8,96	-	0,08	14,70	0,76	-	0,26	0,03	-	-	-	-	26,29
2014	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	1,60	35,35	0,01	1,04	48,17	21,27	-	18,77	0,09	-	-	7,03	5,83	139,16
2014	Pirenópolis	Extremamente Alta	1,12	31,42	-	0,08	18,96	4,58	-	11,89	-	-	-	0,57	0,13	68,75
2014	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,02	1,20	-	-	2,96	0,79	-	0,60	0,01	-	-	0,58	0,18	6,34

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2014	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	137,42	287,60	-	0,14	28,21	115,06	0,01	45,00	0,28	0,17	-	6,88	0,77	621,54
2014	Cristalina	Extremamente Alta	1,25	9,57	-	0,79	10,80	2,79	-	0,87	-	-	-	0,46	0,82	27,35
2014	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	2,38	32,13	-	1,79	8,84	0,08	-	2,50	0,08	-	-	-	-	47,8
2015	R. Tocantins	Alta	2,21	12,19	-	-	1,21	0,65	-	1,02	-	-	-	-	-	17,28
2015	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,17	0,18
2015	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Cavernas de Unaí	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	R. Cana Brava	Alta	0,98	31,14	-	0,04	3,33	22,34	0,44	10,32	0,04	-	-	0,06	0,03	68,72
2015	Serra da Prata	Muito Alta	0,05	1,47	-	-	0,79	0,08	-	0,01	-	-	-	-	-	2,4
2015	R. Maranhão	Muito Alta	41,48	95,52	-	0,61	2,02	23,70	0,92	9,06	0,06	-	-	2,04	1,07	176,48
2015	R. Urucuia	Muito Alta	-	0,06	-	-	0,32	0,03	-	0,03	-	-	-	-	-	0,44
2015	R. Corumbá II	Muito Alta	0,01	0,52	-	-	0,21	0,03	-	0,03	-	-	-	0,20	0,06	1,06
2015	Formosa	Muito Alta	0,06	5,57	-	1,63	16,03	0,30	-	0,58	0,01	-	-	0,42	0,14	24,74
2015	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	1,36	15,92	-	0,66	18,36	0,53	-	0,02	0,03	-	-	-	-	36,88
2015	Entrono PN															
2015	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	1,14	27,71	-	2,01	57,08	0,29	-	0,27	0,02	-	-	0,10	0,08	88,7
2015	Pouso Alto	Muito Alta	1,46	25,47	-	5,49	61,37	1,44	-	0,12	0,11	-	-	-	-	95,46
2015	R. Corrente	Muito Alta	6,65	41,41	-	0,01	3,40	19,25	-	7,20	-	-	-	0,02	0,02	77,96
2015	Uruaçu	Muito Alta	0,85	5,66	0,01	-	0,35	5,33	-	1,50	0,05	-	0,02	1,44	0,37	15,58
2015	R. Traíras	Muito Alta	4,39	32,28	-	-	4,54	5,20	-	1,20	1,28	4,06	0,06	0,55	0,07	53,63
2015	Unaí	Muito Alta	-	0,10	-	-	0,14	0,23	-	0,11	-	-	-	0,37	0,01	0,96
2015	Santuário R. São	Muito Alta	0,05	0,34	-	-	0,29	0,03	-	0,18	-	-	-	0,02	1,80	2,71

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39		41
	Miguel															
2015	Unai II	Muito Alta	-	0,12	-	-	-	0,58	-	0,13	-	-	-	0,09	-	0,92
2015	R. Paranã	Muito Alta	7,37	48,72	-	0,28	9,56	15,14	-	3,34	0,02	-	-	0,01	-	84,44
2015	Niquelândia	Muito Alta	17,35	103,06	0,10	0,43	43,42	13,71	-	4,56	2,53	2,15	0,43	4,74	1,97	194,45
2015	São Romão	Muito Alta	0,69	20,20	-	0,28	0,06	2,36	-	0,39	-	-	-	-	-	23,98
2015	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2015	Formoso	Muito Alta	0,46	9,04	-	0,07	2,62	1,55	-	0,44	-	-	-	1,96	0,75	16,89
2015	Serra de Caldas	Extremamente Alta	0,68	7,20	-	0,07	11,26	0,07	-	0,14	0,01	-	-	-	-	19,43
2015	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	1,80	39,29	0,10	1,43	41,86	16,80	-	17,31	0,18	-	-	5,68	2,03	126,48
2015	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,74	13,04	0,04	-	6,00	4,60	-	2,87	-	-	-	0,42	0,54	28,25
2015	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,07	2,46	0,02	-	4,15	2,29	-	0,92	0,02	-	-	0,86	0,05	10,84
2015	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	19,83	58,75	-	0,29	9,81	39,76	0,01	14,53	0,09	0,14	-	2,65	0,59	146,45
2015	Cristalina	Extremamente Alta	0,08	1,33	-	0,15	4,11	0,22	-	0,30	-	-	-	0,07	0,37	6,63
2015	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	1,05	23,13	-	3,32	26,24	0,31	-	0,02	0,05	-	-	-	-	54,12
2016	R. Tocantins	Alta	7,63	38,84	-	-	7,32	9,10	-	3,84	0,01	-	-	-	-	66,74
2016	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,07	0,08
2016	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	0,11	-	-	-	-	-	0,11
2016	Cavernas de Unai	Alta	-	0,10	-	-	-	0,01	-	0,01	-	-	-	0,01	-	0,13
2016	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	R. Cana Brava	Alta	1,53	10,21	-	-	7,89	6,15	0,11	6,37	0,03	-	-	1,02	0,28	33,59
2016	Serra da Prata	Muito Alta	0,06	0,59	-	-	0,03	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,69

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2016	R. Maranhão	Muito Alta	5,56	29,43	-	0,10	1,82	10,07	1,50	3,61	0,09	-	-	0,71	0,12	53,01
2016	R. Urucuaia	Muito Alta	-	0,05	-	-	0,16	0,04	-	0,04	-	-	-	-	-	0,29
2016	R. Corumbá II	Muito Alta	-	0,02	-	-	0,01	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,05
2016	Formosa	Muito Alta	0,42	8,52	-	1,68	24,39	0,80	-	1,09	0,01	-	-	2,33	0,16	39,4
2016	Serra de São Bartolomeu Entrono PN	Muito Alta	6,92	93,09	-	2,24	93,07	2,18	-	0,30	0,05	-	-	0,25	-	198,1
2016	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	0,79	18,88	-	2,08	43,07	1,75	-	0,25	-	-	-	0,07	0,14	67,03
2016	Pouso Alto	Muito Alta	2,88	42,27	-	5,98	87,01	0,80	-	0,17	0,09	-	-	-	-	139,2
2016	R. Corrente	Muito Alta	0,11	2,81	-	0,02	4,37	1,73	-	0,12	0,01	-	-	-	-	9,17
2016	Uruaçu	Muito Alta	4,24	28,11	-	-	1,43	9,28	-	2,77	0,17	-	0,02	1,10	0,13	47,25
2016	R. Traíras	Muito Alta	3,02	16,21	-	-	2,05	3,46	-	1,80	0,39	0,44	0,01	0,68	0,16	28,22
2016	Unai	Muito Alta	0,34	0,53	-	-	0,04	0,56	0,09	0,63	-	-	-	0,22	0,16	2,57
2016	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	-	0,61	-	0,06	1,28	0,04	-	0,21	-	-	-	0,76	0,88	3,84
2016	Unai II	Muito Alta	-	0,17	-	0,14	0,10	0,39	-	0,13	-	-	-	0,02	0,05	1
2016	R. Paranã	Muito Alta	1,77	11,27	-	0,20	6,03	2,59	-	0,65	-	-	-	-	0,15	22,66
2016	Niquelândia	Muito Alta	6,67	48,57	0,04	0,10	34,65	10,75	-	6,66	2,31	0,17	0,24	12,67	9,88	132,71
2016	São Romão	Muito Alta	0,02	0,37	-	0,25	1,15	1,18	-	0,20	-	-	-	-	-	3,17
2016	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2016	Formoso	Muito Alta	0,14	7,22	-	0,10	14,25	0,89	-	1,10	0,01	-	-	5,18	1,55	30,44
2016	Serra de Caldas	Extremamente Alta	0,27	4,01	-	0,03	12,39	0,02	-	0,01	0,06	-	-	-	-	16,79
2016	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	0,60	13,59	0,01	0,90	21,79	15,75	-	10,08	0,05	-	-	3,35	0,86	66,98
2016	Pirenópolis	Extremamente Alta	2,71	45,26	0,03	0,04	14,74	8,98	-	16,78	0,04	-	-	0,16	0,28	89,02
2016	R. Corumbá	Extremamente	0,05	0,76	-	-	1,20	1,81	-	0,34	-	-	-	-	-	4,16

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
		Alta														
2016	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	25,84	69,03	-	0,05	15,24	30,34	0,01	20,24	0,10	0,12	-	2,04	0,52	163,53
2016	Cristalina	Extremamente Alta	0,03	1,98	-	0,10	4,45	0,48	-	0,16	-	-	-	0,25	0,01	7,46
2016	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,04	2,44	-	1,52	3,22	0,08	-	0,04	0,01	-	-	-	-	7,35
2017	R. Tocantins	Alta	4,44	18,25	-	-	0,94	0,76	-	1,26	-	-	-	-	-	25,65
2017	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,08	0,08
2017	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	0,47	-	0,15	-	-	-	-	-	0,62
2017	Cavernas de Unáí	Alta	-	0,01	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2017	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	R. Cana Brava	Alta	6,93	27,86	-	0,01	1,99	14,76	0,11	8,49	-	-	-	0,11	0,07	60,33
2017	Serra da Prata	Muito Alta	4,05	17,18	-	-	1,12	0,14	-	0,32	-	-	-	-	-	22,81
2017	R. Maranhão	Muito Alta	35,90	70,58	-	0,02	2,69	15,24	0,16	9,19	0,11	-	-	2,26	0,32	136,47
2017	R. Urucuia	Muito Alta	-	0,02	-	-	0,09	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,12
2017	R. Corumbá II	Muito Alta	-	0,11	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,12
2017	Formosa	Muito Alta	1,91	39,81	-	5,20	137,79	0,26	-	2,85	0,01	-	-	2,24	0,03	190,1
2017	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	0,63	17,40	0,01	0,87	23,22	0,08	-	0,03	0,04	-	-	-	-	42,28
2017	Entrono PN															
2017	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	20,55	143,65	-	0,82	57,94	4,91	-	3,89	0,08	-	-	0,01	0,11	231,96
2017	Pouso Alto	Muito Alta	24,61	142,05	-	2,97	87,82	2,20	-	2,55	0,03	-	-	-	-	262,23
2017	R. Corrente	Muito Alta	0,06	6,32	-	0,18	2,47	1,94	-	1,00	0,02	-	-	0,06	0,07	12,12
2017	Uruaçu	Muito Alta	8,87	41,36	-	0,03	1,83	18,18	-	6,63	0,69	-	0,01	5,41	0,46	83,47
2017	R. Traíras	Muito Alta	47,14	143,25	-	0,03	15,63	7,37	-	6,38	0,35	0,29	-	1,80	0,05	222,29
2017	Unáí	Muito Alta	0,13	0,09	-	-	-	0,60	0,08	1,12	-	-	-	-	-	2,02

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2017	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	0,04	1,00	-	0,09	0,37	0,36	-	0,06	-	-	-	1,54	0,75	4,21
2017	Unai II	Muito Alta	-	-	-	-	0,02	0,05	-	-	-	-	-	-	0,01	0,08
2017	R. Paranã	Muito Alta	3,71	13,51	-	0,06	4,62	1,91	-	0,50	-	-	-	-	-	24,31
2017	Niquelândia	Muito Alta	99,51	323,77	0,08	0,11	56,34	33,04	-	17,86	4,85	0,24	0,03	1,76	0,59	538,18
2017	São Romão	Muito Alta	0,01	1,65	0,01	0,29	0,01	0,99	-	0,23	-	-	-	-	-	3,19
2017	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2017	Formoso	Muito Alta	0,92	6,21	-	0,15	2,71	1,18	-	0,66	0,01	-	-	4,28	2,71	18,83
2017	Serra de Caldas	Extremamente Alta	4,66	29,02	-	0,12	12,73	0,42	-	0,58	0,01	-	-	-	-	47,54
2017	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	2,67	28,67	0,01	1,94	31,29	15,57	-	14,61	0,11	-	0,06	7,69	1,20	103,82
2017	Pirenópolis	Extremamente Alta	2,67	37,36	0,09	0,06	12,69	6,84	-	11,06	0,02	-	-	0,25	0,40	71,44
2017	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,09	1,14	-	-	1,65	1,40	-	0,97	0,01	-	-	0,27	0,11	5,64
2017	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	118,63	122,02	-	0,56	13,75	34,95	-	22,97	0,07	0,06	0,01	4,59	0,77	318,38
2017	Cristalina	Extremamente Alta	0,06	3,20	-	0,74	6,48	0,28	-	0,21	-	-	-	0,14	0,01	11,12
2017	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,23	1,23	-	0,22	0,05	0,02	-	-	0,01	-	-	-	-	1,76
2018	R. Tocantins	Alta	0,43	2,66	-	-	0,35	1,29	-	0,26	-	-	-	-	-	4,99
2018	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,04	0,05
2018	R. Paracatu	Alta	0,01	0,14	-	-	-	0,32	0,20	0,06	-	-	-	-	-	0,73
2018	Cavernas de Unai	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	R. Cana Brava	Alta	1,12	11,76	-	-	0,73	6,04	0,01	6,13	0,02	-	-	1,34	1,71	28,86
2018	Serra da Prata	Muito Alta	0,01	0,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2018	R. Maranhão	Muito Alta	0,37	1,80	-	-	0,07	2,49	0,65	1,24	-	-	-	1,38	0,06	8,06
2018	R. Urucuia	Muito Alta	-	0,02	-	-	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	0,09
2018	R. Corumbá II	Muito Alta	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,02
2018	Formosa	Muito Alta	0,06	2,54	-	0,82	14,16	0,38	-	0,73	0,02	-	-	1,00	-	19,71
2018	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	0,12	8,99	-	0,15	14,53	0,66	-	0,27	0,03	-	-	-	0,02	24,77
2018	Entrono PN															
2018	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	0,07	8,63	-	0,25	5,47	0,11	-	0,17	-	-	-	0,20	0,01	14,91
2018	Pouso Alto	Muito Alta	0,40	15,21	-	1,33	37,74	0,62	-	0,17	0,07	-	-	-	-	55,54
2018	R. Corrente	Muito Alta	0,24	8,48	-	0,09	1,93	7,73	-	2,67	0,01	-	-	0,30	0,22	21,67
2018	Uruaçu	Muito Alta	0,58	6,04	-	-	0,48	8,07	-	1,59	0,71	-	-	3,54	0,17	21,18
2018	R. Traíras	Muito Alta	0,93	6,68	-	-	2,24	5,02	-	3,52	0,81	0,44	-	3,74	0,59	23,97
2018	Unai	Muito Alta	0,02	0,17	-	0,07	0,01	1,16	0,05	0,23	-	-	-	0,10	0,03	1,84
2018	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	0,04	0,43	-	0,03	0,49	0,06	-	0,50	-	-	-	5,95	0,31	7,81
2018	Unai II	Muito Alta	-	0,16	-	-	0,03	0,48	-	0,22	-	-	-	-	0,25	1,14
2018	R. Paranã	Muito Alta	0,30	9,99	-	-	7,44	5,68	-	1,04	0,01	-	-	-	-	24,46
2018	Niquelândia	Muito Alta	0,79	20,30	0,01	0,11	26,87	7,75	-	3,97	2,18	0,20	-	6,46	0,87	69,51
2018	São Romão	Muito Alta	-	1,10	-	0,08	0,26	0,89	-	0,08	-	-	-	0,01	-	2,42
2018	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2018	Formoso	Muito Alta	0,42	8,82	-	-	13,06	0,68	-	0,78	0,01	-	-	3,07	0,20	27,04
2018	Serra de Caldas	Extremamente Alta	-	1,20	-	-	2,74	0,22	-	0,01	-	-	-	-	-	4,17
2018	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	0,85	7,91	-	0,27	16,72	10,87	-	9,42	0,14	-	-	6,15	1,58	53,91
2018	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,10	3,97	-	-	5,87	1,34	-	1,66	-	-	-	0,16	0,22	13,32
2018	R. Corumbá	Extremamente	-	0,47	-	-	2,35	1,11	-	0,47	-	-	-	0,05	0,35	4,8

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
		Alta														
2018	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	11,50	37,42	-	0,04	7,03	29,97	0,01	17,10	0,11	0,14	-	4,66	0,47	108,45
2018	Cristalina	Extremamente Alta	-	0,97	-	0,02	3,53	0,63	-	0,35	0,01	-	-	0,02	-	5,53
2018	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,01	0,86	-	0,44	0,44	-	-	0,01	0,03	-	-	-	-	1,79
2019	R. Tocantins	Alta	8,65	43,92	-	-	6,95	7,80	-	3,48	-	-	-	-	-	70,8
2019	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	0,05	-	0,01	-	-	-	0,21	0,02	0,29
2019	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Cavernas de Unáí	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	R. Cana Brava	Alta	7,96	36,11	-	0,02	2,22	15,93	0,02	10,07	0,04	-	-	0,10	0,30	72,77
2019	Serra da Prata	Muito Alta	0,10	3,20	-	-	0,38	0,12	-	0,14	-	-	-	-	-	3,94
2019	R. Maranhão	Muito Alta	28,69	87,17	-	0,01	4,67	17,08	1,19	16,15	0,27	-	-	1,51	0,25	156,99
2019	R. Urucuia	Muito Alta	-	-	-	-	0,09	0,05	-	0,01	-	-	-	-	-	0,15
2019	R. Corumbá II	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Formosa	Muito Alta	0,90	30,99	-	3,73	134,67	0,71	-	1,89	0,02	-	-	2,50	0,02	175,43
2019	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	6,01	53,78	-	1,24	82,44	1,48	-	0,88	0,06	-	-	0,41	0,05	146,35
2019	Entrono PN															
2019	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	2,40	78,67	-	3,04	136,62	1,57	-	1,53	0,11	-	-	-	0,03	223,97
2019	Pouso Alto	Muito Alta	11,76	110,49	-	2,93	85,32	2,76	-	2,05	0,06	-	-	-	-	215,37
2019	R. Corrente	Muito Alta	0,74	11,91	-	-	1,05	11,79	-	4,04	0,01	-	-	1,38	0,79	31,71
2019	Uruaçu	Muito Alta	9,50	45,08	-	-	4,89	14,08	-	5,87	0,65	-	0,01	3,15	0,24	83,47
2019	R. Traíras	Muito Alta	5,45	33,83	-	0,01	6,37	2,70	-	4,73	0,08	0,02	-	3,02	0,36	56,57
2019	Unáí	Muito Alta	1,23	2,22	-	-	0,45	2,21	-	1,28	-	-	-	-	-	7,39

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)												Total (km ²)	
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39		41
2019	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	0,01	0,17	-	-	0,06	0,21	-	0,11	-	-	-	3,73	0,37	4,66
2019	Unai II	Muito Alta	0,03	0,79	-	-	0,03	1,62	-	0,27	-	-	-	0,06	-	2,8
2019	R. Paranã	Muito Alta	23,40	79,04	-	0,96	21,61	12,17	-	5,09	0,04	-	-	0,07	0,02	142,4
2019	Niquelândia	Muito Alta	20,40	94,99	0,01	0,27	35,29	19,72	-	9,89	3,15	0,02	-	6,10	1,51	191,35
2019	São Romão	Muito Alta	0,47	30,73	-	0,37	2,67	7,27	-	1,52	-	-	-	-	-	43,03
2019	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2019	Formoso	Muito Alta	0,73	26,91	-	0,70	18,37	1,50	-	2,49	0,01	-	-	3,15	2,18	56,04
2019	Serra de Caldas	Extremamente Alta	2,66	24,50	-	0,19	24,32	0,54	-	0,29	0,05	-	-	-	-	52,55
2019	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	2,98	21,38	0,16	1,00	32,71	18,18	-	18,93	0,24	-	-	6,66	1,16	103,4
2019	Pirenópolis	Extremamente Alta	1,39	15,90	0,01	0,03	13,39	6,28	-	9,90	-	-	-	0,51	0,06	47,47
2019	R. Corumbá	Extremamente Alta	0,05	2,18	0,01	-	2,40	2,29	-	0,80	-	-	-	0,01	-	7,74
2019	Chapada da Contagem	Extremamente Alta	159,30	245,20	0,03	0,66	19,83	97,98	0,02	48,08	0,24	0,10	-	7,63	1,08	580,15
2019	Cristalina	Extremamente Alta	0,07	1,82	-	0,26	5,73	1,07	-	0,65	-	-	-	0,81	-	10,41
2019	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	0,33	5,39	-	1,12	0,94	0,04	-	0,13	0,01	-	-	0,01	-	7,97
2020	R. Tocantins	Alta	2,06	5,04	-	-	0,28	0,24	-	0,27	-	-	-	-	-	7,89
2020	São Pedro	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21	-	0,21
2020	R. Paracatu	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Cavernas de Unai	Alta	-	-	-	-	-	0,03	-	0,04	-	-	-	-	-	0,07
2020	R. São Marcos	Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	R. Cana Brava	Alta	3,19	18,46	-	0,04	0,96	11,63	-	7,71	0,01	-	-	0,38	0,52	42,9
2020	Serra da Prata	Muito Alta	0,14	2,83	-	-	1,43	0,02	-	0,05	-	-	-	-	-	4,47

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2020	R. Maranhão	Muito Alta	0,26	2,74	-	-	0,13	2,46	0,85	1,39	0,05	-	-	4,52	0,02	12,42
2020	R. Urucuaia	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	R. Corumbá II	Muito Alta	0,01	0,15	-	-	-	-	-	0,03	-	-	-	-	-	0,19
2020	Formosa	Muito Alta	0,43	9,92	-	0,38	20,58	0,32	-	0,42	0,01	-	-	0,93	0,01	33
2020	Serra de São Bartolomeu	Muito Alta	0,04	4,69	-	0,23	5,93	0,01	-	0,01	0,07	-	-	-	-	10,98
2020	Entrono PN															
2020	Chapada dos Veadeiros	Muito Alta	14,79	120,11	0,03	0,28	23,27	8,89	-	1,81	0,01	-	-	0,13	0,05	169,37
2020	Pouso Alto	Muito Alta	6,24	50,77	-	1,51	57,56	2,37	-	1,34	0,14	-	-	-	-	119,93
2020	R. Corrente	Muito Alta	0,33	2,47	-	0,29	0,44	1,14	-	1,55	-	-	-	-	-	6,22
2020	Uruaçu	Muito Alta	0,37	3,53	-	-	0,34	4,63	-	0,98	0,15	-	-	2,95	0,03	12,98
2020	R. Traíras	Muito Alta	2,88	6,60	-	0,01	0,33	3,45	-	2,94	0,15	0,05	-	3,07	0,30	19,78
2020	Unai	Muito Alta	0,09	0,55	-	0,01	0,19	1,57	-	0,70	-	-	-	0,03	-	3,14
2020	Santuário R. São Miguel	Muito Alta	-	0,02	-	-	0,06	0,02	-	0,01	-	-	-	0,29	0,06	0,46
2020	Unai II	Muito Alta	-	0,02	-	-	-	1,12	-	0,11	-	-	-	0,08	-	1,33
2020	R. Paranã	Muito Alta	0,86	7,05	0,05	0,01	2,70	5,43	-	2,93	-	-	-	-	-	19,03
2020	Niquelândia	Muito Alta	10,02	60,48	0,02	-	17,19	8,03	-	5,02	1,62	0,05	-	5,05	0,14	107,62
2020	São Romão	Muito Alta	0,35	6,00	-	0,13	0,16	0,93	-	0,25	-	-	-	-	-	7,82
2020	Bonfinópolis	Muito Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2020	Formoso	Muito Alta	0,07	3,78	-	0,03	5,86	0,87	-	0,15	0,02	-	-	0,71	0,03	11,52
2020	Serra de Caldas	Extremamente Alta	0,40	4,52	-	-	13,29	0,04	-	0,04	0,06	-	-	-	-	18,35
2020	R. São Bartolomeu	Extremamente Alta	1,52	18,28	0,33	0,75	34,94	13,19	-	14,79	0,34	-	-	6,03	0,73	90,9
2020	Pirenópolis	Extremamente Alta	0,69	12,17	0,02	0,01	7,57	5,92	-	4,45	-	-	-	1,81	0,47	33,11
2020	R. Corumbá	Extremamente	0,08	1,10	0,11	-	1,17	2,75	-	0,79	-	-	-	1,35	0,23	7,58

Ano	Nome	Importância Biológica	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)													Total (km ²)
			3	4	9	11	12	15	20	21	25	30	33	39	41	
2020	Chapada da Contagem	Alta Extremamente Alta	13,96	53,70	0,01	0,02	7,84	30,87	-	15,77	0,67	0,07	-	3,27	0,43	126,61
2020	Cristalina	Extremamente Alta	0,01	1,87	0,01	0,02	7,37	0,54	-	0,24	0,01	-	-	0,28	0,03	10,38
2020	Pandeiros Conchá e Gibão	Extremamente Alta	-	0,01	-	0,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,09
Total (km²)			1789,51	9289,66	2,06	163,07	5911,77	2035,27	13,39	1165,84	45,3	24,96	1,03	284,63	124,69	20851,18

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

7.1.4. Reserva Legal

Tabela 11 - Área queimada por tipologia de Reserva Legal por ano.

Ano	Tipologia	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)									Total (km ²)
		3	4	11	12	15	21	25	39	41	
2009	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0,03	1,14	0	0,3	0,28	0,02	0	0	0	1,77
2009	Reserva Legal Averbada	0,33	11,52	0,17	10,95	1,38	0,63	0	0,23	0,03	25,24
2009	Reserva Legal Proposta	1,46	44,39	0,94	33,07	8,1	4,81	0,13	0,06	0,07	93,03
2009	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,04	1,63	0	0,66	0,35	0,03	0	0	0	2,71
2010	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	2,84	13,58	0	1,96	1,59	0,97	0	0	0	20,94
2010	Reserva Legal Averbada	26,15	198,62	3,27	89,46	20,55	19,31	0,1	0,05	0,11	357,62
2010	Reserva Legal Proposta	125,83	735,87	8,08	303,75	84,9	68,79	0,81	0,52	0,23	1328,78
2010	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	5,55	23,18	0,14	8,89	3,23	1,5	0	0	0,01	42,5
2011	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0,15	1,53	0	1,54	0,34	0,08	0,01	0	0	3,65
2011	Reserva Legal Averbada	3,33	39,59	0,68	33,94	7,68	13,09	0	0,09	0,09	98,49
2011	Reserva Legal Proposta	16,57	186,48	3,5	133,72	19,93	30,67	0,24	0,13	0,17	391,41
2011	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,29	3,58	0	1,45	0,22	0,18	0,01	0	0	5,73
2012	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	1,92	5,73	0	1,81	0,75	0,36	0	0	0	10,57
2012	Reserva Legal Averbada	21,07	113,62	0,89	35,85	9,88	11,29	0,01	0,23	0,01	192,85
2012	Reserva Legal Proposta	67,81	404,9	2,08	139,23	38,67	46,08	0,22	0,13	0,14	699,26
2012	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	3,37	13,03	0	1,18	1,85	0,35	0	0	0	19,78
2013	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0	0,32	0	0,28	0,07	0,03	0	0	0	0,7
2013	Reserva Legal Averbada	1,16	19,25	0,22	12,52	2,45	1,92	0	0	0,01	37,53
2013	Reserva Legal Proposta	6,66	93,72	0,85	63,97	20,08	16,57	1,03	0,01	0,08	202,97
2013	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,1	0,8	0	0,44	0,14	0,04	0	0	0	1,52
2014	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	3,48	9,52	0	1,41	1,48	0,21	0	0	0	16,1

Ano	Tipologia	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km ²)									Total (km ²)
		3	4	11	12	15	21	25	39	41	
2014	Reserva Legal Averbada	31,13	135,26	1,47	47,69	17,96	10,21	0,06	0,66	0,28	244,72
2014	Reserva Legal Proposta	105,48	594,13	4,44	222,51	60,52	39,66	1,07	0,33	0,22	1028,36
2014	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	8,04	21,46	0	1,96	4,34	0,48	0	0	0	36,28
2015	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	1,66	4,13	0	1,23	0,31	0,3	0	0	0	7,63
2015	Reserva Legal Averbada	9,96	67,79	0,47	14,19	11,18	5,39	0	0,03	0,02	109,03
2015	Reserva Legal Proposta	39,13	250,12	2,31	109,88	51,32	20,83	0,94	0,07	0,04	474,64
2015	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	1,93	5	0	1,06	0,35	0,27	0	0	0	8,61
2016	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0,11	1,48	0	0,48	0,24	0,1	0	0	0	2,41
2016	Reserva Legal Averbada	7,54	50,79	0,41	20,25	7,34	5,27	0,02	0,06	0,02	91,7
2016	Reserva Legal Proposta	28,05	221,39	2,12	98,65	24,36	17,95	1	0,13	0,08	393,73
2016	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,66	4,88	0	0,7	0,15	0,24	0	0	0	6,63
2017	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	3,94	14,16	0,01	1,29	0,98	0	0	0	0	20,38
2017	Reserva Legal Averbada	25,21	94,94	2,19	31,52	7,77	0	0,01	0,02	0,24	161,9
2017	Reserva Legal Proposta	157,76	520,9	5,31	108,39	28,54	0	0,62	0,66	0,13	822,31
2017	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	6,68	19,43	0,31	7,38	1,52	0	0	0	0	35,32
2018	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0,02	0,15	0,01	0,08	0,05	0	0	0	0	0,31
2018	Reserva Legal Averbada	1,7	18,48	0,18	9,44	8,44	0	0,02	0,03	0,01	38,3
2018	Reserva Legal Proposta	6,37	72,7	0,84	55,93	21,28	0	0,22	0,46	0,04	157,84
2018	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,05	0,68	0	0,06	0,04	0	0	0	0	0,83
2019	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	2,33	7,56	0	1,29	1,38	0	0	0	0	12,56
2019	Reserva Legal Averbada	26,5	104,54	0,77	26,68	12,23	0	0,03	1	0	171,75
2019	Reserva Legal Proposta	114,6	465,49	2,9	150,94	38,16	0	0,63	1	0,16	773,88
2019	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	7,69	20,47	0	3,26	4,09	0	0	0,01	0	35,52

Ano	Tipologia	Área queimada por tipologia de uso e cobertura da terra (km²)									Total (km²)
		3	4	11	12	15	21	25	39	41	
2020	Reserva Legal Aprovada e não Averbada	0,08	3,25	0	1,16	0,63	0	0,01	0	0	5,13
2020	Reserva Legal Averbada	5,05	33,25	0,36	13,38	2,1	0	0	0,27	0	54,41
2020	Reserva Legal Proposta	24,24	206,58	1,45	91,22	15,72	0	1,26	0,48	0,01	340,96
2020	Reserva Legal vinculada à compensação de outro imóvel	0,08	3,17	0	1,42	0,4	0	0,01	0	0	5,08
Total (km²)		904,13	4864,18	46,37	1898,42	545,32	317,63	8,46	6,66	2,2	8593,37

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

7.2. Scripts Utilizados na Plataforma GEE

7.2.1. Aleatoriza Pontos de Checagem, Adiciona Pontos de Checagem Manual e Baixa Imagem Sentinel-2 para Posterior Acurácia

```
var region = DF.geometry();
var params = {
  't1': '2020-01-01', //Data inicial da busca por queimadas
  't2': '2020-12-31', //Data final da busca por queimadas
  'lucc': 'classification_2020', //Ano do uso da terra a ser analisado
  'ano': '2020' //ano do produto modis MCD64A1
};
var mapbiomas_fire = ee.Image('projects/mapbiomas-
workspace/public/collection6/mapbiomas-fire-collection1-monthly-burned-coverage-
1').clip(region);
var fire2020 = mapbiomas_fire.select(["burned_coverage_2019"]); // ano do mapeamento
do fogo
var visClassification2 = {
  'min': 1,
  'max': 12,
  'palette': ['a900ff', '6f02ff', '020aff', '0675ff', '06ffff', 'ffee00', 'ff7700', 'ff0800', 'c20202',
'0aa602', '0cff00'],
  'format': 'png'
  //bands:'burned_coverage_2020'
};
Map.addLayer (fire2020, visClassification, 'MAPBIOMAS_FIRE 2020');
Map.centerObject(region, 8); // Centraliza mapa e zoom para a área de estudo.
var fogomap = fire2020.expression(// trocar os códigos dos anos
  "(b('burned_coverage_2020') > 100) ? 1" +
  ": (b('burned_coverage_2020') > 1231) ? 0" +
  ": 0").clip(region); // recorta a área queimada (binária) para a área de estudo
Map.addLayer(fogomap,
  { min: 0, max: 2, palette: palette},
  'Queimadas_binary');
//Acessando os dados da coleção Mapbiomas V6
var mapbiomas = ee.Image('projects/mapbiomas-
workspace/public/collection6/mapbiomas_collection60_integration_v1').clip(region);
// importa as palhetas de cores do projeto Mapbiomas Coleção 5
var palette = require('users/mapbiomas/modules:Palettes.js').get('classification6');
//print(palette);
// Configurando parâmetros de visualização
var visClassification = {
  'min': 0,
  'max': 45,
  'palette': palette,
  'format': 'png'
};
// Função de definição de máscara de nuvens usando a qualidade das bandas Landsat 8
```

```

var maskL8 = function(image) {
  var qa = image.select('BQA');
  /// Defina que a cloud bit esteja desligada
  // Veja no link https://landsat.usgs.gov/collectionqualityband
  var mask = qa.bitwiseAnd(1 << 4).eq(0);
  return image.updateMask(mask);
};
// Defina a função mapa de um ano dos dados Landsat 8 TOA e calcule a média
var dataset = ee.ImageCollection('LANDSAT/LC08/C01/T1_TOA')
  .filterDate('2020-09-01', '2020-09-30')// periodo de incendios
  .map(maskL8);
var visualization = {
  min: 0,
  max: 0.6,
  gamma:1.0,
  bands: ['B6', 'B5', 'B4'],
};
var dataset_df = dataset.median().clip(region).divide(1);
Map.addLayer(dataset_df, visualization, 'RGBLandsat');
//Clasificación supervisionada
//Random Forest
//var amostra =
agua.merge(mataciliar).merge(cerrado).merge(desmatamento).merge(ciudad).merge(agricu
ltura).merge(vias).merge(fogo);
var bandas = ['B2','B3','B4','B5','B6','B7'];
////////////////////////////////////////Accuracy////////////////////////////////////////
///Imagem de melhor resolução/////
function maskS2clouds(image) {
  var qa = image.select('QA60');
  // Bits 10 and 11 are clouds and cirrus, respectively.
  var cloudBitMask = 1 << 10;
  var cirrusBitMask = 1 << 11;
  // Both flags should be set to zero, indicating clear conditions.
  var mask = qa.bitwiseAnd(cloudBitMask).eq(0)
    .and(qa.bitwiseAnd(cirrusBitMask).eq(0));
  return image.updateMask(mask).divide(10000);
}
var datasets = ee.ImageCollection('COPERNICUS/S2_SR')
  .filterDate('2020-09-10', '2020-09-30')
  // Pre-filter to get less cloudy granules.
  .filter(ee.Filter.lt('CLOUDY_PIXEL_PERCENTAGE',20))
  .map(maskS2clouds);
var visualization = {
  min: 0.0,
  max: 0.6,
  gamma:1.0,
  bands: ['B11', 'B8', 'B4'],
};
var dataset_dfs = datasets.median().clip(region);

```

```

Map.addLayer(dataset_dfs, visualization, 'RGBSentinel');
////////////////////////////////////
var ptaleatorio = ee.FeatureCollection.randomPoints(region, 300,1);
//Map.addLayer(ptaleatorio, {}, 'Todos os pontos de checagem')
Map.addLayer(ptaleatorio.draw({ color: 'black', pointRadius: 4}), {}, 'Todos pontos de
checagem');
////////// PONTOS ALEATORIOS DE CHECAGEM //////////
var amostra1 = fogo1.merge(cao_fogo1);
Map.addLayer(amostra1.draw({ color: 'ff0000', pointRadius: 4}), {}, 'pontos selecionados
de checagem');
var pontosvalidacao = dataset_df.select(bandas).sampleRegions({
  collection:amostra1,
  properties:['class'],
  scale: 30
});
var validacao = pontosvalidacao.randomColumn('random');
var confusionMatrix = ee.ConfusionMatrix(validacao.classify(fogomap)//
  .errorMatrix({
    actual:'class',
    predicted: 'classification'
  }));
print('Confusion Matrix',confusionMatrix);
print('overall Accuracy',confusionMatrix.accuracy());
/////graphiac and expor ok
var data = ee.List((confusionMatrix));
var chart = ui.Chart.array.values(data,0)
  .setChartType('ColumnChart');
print(chart);
// Export the FeatureCollection to a KML file.
Export.table.toDrive({
  collection: ptaleatorio,
  description:'pointvalidar',
  fileFormat: 'KML'
});
//////////Export table
var exportAccuracy = ee.Feature(null, {matrix: confusionMatrix.array()});
// Export the FeatureCollection.
Export.table.toDrive({
  collection: ee.FeatureCollection(exportAccuracy),
  description: 'exportAccuracy',
  fileFormat: 'CSV'
});
//////////Exporta o mosaico de uso da terra em áreas queimadas
Export.image.toDrive({
  image: fogomap,
  description: 'fogo_2020',
  folder: 'GEE-EXPORT',
  maxPixels:1e13,
  scale: 30,

```

```

region: region,
crs: "EPSG:4326"
});

```

7.2.2. Busca Área Queimada e Compara com o Uso e Ocupação da Terra Mapeados pelo MAPBIOMAS para Área de Interesse

```

//Script no GEE para buscar áreas queimadas e comparar com Desmatamento do
Mapbiomas para áreas de interesse
var params = {
  'ano': '2019',// ano de análise
  'lucc': 'classification_2019',// ano de mapeamento do uso da terra mapbiomas
  'fogo': 'burned_coverage_2019',//Ano de mapeamento do fogo - mapbiomas fire
  'campo':'NM_MUN',//Ver no shape de interesse NOME_UC1 NOME
};
// Definindo a região ou área de interesse
var region = ride;// Define a área de interesse ou estudo
Map.centerObject(region, 8);// Centraliza mapa e zoom para a área de estudo.
//Acessando os dados da coleção Mapbiomas V5
var mapbiomas = ee.Image('projects/mapbiomas-
workspace/public/collection6/mapbiomas_collection60_integration_v1').clip(region);
// importa as palhetas de cores do projeto Mapbiomas Coleção 5
var palette = require('users/mapbiomas/modules:Palettes.js').get('classification6');
//print(palette);
// Configurando parâmetros de visualização
var visClassification = {
  'min': 0,
  'max': 45,
  'palette': palette,
  'format': 'png'
};
var uso1985 = mapbiomas.select(['classification_1985']);
var uso2019 = mapbiomas.select([params.lucc]);// ano de análise do uso da terra
Map.addLayer (uso1985, visClassification, 'MAPBIOMAS_1985', false);
Map.addLayer (uso2019, visClassification, 'MAPBIOMAS_'+params.ano, false);
// Coleta dados e filtra os dados para o total das datas desejadas para o estudo
// Seleccionada ano de queima
var mapbiomas_fire = ee.Image('projects/mapbiomas-
workspace/public/collection6/mapbiomas-fire-collection1-monthly-burned-coverage-
1').clip(region);
var fire2020 = mapbiomas_fire.select([params.fogo]).rename('bfogo');// ano do
mapeamento do fogo definido no parametro inicial
var visClassification2 = {
  'min': 1,
  'max': 12,
  'palette': ['a900ff', '6f02ff', '020aff', '0675ff', '06ffff', 'ffee00', 'ff7700', 'ff0800', 'c20202',
'0aa602', '0cff00'],
  'format': 'png'
  //bands:'burned_coverage_2020'

```

```

};
///
var fogomap = fire2020.expression(// trocar os codigos dos anos
  "(b('bfogo') > 100) ? 1" +
  ": (b('bfogo') > 1231) ? 0" +
  ": 0").clip(region); // recorta a área queimada (binária) para a área de estudo
///Calculo de área queimada (da imagem binária)
var areapxa = fogomap.multiply(ee.Image.pixelArea())
  .reduceRegion(ee.Reducer.sum(), region, 30, null, null, false, 1e13)
  .get('constant');
  print('Area Queimada km2', ee.Number(areapxa).divide(1e4)); /// hectares
/////////Mosaico da área queimada da área de interesse
var mosaico = ee.ImageCollection([
  fogomap.select('constant'),
]).mosaic();
Map.addLayer(mosaico,
  {min: 0, max: 2, palette: palette},
  'Queimadas_mosaico'+params.ano);
/////////Exporta o mosaico de uso da terra em áreas queimadas
Export.image.toDrive({
  image: mosaico,
  description: 'Queimadas_'+params.ano,
  folder: 'GEE-EXPORT',
  maxPixels:1e13,
  scale: 30,
  region: region,
  crs: "EPSG:4326"
});
///////// Sobrepondo Mapbiomas com Produto MCD64A1
var usoqueima19 = mapbiomas.select(params.lucc).clip(region);
// Tipos de uso e cobertura que foram atingidos por fogo.
// Selecionando os pixels queimados (classe = 1)
var usoMasked19 = usoqueima19.updateMask(fogomap.eq(1));
///////// Construindo o histograma da imagem uso da terra de áreas atingidas por fogo
var options = {
  title: 'Uso da terra em área queimadas '+params.ano,
  fontSize: 12,
  hAxis: {title: 'Codigo do uso da terra'},
  vAxis: {title: 'Numero de Pixels'},
  series: {
    0: {color: 'blue'},
    1: {color: 'green'},
    2: {color: 'red'},
    3: {color: 'magenta'}}};
var histogram = ui.Chart.image.histogram(usoMasked19, region, 30)
  .setSeriesNames([params.lucc])
  .setOptions(options);
// Display do Histograma do Uso da Terra nas áreas queimadas (numero de pixel por tipo
de uso que foi detectado como queimado)

```



```

print(histogram);
//Display dos maps de áreas queimadas para a região de estudo clipada..
var burnedAreaVis = {
  min: 30.0,
  max: 341.0,
  palette: ['4e0400', '951003', 'c61503', 'ff1901'],
};
Map.addLayer (fogomap, burnedAreaVis, 'BurnedArea - '+params.ano, false);
//Exporta resultados das áreas atingidas por fogo por tipo de uso e cobertura - tabela no
Tasks
var calculateClassArea = function(feature) {
  var areas = ee.Image.pixelArea().addBands(usoMasked19).reduceRegion({
    reducer: ee.Reducer.sum().group({
      groupField: 1,
      groupName: params.lucc,////////R
    }),
    geometry: feature.geometry(),
    scale: 30,
    maxPixels: 1e10
  });
  var classAreas = ee.List(areas.get('groups'));
  var classAreaLists = classAreas.map(function(item) {
    var areaDict = ee.Dictionary(item);
    var classNumber = ee.Number(areaDict.get(params.lucc)).format();////////
    var area = ee.Number(areaDict.get('sum')).divide(1e4).round();// hectares
    return ee.List([classNumber, area]);
  });
  var result = ee.Dictionary(classAreaLists.flatten());
  var district = feature.get(params.campo);// define o campo de vetor (feição) de interesse
  return ee.Feature(feature.geometry(), result.set('district', district));
};
/// Calcula a área por classe de uso e cobertura e por categoria do arquivo vetorial
var districtAreas = region.map(calculateClassArea);
var classes = ee.List.sequence(1, 45);
// Para listar os campos numa função de exportação, temos que usar o .getInfo() para
buscar a lista de valores
var outputFields = ee.List(['district']).cat(classes).getInfo();
// Exporta os resultados para tabela CVS no drive
Export.table.toDrive({
  collection: districtAreas,
  description: 'Area_Uso_municipio'+params.ano,
  folder: 'earthengine',
  fileNamePrefix: 'class_area_by_Mun',
  fileFormat: 'CSV',
  selectors: outputFields
});
//////////The End//////////

```